ANNO LII. NUMERO 219 — Terça feira 26 de setembro — Diario de Pernambuco — TERÇA FEIRA 26 DE SETEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL, E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

PARIS, 23 de setembro.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 23 centimos por £.

LONDRES, 23 de setembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91.

A taxa do desconto particular está a 3/4 % abaixo da do banco de Inglaterra.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 23 de setembro.

Venderam-se hoje 10.000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 5 3/4 d. por libra.

ANTUERPIA, 23 de setembro.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 23 centimos por £.

HAMBURGO, 23 de setembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 39 PFENNIGR por £.

RIO DE JANEIRO, 23 de setembro.

Cambio sobre Londres, a 90 dias de vista, 21 1/4 d. por 1$000 bancario, e 21 1/2 d. particular.

Cambio sobre Paris 391 réis por franco.

Agencia de Pernambuco, 25 de setembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1876.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens, para que se recolha a esta capital a força de linha que se acha em Iguarassú.

— Ao Dr. chefe de policia.—Representando-me o juiz de paz da freguezia de Gamelleira, em officio de 31 de agosto ultimo, que fôra obrigado a suspender os trabalhos do alistamento, por não terem os inspectores de quarteirão do 2.° districto daquella parochia fornecido as listas dos individuosnas condições de ser alistados, como lhe incumbe o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, sirva-se V. S. de providenciar para que os referidos agentes policiaes cumpram a obrigação do citado §.—Communicou-se ao presidente da junta.

— Ao director do arsenal de guerra. — Ao Dr. chefe de policia mande V. S. fornecer 15 barras destinadas ao quartel da estação da guarda civica em Santo Antonio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. —Sirva-se V. S. de me informar se no hospicio de alienados podem ser recolhidos cinco sentenciados loucos que vieram do presidio de Fernando de Noronha, por não haver alli accommodações regulares, pagando o thesouro provincial o que despende com cada um delles na casa de detenção.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel João Alvares Pereira de Lyra, reconduzido por decreto de 12 de julho ultimo, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo, tendo finalisado seu quadriennio em 22 de agosto ultimo, assumio na mesma data o exercicio das funcções de seu cargo, passando em seguida para o exercicio interino da vara de direito da respectiva comarca.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico à V. S. que o 2.° promotor publico da comarca do Recife, bacharel Francisco Gomes Parente, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo em 2 do corrente mez.

— Ao commandante interino do presidio de Fernando de Noronha.—Accusando o recebimento do officio de Vmc., de 28 do corrente, sob n. 20, em que communica a remoção para esta capital de cinco sentenciados affectados de alienação mental, recommendo-lhe que em identicas circumstancias solicite anteriormente autorisação desta presidencia.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da freguezia de Gamelleira. — Tendo nesta data recommendado ao Dr. chefe de policia a expedição de ordens no sentido de serem fornecidas pelos inspectores de quarteirão do 2.° districto dessa parochia, as listas de que trata o art. 14 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, cumpre que essa junta, logo que tenha recebido ditas listas, prosiga em seus trabalhos e procure evitar qualquer protelação dos mesmos, de modo a ficarem concluidos em tempo de serem apreciados pela junta revisora, que tem de reunir-se a 10 de novembro proximo vindouro.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 859, do 1.° do corrente, communicando haver feito aquartelar na freguezia de Santo Antonio 25 praças da guarda civica, e na de S. Fr. Pedro Gonçalves mais 5.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data e de accordo com a sua informação de 28 de agosto ultimo, sob n. 500, negou-se provimento ao recurso interposto por Joaquim da Costa Maia, do julgado da junta de fazenda desse thesouro, que confirmou o despacho proferido pelo administrador do consulado, mandando cassar a isenção concedida aos estabelecimentos sitos no largo da Praceta, sob ns. 13 e 15, e pertencentes àquelle recorrente, por não haver sido observado o disposto no art. 13 do regulamento de 13 de outubro de 1873.

— Ao commandante do corpo de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico à V. S., que nesta data foi approvada a deliberação que tomou o delegado de policia do termo de Cabrobó, de alli fazer demorar o destacamento do corpo de policia, que deverá regressar para esta cidade, apenas estiver organisada a respectiva guarda local.

— Ao presidente e mesarios da junta municipal do Cabo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 1 do corrente mes, com o qual Vv. Ss. remetteram cópia authentica da lista geral dos cidadãos vo qualificados nesse municipio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1876.

Major Carlos Magno da Silva.—Forneça-se.

Desembargador Delphino Augusto Cavalcante de Albuquerque.—Encaminhe-se.

Capitão José Fernandes da Silveira Daltro.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Olympia Constança de Moraes e Silva.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Drainage.

Sebastião Muniz Basilio Pirrho.—Sim, mediante recibo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE SETEMBRO DE 1876

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Tagus*, trazendo datas de Lisboa até 13 do corrente.

Dos jornaes e cartas colhemos o seguinte:

FRANÇA.

Reunio-se em Paris o conselho de ministros logo depois que o presidente da republica chegou do campo de Chalons. Tratou-se alli principalmente da questão das eleições municipaes.

Accrescenta se que todas as eleições legislativas se deverão fazer a 24 do corrente mez, á excepção talvez da que ha de dar um successor ao Sr. Dufaure pelo departamento de Marennes. Esta eleição falla-se em que ficará adiada para o dia 8 de outubro.

Serão convocados pois para o dia 24 os eleitores do Haute-Garonne e do Gers, por terem sido annulladas as eleições dos seus dous deputados, os Srs. Tron e Peyrusse, e os eleitores d'Embrun, de Semlis, de Cambrai e de Toul, cujos representantes, os Srs. Cézanne, Sebert, Parsy e Claude, falleceram.

O ministro do interior fixou para 17 do corrente mez a convocação dos eleitores nas communas, cujos conselhos municipaes se devam completar antes de se proceder em toda a França á nomeação dos maires.

Este empenho do Sr. de Marcére em preparar no sentido mais liberal a nova lei é muito censurado pelo *Français* e pelos outros jornaes da ordem moral. Em compensação a imprensa republicana mostra muita satisfação por esta medida.

O exame dos processos verbaes da eleição em Pontivy modifica um tanto o que primeiro se disse. O Sr. Le Maguet obteve 50 votos mais do que se disse, o que reduz a maioria do Sr. de Mun a 325 votos.

O presidente da republica, segundo diz a *Independance belge*, deve ter partido no dia 5 deste mez, para a sua excursão militar ao este e ao meio-dia da França.

Acompanhal-o-ha o ministro da guerra. Em Lyon reunir-se-lhe-ha, segundo se diz, o ministro da instrucção publica, que quer conhecer pessoalmente a situação e estado dos estabelecimentos escolares naquella cidade.

As folhas bonapartistas, accrescenta o mesmo jornal, espalharam o boato de que o Czar tinha convidado o principe Luiz Napoleão para assistir ás manobras militares na Polonia e para receber nessa occasião o titulo de coronel de um regimento russo.

Nos circulos do partido accrescentava-se que o marechal de Mac-Mahon, inquieto com aquella benevolencia do Czar para com o filho da castelã de Arenemberg, e tendo-lhe constado que certos personagens do regimen cahido tencionavam acompanhal-o á Russia, lhes tinha pedido que o não fizessem.

O mesmo jornal affirma ser tudo isto falso, e que fôra inventado para galvanisar o partido bonapartista, tão doente como nunca, principalmente depois das ultimas eleições da Bretanha.

O seu estado maior está completamente desorganisado. A' discordia entre o principe Jeronymo Napoleão e o Sr. Rouher, veio juntar se a dos velhos e novos bonapartistas, dos que querem disfarçar-se em clericaes, com o Sr. de Cassagnac, e daquelles que com o Sr. Rouher, fieis ás tradicções cesarianas, entendem servir-se da religião como de uma arma para reinar.

As intrigas do Sr. de Broglie apressam ainda mais a decomposição destes elementos; elle tenta chamar a si os homens de estado de algum valor que serviram o antigo regimen, taes como os de Parien, os Magne e outros, para formar com elles, com os orleanistas e certos elementos fluctuantes do centro esquerdo, um grupo neo-conservador, mas pouco republicano, que possa conter em respeito as forças democraticas tão fortemente representadas hoje no senado, e sobre tudo na camara.

Estas maquinações do illustre duque não teem dado nenhuns resultados vantajosos e parecem condemnadas antecipadamente a um completo fiasco.

Diz um jornal de Paris, commentando estes manejos que: « o 24 de maio morreu e não mais renascerá das suas cinzas com ou sem os mamelukos do partido bonapartista. »

INGLATERRA.

O gabinete britannico esforça-se por conservar distinctas duas questões que a Russia procura manifestamente confundir e que uma grande parte da imprensa ingleza, segundo diz a *Independance belge*, parece considerar tambem como connexas, a determinação do novo estado de cousas no Oriente e a das atrocidades commettidas na Bulgaria.

E' pelo menos a conclusão que se tira de uma carta do Sr. Bourke, sub-secretario de estado no Foreign-Office, lida em um meeting celebrado em Nottingham para protestar contra o barbaro procedimento dos turcos.

Depois de protestar com a maior energia contra os crimes denunciados á indignação publica e contra a responsabilidade que os adversarios do gabinete lhe querem attribuir, o Sr. Bourke declara que o primeiro dever dos homens de estado inglezes é terem sempre em vista os interesses proprios da Inglaterra, e que, não exercendo nenhuma acção coercitiva no interior da Turquia, o governo apenas pode pedir a esta que trate os seus subditos christãos com a mesma justiça que a rainha Victoria trata os seus numerosos subditos mahometanos.

Apezar de tudo as demonstrações contra o procedimento do governo continuam, e, como o affirma o Sr. Bright em uma carta que dirigio a um meeting celebrado em Rochdale, o partido liberal empenha-se em rejeitar qualquer solidariedade entre a Inglaterra e a Turquia a proposito dos acontecimentos da Bulgaria e de quaesquer outros semelhantes praticados durante a actual guerra.

Os Srs. H. Elliot e Disraeli são principalmente o alvo destes ataques, um, por não ter declarado os crimes dos musulmanos, o outro por se ter referido a elles com indifferença.

Lord Derby e o seu subsecretario de estado, o Sr. Bourke, andaram com mais habilidade. Tendo-lhe os organisadores de um meeting em Plymouth pedido que fizesse constar ao publico a resolução em que estava de submetter a uma devassa o procedimento do Sr. Elliot, o chefe do Foreign-Office respondeu que o governo não desprezava meio algum para poder chegar ao conhecimento da verdade, e que estava prestes a combinar-se com as outras potencias para emprehenderem em Constantinopla todas as indagações que fossem necessarias para se fazer justiça.

ITALIA.

O jornal *L'Italie* diz que o pensamento de dissolver a camara italiana e proceder a eleições geraes no proximo futuro mez de outubro, prevaleceu definitivamente no ultimo conselho de ministros.

Os ministros que principalmente insistiram pela adopção desta medida, como absolutamente necessaria foram os Srs. presidente Depretis e Coppino.

Diz a mesma folha que neste conselho se resolveu tambem, depois de breve discussão, adiar indefinidamente a questão da reforma eleitoral, visto ser contrario ás conveniencias parlamentares dissolver a nova camara quasi no dia immediato, por assim dizer, ao da sua constituição.

O rei Victor Manoel, dando carta branca aos seus ministros no que respeita á dissolução, apresentou-lhes entretanto a alternativa da applicação desta medida á camara actual depois da votação da nova lei eleitoral ou da dissolução immediata com o adiamento da reforma eleitoral.

GRECIA.

Informações d'Athenas dão conta da chegada aos portos do reino hellenico, de numerosas familias gregas que estavam estabelecidas na Turquia, mas ás quaes fez abandonar os seus lares o temor de proximas perturbações.

Este movimento d'emigração tem-se dado principalmente nas provincias limitrophes da Grecia, do Epiro e da Thessalia, desde que o governo turco, afim de estar preparado para resistir ás revoltas e sublevações que teme alli haja, se resolveu a conceder armas aos musulmanos que nellas residem.

Comprehende-se que depois dos acontecimentos da Bulgaria, esta medida tenha causado as maiores inquietações e profundo terror ás populações christãs, pois receiam que ao mais leve pretexto as tratem por forma identica.

Assim preferem perder desde já uma parte dos seus haveres, que não podem levar comsigo, mas salvar as vidas de suas mulheres e filhos, do que viverem com o receio de os verem de repente perecer victimas das mais barbaras atrocidades.

ALLEMANHA.

O imperador d'Allemanha vai a Leipsig por occasião das grandes manobras dos corpos d'exercito do Saxe real e da provincia de Saxe do reino de Prussia.

O magistrado de Leipzig organisa uma recepção esplendida em honra do imperador Guilherme, e devido ás instancias da municipalidade apoiados pelo rei Alberto, o imperador resolveu-se a partir mais cedo, do que primeiro tencionava, para a metropole saxonia.

O *Moniteur de l'empire* diz-se autorisado a desmentir a noticia que alguns jornaes deram, de que o marechal de Moltke felicitara o general turco Abd-ul-Kerim pela excellencia dos planos estrategicos que de Nisch o levaram ao valle de Timok e diante de Alexinatz.

Os mesmos jornaes recordavam os eminentes serviços prestados ha 30 annos pelo marechal ao exercito ottomano, quando nelle servio como instructor militar.

O principe chanceller tem encontrado bastante allivio ao seu estado na quinta para onde foi passar algum tempo com a sua familia. Os seus medicos, porem, não lhe consentem ainda que se occupe de negocios do estado.

ORIENTE.

Segundo dizem as folhas estrangeiras ultimamente chegadas, proseguem as negociações para a paz do Oriente, mas pouco adiantam, posto que em Constantinopla, segundo um despacho de Vienna, todas as potencias representadas em uma conferencia celebrada em casa do embaixador de Inglaterra, estejam de accordo nos meios a empregar para obter um armisticio.

O que demora o resultado favoravel desta tentativa é o contarem ambas as partes belligerantes com vantagens futuras ganhas nos campos de batalha, e não quererem que lhes amarrem os braços antes da fortuna das armas se pronunciar entre ellas.

Alem disso se as potencias teem reconhecido a necessidade de fazer parar a effusão de sangue e fazem diligencias nesse sentido, é forçoso que primeiro venham a accordo sobre as condições da pacificação do Oriente.

A Russia, fazendo reviver o memorandum de Berlim, quer regular conjunctamente a questão servia e a situação da Bosnia e da Herzegovina e até mesmo a questão bulgara. Insiste em que a Porta realise em todos os pontos da Turquia da Europa as reformas promettidas e que dê garantias á sua stricta applicação.

A Inglaterra, ao passo que aceita em principio a idéa de uma certa autonomia, concedida ás provincias assoladas pela guerra civil, pede que se não trate nada com precipitação.

D'aqui o antagonismo mais ou menos pronunciado, posto que latente, entre S. Petersburgo e Londres, que os belligerantes exploram ambos em proveito seu.

O *Times* diz que o governo ottomano, por não ter reprimido, com a devida energia, as atrocidades commettidas na Bulgaria, provocadas ou não por tentativas de revolta das victimas, acabou de perder as poucas sympathias que ainda possuia entre o povo inglez.

Accrescenta mais este mesmo jornal que não ha hoje em Inglaterra jornal algum, por mais conservador que seja, que se atreva a desculpar os actos com que os osmanlis teem tentado conservar a sua autoridade e dominio sobre raças que lhes são, pelo menos, iguaes em civilisação.

O *Times* accusa ainda o governo conservador por não publicar o relatorio do seu commissario na Bulgaria, em resposta ao do Sr. Schuyler. Isto é mais um symptoma do estado dos espiritos na Inglaterra.

A *Revue politique* de Vienna diz que por uma communicação ás diversas chancellarias, o principe Gortchakoff exprimio o voto de que, no congresso europeu, que se trata de reunir para pôr fim ao conflicto turco-servio, as potencias fossem representadas pelos chefes dos seus repectivos governos (os tres imperios pelos tres chancellares, a Inglaterra, França e Italia pelos seus primeiros ministros); esta proposta causou grande impressão no mundo diplomatico, como era de esperar.

O *Jornal de S. Petersbourg* nada espera da subida ao throno do sultão Abdul Hamid que seja favoravel ás populações slavos-christãs da Turquia. « Este acontecimento, diz a folha russa, já foi avaliado ha muito tempo pela opinião publica na Europa e tambem no proprio imperio ottomano. As populações christãs do imperio sabem bem que nada têm a esperar da iniciativa das autoridades turcas para melhorar a sua sorte. »

Relativamente aos ultimos encontros das partes belligerantes, diz a *Gazette de Vinena*, que os servios foram derrotados em Alexinatz. Retiraram sobre Deligrad, deixando comtudo a praça com boa guarnição.

Conta a *Independance belge* que algumas outras folhas predizem já que os turcos entrarão em Belgrado antes do meiado do corrente mez de setembro. Entretanto as negociações entaboladas para a mediação das potencias activam-se com o fim de pôr termo á guerra.

A Porta, apezar dos seus triumphos, conhece que a Servia não está aniquilada nem esgotada de recursos pelos seus ultimos reveses, e assim, a ambas convém pôr termo ajuma luta que se torna inutil.

HESPANHA.

Sobre esse paiz escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Foi assignado em Paris, no dia 6 do corrente o tratado feito pelos Srs. Zorrilla e Salmeron, acerca do novo programma do partido republicano reformista, que se acaba de constituir.

« Reconhecem a necessidade da união para a exaltação da republica; condemnam o fraccionamento politico, que não se justifica por divergencias de doutrinas, aspiram a uma fusão franca e leal das forças politicas que os signatarios representam, e affirmam que os unicos pontos de discordancia que se manifestaram na enunciação do seu pensamento, foram tres: a organisação da republica, o regimen provisorio da dictadura, e o plebiscito, como meio de legalisar a obra da revolução. Vindo um dos signatarios dos arraiaes da federação, e o outro do antigo partido progressista e radical, assentaram nas seguintes bases como meio termo para concordancia:

« 1.° As provincias e municipios porão dos seus rendimentos, sem dependencia do poder executivo, mas sob inspecção superior, afim de se garantirem os direitos constitucionaes e o cumprimento das leis geraes da nação, tornando-se effectiva a responsabilidade daquellas corporações.

« 2.° O delegado do governo, sem prejuizo da acção do poder judicial, poderá suspender as resoluções que julgar contrarias á constituição, submettendo as ao exame das côrtes.

« 3.° Reforma da divisão territorial, formações de grandes circumscripções ou autorisação para que possam deliberar em commum, acerca dos seus interesses, as deputações provinciaes em grupos de dous ou mais, determinados pelas suas relações geographicas, economicas e historicas.

« Acerca da dictadura concordaram em praticar o art. 1° da constituição de 1869, salvo o caso de perturbação da ordem publica.

« Quanto ao plebiscito, resolveram que depois de acalmada a agitação do paiz e eleitas as municipalidades e deputações, se convocariam as côrtes, como meio mais proprio para o exercicio da soberania, e no caso de que as circumstancias aconselhassem outro mais rapido, appellar-se-hia para o plebiscito.

« Em seguida concordaram no programma do novo partido republicano que é:

« Proclamar a republica com a constituição de 1869;

« Convocar côrtes para que reformem em uma unica proposta, o que aquella constituição tiver de monarchica, convertendo se immediatamente em côrtes ordinarias;

« Realisar immediatamente as seguintes reformas, e dar conta dellas ás côrtes:

« Reducção dos quadros e dos funccionarios; leis de processo administrativo, com publicidade e prazos fixos; exercito nacional com serviço obrigatorio; estabelecimento do jury; leis acerca das relações entre a igreja e o estado, com liberdade para todos os cultos; secularisação dos cemiterios, consolidação da divida publica; reforma dos impostos, suppressão do conselho de estado; lei de instrucção publica obrigatoria e gratuita á cargo do estado; creação de escolas de agriculturas, artes e officios; creação de penitenciarias e colonias penaes; reforma da lei eleitoral com eleição por provincias e representação das minorias; aforamento ás classes operarias de bens nacionaes; leis declarando os baldios bens nacionaes; jurys mixtos de emprezarios e operarios, reducção das horas de trabalho, e lei acerca do trabalho das mulheres e das creanças; creação de bancos, monte-pios e caixas economicas para operarios.

« Como se vê ha neste programma uma pequena parte do que fizeram as constituintes federaes de 1873 e muito do que projectavam fazer os seus autores, sem talvez o pensarem, obrigaram as forças revolucionarias a fazer alto.

Se este programma ha de ser imposto sem se discutir e confrontar com outro mais amplo em liberdades, se a intransigencia dominar em cima e em baixo, e reprimir pela força todas as manifestações adversas, este programma está completamente perdido. Muitos dos homens que o não assignam, o aceitam actualmente e hão de defende-lo com a sua vida, mas reservando-se o direito de melhorarem, como ponto de partida aceita-se, mas não como fim de revolução.

«A agencia Fabre, que matou D. Ramon Cabrera, vê-se obrigada a resuscita-lo.

« O illustre general, teve apenas um ligeiro padecimento e apenas está immensamente sentido que o governo não cumprisse as promessas feitas ao terminar a guerra ultima.

« O presidente do conselho de ministros tem estado ligeiramente incommodado. Tem sido visitado por quasi tudo que ha de notavel na politica, incluindo o marquez de Cabra, que brevemente regressará para Santander a occupar o seu posto junto de D. Isabel de Bourbon.

« Circulam boatos de que D. Carlos incumbio D. Candido Nocedal da reorganisação do partido carlista, e que este senhor aproveitará a romaria dos ultramontanos á Roma para entender-se naquella cidade com os presidentes das juntas carlistas. Esta conferencia, parece, que será precedida de outra em Biarritz entre os chefes militares do mesmo partido.

« Segundo as ultimas noticias de Cuba, a subscripção do novo emprestimo não passa de cinco milhões de pesos. O patriotismo dos capitalistas cubanos está longe de corresponder aos sacrificios feitos pela metropole para salvar os seus interesses. Ha oito annos, que os soldados da peninsula derramam o seu sangue na defeza dos interesses dos capitalistas cubanos e estes, para mostrar o seu reconhecimento, emprestam á nação a dez por cento, exigem hypotheca ainda por cima e um tanto de rendimento da alfandega.

« Foi roubado ultimamente o correio do norte, no *apeadero* de Guimarcondo, por cinco homens que iam no trem e que, informados de que não subia passageiro algum, surprenderam o machinista e o conductor, levando 6,000 duros da empreza que o comboyo transportava.

« E' certa a noticia do desterro do ex-ministro republicano D. José Fernando Gonzalez, que acompanhou a Paris o Sr. Zalmeron, e que se suppõe ser autor do programma que acima citei. Foi acompanhado até a fronteira portugueza por um capitão do corpo da ordem publica.

« O Sr. Becerra partio para Paris e diz-se que foi expor ao Sr. Zorrilla a impressão que o programma produzio nos radicaes.

« Diz-se que D. Isabel foi instada pelo Sr. Beleda para que não vá a Madrid e saia de Santander para o estrangeiro, aonde o governo lhe enviará 200 milhões de reales, naturalmente do emprestimo de Cuba, para que viva com o esplendor necessario.

« Falla-se n'uma reconciliação provavel entre D. Carlos e D. Affonso, dando-se àquelle uma posição igual a que teve o infante D. Sebastião.

« Em S. Sebastião foram celebradas com a maior animação as juntas foraes. Precedidos dos historicos tamboris e de musicas, os deputados seguiam em procissão com as imagens da Virgem e de Santo Ignacio de Loyola, trazidas de Arpeitia, encaminhando-se á casa da camara, onde os procuradores, depois da apresentação dos seus diplomas, juraram *defender os fóros, bons usos e costumes vascongados*. A' tarde dançou-se um *zorrico*, tomando parte na *escusdantza* varias senhoras. As janellas da praça da Constituição, apinhadas de cabeças, tinham sido alugadas por alto preço. A' noite illuminaram-se todos os pontos altos que rodeiam a cidade, n'uma extensão de 25 kilometros, com grandes fogueiras. E' impossivel que um povo que assim se enthusiasma pelas suas leis e foros os deixe cercear, e muito menos supprimir sem a minima resistencia. Mas é a triste verdade, que está sendo demonstrada todos os dias.

« A proposito. Cumpre me informar que a actual situação das provincias Vascongadas traz o governo tão inquieto, que n'um dia proximo no conselho dos ministros não se tratou de outro assumpto senão da possibilidade de que a ordem seja alterada alli.

« Os capitães generaes foram autorisados a castigar com todo o rigor da lei, os fabricantes de caixas de phosphoros, por causa das vinhetas alusivas aos fóros! Já por este motivo mandou-se fechar uma das melhores fabricas de Burgos.

« Dizem de Madrid a 11 do corrente que foram apresentadas na direcção da divida publica duas facturas falsas de coupons vencidos com a assignatura tambem falsa de um agente de cambio. O culpado foi preso.

« Quasi todos os periodicos, mesmo alguns ministeriaes censuram o procedimento do sub-governador de Mahon nas Baleares, ácerca da intolerancia religiosa.

« A 15 do corrente partiram para Cuba 2,700 homens, e antes do fim do mez, mais 4,000.

« Está constituida a junta directora da exposição vinicola que se ha de celebrar em Madrid. E' presidente o Sr. Cardenas e secretario D. Manoel Rodriguez Ferer. »

PORTUGAL.

— Em 13 do corrente escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Parece que o governo está resolvido a levar ainda um pouco mais longe o auxilio já prestado aos bancos, emprestando lhes as quantias para as quaes elles possam offerecer como garantia titulos ou fundos publicos de qualquer natureza.

« Disto se tratou já em conselho de ministros, e julga-se que foi esta a resolução tomada.

« Assim procura remover-se de todo a causa que possa ser allegada de não poderem alguns estabelecimentos bancarios vencer as difficuldades que lhes trouxe a crise por terem parte do seu capital immobilisado em titulos ou fundos publicos.

« Afóra este auxilio, que é na verdade já importante, não parece que o credito particular possa rasoavelmente exigir do estado mais largos favores.

« O estado tem até certo ponto interesse em acudir por esta forma aos estabelecimentos bancarios, porque assim evitará que venham ao mercado uma grande quantidade de papeis fiduciarios que aliás alli affluiriam porque, para occorrer ás difficuldades de momento podiam aquelles estabelecimentos ver-se obrigados a realisar a sua venda.

« São grandes os encargos que, em resultado de todas estas operações, hão de vir a pesar sobre o thesouro, posto que os juros das sommas emprestadas fiquem a cargo dos bancos; mas desde que o estado é chamado a resolver crises bancarias ou commerciaes, é difficil dar ao auxilio prestado outro limite que não seja a necessidade de evitar o mal, sobre tudos grande, da liquidação de grande numero de estabelecimentos bancarios.

« Os bancos que tem maior somma de obrigações do emprestimo para a compra dos navios de guerra, são o *Luzitano*, o *União*, a *Sociedade geral agricola e financeira*, e poucos mais. Ha tambem alguns bancos que teem valores importantes representados em inscripções.

« O governo, segundo se diz, vai occupar-se brevemente das propostas que tenciona apresentar em janeiro, tendentes a dar ao systema fiduciario uma organisação que torne menos possivel a repetição dos desgraçados acontecimentos que ultimamente se teem dado, e a modificar a lei das sociedades anonymas, difficultando a organisação de saciedades que não deem garantias indispensaveis ao cumprimento dos seus programmas.

« O banco de Portugal vai apresentar ao governo o seu balanço do mez de agosto findo, que deve ser publicado na folha official. No archivo figuram em caixa 4,861:714$550, sendo as notas na importancia de 1,145:160$000, as letras descontadas, transferencias de fundos, etc, representam 6,314:078$155, e os emprestimos sobre penhores mais de 2,000.000$000. No passivo são descriptas as notas do banco, em circulação, pela importancia de 3,084:140$000.

— Tem satisfeito todos os seus compromissos, sem se aproveitar da moratoria, o banco *Agricola e Industrial* de Ponte de Lima.

« As acções da companhia do *Credito Commercial de Lisboa* tiveram no dia 11 na bolsa a offerta de 7$500.

« O banco *Ultramarino* mandou no vapor *Zaire*, sabido no dia 5, 20:000$000 em moeda e prata, e recebeu de Loanda pelo vapor *D. Antonia*, chegado no dia 9, 37:000$000 em numerario.

« Continuam a chegar vapores com grande porção de dinheiro.

« O vapor inglez *Lisboa*, de Londres, trouxe 60 caixas com 300,000 libras para o ministerio da fazenda, 4 caixas com 20,000 para os gerentes do banco *Ultramarino*, 7 caixas com 33,800 para a direcção do monte-pio geral, e 1 caixa com 200 para E. Plantier & C.

« O vapor *Milton*, chegado ao Porto, trouxe de Londres 6,526 libras, para diversas casas bancarias daquella praça.

« Os vapores *Hevelius* e *Oporto*, trouxeram de Liverpool para a caixa filial do banco *União*, em Lisboa, uma caixa com 5,000 libras; para Luiz Nunes Borges de Carvalho uma caixa com 3,000; e para os Srs. Coverley & C., da praça do Porto, uma caixa com 5,000.

« O visconde de Silva Monteiro não tem conseguido convencer as direcções de alguns dos bancos portuenses a consentirem na fusão de varios estabelecimentos de credito menos solidos.

« No tribunal do commercio do Porto ha todos os dias, até ao fim deste mez, leilões por causa de fallencias.

« No mesmo tribunal já havia mais de duas mil letras apontadas, não fallando das muitas que tem sido amigavelmente reformadas.

« Foi posto novamente a concurso o caminho de ferro da Beira Alta.

« Está publicado o decreto no *Diario do Governo* de 12 do corrente.

« A base da licitação é a mesma, em quanto á subvenção. Ha, porém, uma modificação importante, e vem a ser que o pagamento, em lugar de verificar-se de uma só vez, far-se-ha em annuidades.

« Anima-se a politica, segundo parece, e as novas vem d'onde menos se podiam esperar.

« A praia da Granja, proximo do Porto, onde nesta quadra se reune grande numero de visitantes afim de tomarem banhos e entreterem as horas do ocio forçado na conversação e nos prazeres do jogo, que são quasi os unicos a que se entregam os frequentadores de todas as praias dos banhos, tornou-se por um momento o ponto de reunião dos principaes politicos da opposição ao governo actual.

« Alli estavam reunidos os principaes homens dos dous partidos *reformista* e *historico*, e tratou-se nada menos do que de firmar a alliança definitiva dos dous partidos politicos.

« Não é a primeira tentativa de fusão que se tem feito, e até na Granja já tinha havido uma reunião igual á que alli se verificou agora, que não deu o resultado com que se contava.

« Congregaram-se, pois, todos os homens importantes de um e de outro grupo politico.

« Em seguida foi publicada a acta da sessão em que se estabeleceu a fusão desses dous partidos, prescrevendo o programma e as bases a seguir:

« Os abaixo assignados, reunidos no dia 7 de setembro de 1876, no sitio da Granja, tendo discutido largamente a actual situação do paiz, as suas mais importantes necessidades e os males politicos e economicos que o affligem, compenetraram-se da urgente necessidade de organisar o partido progressista, por modo que offereça ao estado completa segurança de que serão efficasmente defendidas e quanto possivel realisadas as suas aspirações liberaes.

« Com estes intuitos, unanimemente aceites, deliberaram empenhar sem demora todos os esforços para levar a cabo a sua organisação e grangear-lhe o maximo numero de adhesões, nomeando uma commissão que redija programma definido, claro e explicito das suas idéas, submetta esse documento ao exame e sancção dos centros dos actuaes partidos historico e reformista, afim de constituir-se em seguida o novo partido.

« Da discussão approvaram se desde logo como bases do programma que a commissão ha de desenvolver os seguintes principios: — Reforma da carta constitucional—larga descentralisação administrativa, annullando a intervenção do poder central nos actos eleitoraes—aperfeiçoamento da legislação tributaria, fiscal e de contabilidade publica—ampliação do suffragio e representação das minorias—emendas das leis de organisação militar e de recenseamento—ampla diffusão da instrucção primaria—reorganisação judicial—revisão das leis sobre sociedades anonymas, bancos e circulação fiduciaria.

« E elegeram para membros da alludida commissão os Srs. Anselmo José Braancamp, D. Antonio Alves Martins (bispo de Vizeu), Adriano de Abreu Cardoso Machado, José Luciano de Castro, Marianno Cyrillo de Carvalho, Thomaz Antonio de Oliveira Lobo.—Antonio Alves Martins, bispo de Vizeu.—Anselmo José Braancamp.—José Luciano de Castro.—Marianno Cyrillo de Carvalho.—Francisco Pinto Bessa.—Luiz de Campos.—Antonio de Vasconcellos Pereira Coutinho de Macedo.—José Ribeiro da Cunha.—José Pereira da Costa Cardoso. —Thomaz Antonio de Oliveira Lobo.—Francisco de Albuquerque.—Adriano de Abreu Cardoso Machado.

« Este é por agora o assumpto principal da controversia jornalista. E' evidente que os orgãos ministeriaes acham que o programma da coalisão ou fusão não inspira grande confiança, porque não dá novidades, porquanto das medidas alli propostas já o governo se está occupando.

« Por outra parte affirma se que grande numero de membros do partido reformista não adherem ao pacto da Granja.

« E' claro que a este pacto chamam hybrido e composto de elementos heterogeneos as folhas governamentaes.

« Entretanto isto dará grande animação no parlamento, e todos sabem que é da natureza do systema representativo sahir a luz destas contendas na orbita parlamentar.

« Alguns jornaes tem-se referido ultimamente a um artigo da *Epoca*, de Madrid, jornal officioso redigido debaixo das inspirações immediatas do Sr. Canovas del Castillo, artigo em verdade digno de reparo, pela sua forma e pela sua doutrina, Apresenta de uma maneira explicita, e com certos ares de uma exposição scientifica de doutrina politica, a idéa de que a integridade nacional de Hespanha só estará completa quando Portugal com as suas possessões fôr englobado ao grande *imperio hispanico*.

« Sem querer agora fazer considerações historicas e politicas sobre esta phantasia do jornal ministerial hespanhol, é para notar que o jornal do Sr. Canovas apresenta como aspiração do grande reinado de D. Aonso XII, e como tarefa de um grande homem politico (o Sr. Canovas provavelmente) o realisar a tal integridade do *imperio hispanico*.

« E' para estranhar o artigo da *Epoca* que vem dar corpo, e lançar no espirito publico portuguez inevitavelmente azedume contra a nossa visinha Hespanha.

« Pelo ministerio da marinha e ultramar foram dadas as necessarias ordens ao governador geral da provincia de Moçambique, para permittir o livre embarque de colonos que, por conta do governo inglez, pretenderem ir trabalhar nas colonias britannicas do Natal e do Cabo da Boa Esperança.

« Estamos assim concorrendo para o engradecimento das colonias inglezas, quando nas nossas, principalmente em S. Thomé e Principe e Angola, tanta falta de braços se sente. Melhor seria não deixar estas em um estado de abatimento que tanto contrasta com a prosperidade daquellas.

« Já está a imprimir a collecção de relatorios dos consules portuguezes, que annualmente se distribuem nas camaras legislativas. Na secretaria dos negocios estrangeiros trata-se de colligir os documentos politicos e commerciaes que devem formar o *Livro branco*.

« Já se reunio por duas vezes a commissão nomeada pelo governo e que foi encarregada de apresentar um projecto de reforma das leis e regumentos sobre o recrutamento militar.

« A commissão por emquanto pouco póde adiantar, porque não estão ainda colligidas todas as informações que se pediram; parece porém que se póde esperar alguma cousa desta commissão. Tem elementos para o trabalho que lhe foi incumbido, e muito, senão todos os seus membros, mostram desejos de collaborar seriamente em melhorar esta parte da nossa administração.

« O Sr. João de Almeida Avila, commandante do vapor de guerra *Quelimane*, foi incumbido pelo governador de Moçambique de estudar a posição da costa que medeia entre a ilha deste nome e a do Ibo, para se determinarem os pontos que convem fortificar.

« O Sr. Avila, para satisfazer a esta incumbencia, foi acompanhado de um naturalista botanico, Mr. Oat, e do consul inglez, a bordo de um navio francez, explorar a costa, e tão escrupulosamente o fez, que rectifica differentes erros que se teem repetido nos mappas geographicos.

« Vai ser publicado o relatorio desta exploração, que está elaborado pelo Sr. Avila com tanto esmero, como foram cuidadosas as investigações.

« Publicou o seu relatorio a direcção da associação commercial de Lisboa. Comprehende importantes esclarecimentos para a estatistica.

« Serve de appenso ao relatorio a mensagem ou felicitação, em portuguez e francez, que a associação commercial dirigio ao principe de Galles, por occasião da sua vinda á Lisboa.

« A Associação Commercial de Lisboa affirma como elaboração e publicação deste interessante trabalho a sua illustração e o seu amor de bem publico, tantas vezes manifestado em occasiões difficeis, e ainda nos momentos angustiosos da ultima crise, em que o seu prudente conselho mais uma vez se fez ouvir nas altas regiões do poder. Merecia desenvolvido extracto o relatorio, mas não é facil abranger em pequeno espaço o resumo claro de todas as informações que encerra. Acerca da fazenda publica que nota que as receitas arrecadadas no quinquennio de 1870—71 a 1874—75, tiveram sobre as receitas calculadas um excesso de 3,400 contos. Sente que não tenha podido estabelecer-se o equilibrio orçamental e aconselha que se evite que as despezas extraordinarias ou imprevistas absorvam esse accrescimo. Celebra as boas condições em que o governo realisou os emprestimos no paiz. Faz varias considerações a respeito da riqueza mobiliaria, reservando-se para o proximo relatorio fazer a critica da situação economica dos novos bancos, que todavia entende terem demais para o mercado. Da riquez

MUTILADO

immobiliaria nota que os effeitos da escassez das colheitas foram attenuados com o producto da actividade n'outros ramos do trabalho universal. Calcula a exportação total dos nossos vinhos em 1875 em 100:000 pipas, quantidade a que nunca chegara. Vê na industria mineira um elemento poderoso de prosperidade futura. Examina o movimento progressivo das linhas ferreas, e faz sentir a necessidade de se auxiliar o desenvolvimento de viação accelerada nas diversas localidades, isentando de direitos a importação dos materiaes para ellas. Nota que o rendimento do correio em 5 annos subio mais de 100 contos, e que o do telegrapho se elevou proporcionalmente, e indica a necessidade de aperfeiçoamentos nesses importantes serviços. Sobre o grande desenvolvimento do trafico commercial no porto de Lisboa transcreve uns notaveis artigos da folha commercial, e nota entre outros artigos, que tem tomado largo incremento a importação de machinismos para as nossas fabricas, recebendo-se em seis annos mais de 5,000 toneladas e valendo acima de 1,000 contos. Tanta do lazareto e das quarentenas, bem como da navegação para Africa, dos negocios das nossas colonias, dos melhoramentos da alfandega e das exposições. »

« O assucar da Ilha da Madeira (que é uma grande porção), que estava armazenado na alfandega de Lisbôa ao tempo da publicação da lei de 4 de fevereiro ultimo, que deu liberdade de direitos aquelle artigo, foi mandado entregar livre de direitos por se reconhecer não haver motivo para que se lhe não faça extensivo o beneficio da referida lei.

« Já chegou á cidade da Horta parte da madeira encommendada nos Estados Unidos para as obras do porto artificial daquella cidade. Custou cerca de 6:000$. Esperam-se mais navios carregados de madeira para o mesmo fim.

« No dia 3 do corrente houve na sala da sociedade Laboriosa, no Porto, uma reunião dos presidentes de assembléas geraes e de direcções das differentes associações de soccorros e cooperativas daquella cidade, afim de lhes ser submettida á apreciação uma proposta, tendente a organisar os meios preventivos para acudir ás classes laboriosas no caso de uma crise de trabalho.

« Representaram-se alli 20 direcções de associações de soccorros e 2 de sociedades cooperativas. Presidio a reunião o Sr. Manoel Augusto Ferreira de Souza Campos, e foram secretarios os Srs. José Mattos Carvalho e Antonio do Nascimento Pinheiro.

« O arcebispo de Gôa, primaz do Oriente, mandou reedificar a igreja de Santa Ignez em Pangim, que estava em ruinas, gastando a expensas suas 2,800 xerafins.

« Publicou-se em Gôa o primeiro numero de um semanario religioso intitulado *A Cruz*. E' seu correspondente em Lisbôa, o Rvd. padre Fernando Thomaz de Brito. E' dirigido por alguns ecclesiasticos daquella archidiocese.

« A companhia edificadora de Braga tem em construcção mais de 58 predios.

« Tem estado gravemente doente o Sr. Alvarenga Peixoto, addido á legação brasileira nesta côrte. Foi no dia 10 sacramentado, e as pessoas que o rodeavam, receiavam muito pela sua vida; comtudo sentio alguns allivios durante o dia.

« A cidade de Santarem vai ser abastecida de agua por meio da elevação das aguas do Tejo. O systema de canalisação e distribuição será igual ao seguido em Lisbôa pela companhia das aguas.

« Foi exonerado do cargo de governador da provincia de S. Thomé e Principe, o capitão de fragata Gregorio José Ribeiro e nomeado para o mesmo cargo, o major do exercito Estanislão Xavier da Assumpção e Almeida.

« A divisão naval franceza, surta no Tejo, partio a reunir-se á esquadra do Mediterraneo.

« Suspendeu pagamentos, em Londres, a casa Vangham & C., proprietaria das importantes fabricas em Middlesborough, Bristol e Aukland. O passivo é de um milhão de libras.

« No *Diario do Governo*, veio publicado, no dia 9, o novo regulamento da junta do credito publico.

« O café de Cansengo e Encoge regulava na praça de Loanda, por 3$000 15 kilos.

« Com o nome de *associação humanitaria de aguadeiros voluntarios do Porto*, organisou-se naquella cidade uma corporação destinada a fornecer agua em occasiões de incendio.

« O vapor hespanhol *Calderon*, capitão Echevarria, actualmente no porto de Lisbôa, tendo sahido de Londres no dia 1 do corrente mez, com muito máo tempo e ventos de prôa, encontrou pelas 5 horas da manhã do dia 4, á distancia de 78 milhas ao SO. de Usbant, um grande vapor inglez denominado *Sarpedon*, com bandeira colhida e parecendo meio de agua e aproximando-se, soube que o mesmo vapor tinha sido abalroado na noite antecedente por outro vapor, que o capitão do *Sarpedon*, julga ter ido a pique. O capitão do *Calderon* recolheu os naufragos e suas bagagens, em numero de 84 pessoas, entre tripolantes e passageiros, e fez todo o possivel para rebocar o *Sarpedon* até ao porto mais proximo, que era Falmouth, porém, sendo impossivel o reboque, por estar o vapor já muito alagado, teve de o largar e desembarcar os naufragos em Falmouth, onde foi obrigado a deter-se por tres dias afim de proceder ás formalidades do protesto por causa da arribada. Foi este o motivo da demora do vapor *Calderon* em chegar ao porto de Lisbôa.

« Continúa ainda o bloqueio que os inglezes pozeram aos estados do rei Dahomey, que prohibio o fornecimento de quaesquer mercadorias aos europeus, que conserva em refens, pois ao primeiro movimento hostil do Commodoro inglez, mandara assassinar todos os brancos residentes nos seus dominios, entre os quaes se acha tambem o consul francez, a quem já prohibio que içasse a bandeira do seu paiz.

« Uma senhora de Monchique, a Sra. D. Maria José Cochado, achou n'uma mesa grande antiga, que tinha em casa, uma quantia que, segundo parece, se eleva a 10:000$.

« Este achado foi feito em circumstancias muito curiosas. A Sra. D. Maria José tinha mandado partir a mesa por não lhe achar serventia senão para o lume. Quando o criado encarregado deste serviço mais empenhado se achava na sua tarefa, começou a chover de uma das fendas abertas pelo machado uma verdadeira chuva de ouro em moedas antigas. Sem se deixar deslumbrar, e com uma fidelidade exemplar, o criado correu a avisar sua ama do descobrimento deste inesperado thesouro. Esta maravilha narra-a o *Jornal dos Artistas de Portimão*.

« Proseguem ainda os interrogatorios acerca do crime da estrada de Mafra. A criada de D. Joanna Pereira foi posta em liberdade. D. Joanna, seu filho e o carroceiro foram hontem novamente a perguntas.

« Realisou-se hontem, ás 2 horas da tarde, a assembléa geral extraordinaria do *Banco Luzitano*, convocada a pedido da gerencia. Presidio o visconde dos Olivaes. Assistiram muitos accionistas, entre os quaes varios homens de importancia na politica e nas finanças.

« O Sr. Luciano Cordeiro fez algumas observações e tratou de assumptos bancarios com a distincção que lhe proporciona o seu brilhante talento.

« Respondeu-lhe da parte da direcção o Sr. Joaquim Pires, que aproveitou o ensejo para explanar com largueza os actos da gerencia, accentuando principalmente quanto se referia á casa Roriz.

« E' sabido que os negocios do *Banco Luzitano* com aquella casa foram severamente apreciados pelo publico e levantavam muitas suspeições sobre a gerencia do banco e da sua caixa filial no Porto.

« O Sr. Joaquim Pires mostrou-se com grande clareza e precisão que nesta parte, como em tudo o mais, se havia sempre procedido com o necessario tino e segurança requerida em assumptos tão melindrosos.

« Afinal ficou reconhecido que o *Banco Luzitano*, apezar do avultado movimento que sustentava com a casa Roriz, apenas ficou lesado em 16 contos de réis, quantia de menos vulto para um estabelecimento de primeira ordem.

« O Sr. Joaquim Pires affirmou muita mestria na discussão e foi espontanea e calorosamente applaudido por quasi todos os assistentes.

« Seguio-se-lhe o conde de Casal Ribeiro, que n'um improviso rapido e eloquente elogiou a direcção, e tocando de leve em assumpto de interesse publico que prometteu tratar detidamente no parlamento, terminou mandando para a mesa a seguinte proposta :

« Visto o balanço fechado em 31 de agosto ultimo, e os desenvolvimentos que demonstram a situação do banco ;

« Visto o relatorio da direcção e o parecer do conselho fiscal—resolve :

« 1.° Approvar o procedimento da direcção durante a crise.

« 2.° Que confia do zelo e intelligencia da mesma direcção, o meio de ganar as difficuldades temporarias creadas por um panico injustificado.

« 3.° Espera confiadamente que o Banco Luzitano voltará em breve ás suas operações com aproveitamento do commercio e industria como até aqui.

« Esta proposta foi approvada por unanimidade.

« Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde. »

« Continua a haver incendios quasi todas as noites em Lisbôa. Desde o de S. Julião, ainda nenhum de tamanho vulto.

« Falleceu ha poucos dias o general de brigada D. Joaquim Augusto Botelho de Vasconcellos de Mello e Mattos de Noronha. »

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes :

ESTADOS-UNIDOS.

O quadragesimo quarto congresso dos Estados-Unidos terminou emfim a sua primeira sessão e a ninguem pareceu que fosse cedo.

Esta sessão foi a mais longa que tem havido desde 1856, á excepção da de 1866 1867, que durou até aos ultimos dias de setembro para impedir o presidente, André Johnson, de nomear funccionarios hostis ao partido republicano.

A sessão de 1855-1856 encerrou-se a 30 de agosto por causa da demora produzida nos trabalhos legislativos pela luta que se travou entre os dous partidos sobre a escolha de um Speaker. Por fim foi o general Banks que sahio eleito para este cargo. Finalmente, em 1850, a sessão prolongada pela discussão relativa ao compromisso do Missouri, discussão que foi uma das causas remotas da guerra civil, terminou a 2 de setembro.

Depois de longas discussões, tendo as duas camaras chegado a accordo sobre todos os capitulos do orçamento, o presidente dirigio-se ao capitolio para examinar os bills e assignal-os ou regeital-os, pondo-lhes o seu veto.

Elle não quiz usar deste direito no bill relativo aos creditos diplomaticos e consulares, e contentou-se em enviar uma mensagem a este respeito á camara dos representantes.

No senado, a emenda constitucional relativa ás escolas publicas, não tendo obtido a maioria de dous terços, ficou para a sessão seguinte. Em compensação, o bill que autorisa o alistamento de 2,500 homens para completar os regimentos de cavalaria enviados contra os indios, foi approvado; ficando entendido que, terminada a guerra, o effectivo do exercito federal voltará a ser apenas de 25,000 homens.

Na camara, os esforços de grande numero de seus membros para fazer passar bills de interesse local ou particular tornaram a ultima sessão excessivamente agitada e turbulenta. Para restabelecer o socego, o Speaker vio-se constrangido a lançar mão de meios energicos, taes como a intervenção do sargento d'armas, o qual, com a sua massa de prata ao hombro, percorreu a sala para fazer com que os representantes voltassem aos seus lugares e se sentassem.

Depois de votarem agradecimentos aos seus respectivos presidentes, as duas camaras adiaram as suas sessões *sine die*, e depois senadores e representantes apressaram-se em sahir de Washington.

Quanto ao presidente Grant, esse, installou-se em Long Branch, com a sua familia. Antes da sua partida o Sr. Grant recebeu grande numero de visitas na Maison Blanche. Em um dia viram-se mais de 80 pessoas nos salões e galerias da residencia presidencial. Os visitantes eram, na sua maior parte *touristes* que iam ou voltavam da exposição da Philadelphia.

Os jornaes, que dão estas noticias, dizem mais, que a camara de Washington adoptou por unanimidade uma resolução apresentada pelo Sr. Scott Lord, representante democrata do Estado de New-York, que tem por fim autorisar o presidente a empregar, se fôr preciso, as tropas federaes para assegurar em certas localidades do sul o exercicio do direito de suffragio ou voto a todos os cidadãos sem distincção de raça, da classe ou de côr.

Em consequencia desta resolução, o Sr. Cameron, ministro da guerra, escreveu ao general Sherman recommendando-lhe, em nome do presidente, que tenha as tropas do seu commando promptas a proteger, se fôr necessario, os cidadãos pacificos na occasião das eleições. Esta medida é legal e o governo tomando com antecedencia algumas precauções obedece ás ordens do congresso.

As folhas democratas dizem porém que a carta do Sr. Cameron é uma ameaça insolente feita ao sul. Accusam o presidente de procurar, com o apoio das bayonetas federaes, conquistar a maioria de votos na Luiziania, no Mississipi e n'outros estados para os candidatos republicanos ; accrescentam, finalmente, que esta ordem lhes será mais favoravel nos estados meridionaes do que prejudicial aos seus amigos politicos no sul.

Noticias de Washington dizem que o secretario do thesouro abrio negociações com o fim de effectuar a emissão de 300 milhões de obrigações a 4 1/2 %; cuja emissão foi autorisada por uma lei de 1870, em substituição de uma quantia igual de obrigações *five-twenties*, que produzem 6 % de interesse. Diz-se que um syndicato de banqueiros de Londres e de Paris se encarregou de levar a effeito esta conversão.

Com respeito ao Mexico as ultimas noticias recebidas por via da Havana, dizem que os insurgentes estão evidentemente reduzidos á impotencia e que a submissão de alguns bandos que ainda se conservam em campo está muito proxima. Isto é tanto mais vantajoso para o Mexico por isso que está quasi sem dinheiro para occorrer ás despezas militares.

Nos circulos diplomaticos de Washington corre que estão proximas de bom resultado as negociações entaboladas ha 2 ou 3 annos, com a mediação dos Estados-Unidos, para a renovação das relações diplomaticas entre a França e o Mexico.

Segundo pois se affirma em breve a França se achará representada diplomaticamente no Mexico.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Serviço militar.—Pela secretaria do governo nos foi remettido o seguinte para publicar :

« Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de setembro de 1876.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em cumprimento do art. 53 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, manda publicar a seguinte resolução imperial de 6 do corrente.—O secretario, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filh.

« Senhora !—Mandou V. A. Imperial, por aviso do ministerio da guerra, de 22 de maio proximo passado, que a secção de guerra e marinha do conselho de estado consultasse com seu parecer sobre os papeis concernentes a Delfino Lins Canavarro, que pede ser dispensado do serviço militar, allegando ser pintor.

« Examinando esses papeis reconheceu a secção que apezar de provar elle que com effeito é pintor, não foi attendido pela junta de qualificação e presidente da provincia, porque não julgaram que isso por si só o constituisse artista, não tendo elle para seu serviço loja ou casa aberta.

« Parece, porém, á secção que nem todos os artistas precisam, para gozar da isenção daquella condição, e que se póde ser artista, mesmo notavel, sendo-se pintor de casas ou outros edificios, etc., sem ter loja, visto que o seu trabalho tem de ser feito fóra de sua residencia.

« E', pois, a secção de voto que o peticionario deve ser attendido. Vossa A. Imperial, porém, resolverá como julgar melhor.

« Sala das conferencias da secção de guerra e marinha do conselho de estado, em o 1° de julho de 1876.—*Visconde de Caravellas.*—*Visconde de Abaeté.*—*Visconde de Muritiba.*

« Resolução.—Como parece. Paço da cidade do Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1876.—PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.—*Duque de Caxias.* »

Jury do Recife.—Foi hontem submettido a julgamento o réo Cosme José Teixeira da Silva, incurso no art. 205 do codigo criminal, por ter ferido, com uma faca, a Luiz de França Bezerra, em 13 de setembro de 1873, no lugar Piranga, da freguezia dos Afogados ; tendo por defensor o academico Manoel Freire de Carvalho. Foi julgada perempta a acção.

Bibliotheca provincial.—Frequentaram esse estabelecimento durante a semana finda 382 pessoas, inclusive 6 senhoras, sendo durante os dias 194, e durante as noites 188, consultando o seguinte :

Jornaes 369, obras de litteratura 26, de politica 19, de historia 6, de mathematica 5, de revista 3, de encyclopedia 2, e de direito 20.

Estas consultas foram feitas em 55 obras portuguezas e 26 francezas.

Reunião liberal.—Effectuou-se, no domingo ultimo, á tarde, a que fôra convocada pelo directorio do partido liberal para o pateo de S. Gonçalo.

Oraram os Srs. Drs. Costa Ribeiro, A. de Siqueira, João Teixeira e Jose Mariano.

Proferidas algumas palavras, por este, que fallou em ultimo lugar, o quér que foi, sem fundamento, assustou o grupo, que se formára á porta da igreja, a ponto de leval-o de chôfre a debandar acceleradamente, e motivando que as casas lateraes fossem invadidas pelos que queriam pôr-se a abrigo de qualquer eventualide desagradavel ; não obstante o orador, o presidente do directorio e outras pessôas que permaneceram em seus lugares, gritarem ao povo, que nenhum perigo os ameaçava.

Com pouco restabeleceu-se a tranquilidade. O Dr. José Mariano terminou seu discurso, e começou a dispersão da reunião.

Alem daquelle ligeiro incidente, nada mais occorreu que deva ser notado.

Foi bastante concorrida.

Consultorio dentario.—O do Sr. J. M. Leroux, dentista de Paris, foi transferido do n. 19 para 23, 1° andar, da rua do Barão da Victoria, esquina da rua de Paulino Camara.

Livraria popular.—Para esse estabelecimento dos Srs. Silva Cardoso & Pessôa, á rua do Barão do Victoria n. 59, acabam de chegar alguns exemplares das obras do notavel escriptor hespanhol Escrick, mencionados no annuncio publicado na secção competente.

Suicidio.—Carta de Paris diz que suicidara-se ahi, no dia 23 de agosto, o Dr. Coutinho, medico, natural da Bahia, ingerindo uma grande dóse de morphina, por causa de infelicidades amorosas.

Dizem-nos que o suicida é casado na Bahia, onde residem sua esposa e filhos.

Vapor Ceará.—Esse vapor, da companhia Brasileira, sahio da Bahia para Maceió e Pernambuco no domingo á noite.

Pedindo soccorro.—Hontem, ás 5 horas e meia da tarde, appareceu no lamarão com bandeira a meio pao, o patacho americano *Geo S. Bewy*, que achando-se fundeado no lamarão, perdeu os ferros e foi forçado pela manhã daquelle dia a fazer-se de vela para evitar algum desastre.

Logo depois que chegou elle ao lamarão, foi para bordo o respectivo capitão, que se achava em terra, e proseguio a bordejar até hoje, que é quando deve receber os novos ferros para fundear.

Disturbio e ferimentos.—Informam-nos que hontem á tarde uns individuos, idos do Recife para Olinda, ahi travaram-se de razões com outros, n'uma taverna, e, passando á luta corporal, feriram-se mutuamente, bem como duas praças da guarda local, sendo afinal presos.

O nosso informante diz-nos que são graves os ferimentos dos guardas locaes.

Ferimento grave.—A's 9 horas, mais ou menos, da noite de 23 do corrente, Manoel Lebanio de Souza, levado por motivos de zelo, penetrou no 1° andar do sobrado n. 4 da rua de Mariz e Barros, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, e ahi ferio gravemente ao subdito portuguez Manoel Castello Pestana. O criminoso logrou evadir-se.

Cadaver.—Em 10 do corrente, foi encontrado, no rio Camaragibe, no termo de Serinhaem, o cadaver de um individuo, o qual estava em adiantado estado de putrefacção.

Das diligencias a que se procedeu a respeito, verificou-se ser o de Saturnino, escravo de Sabastião Antonio Accioli Wanderley, e que a morte fôra o resultado de asphyxia por submersão.

Criminosos.—A' casa de detenção foram recolhidos, no dia 23 do corrente, José Francisco de Souza, José Barbosa do Nascimento, Domingos Vieira Correia de Moura, e Bellarmino José de Souza, criminosos vindos da comarca de Nazareth.

Para o sul do imperio.—Com 8 recebidos em nosso porto, levou o *Tagus* 217 passageiros.

Hospede illustrado.—Chegou hontem da Europa o Exm. e Revm. Sr. João Manoel de Carvalho, illustrado membro da camara temporaria pela provincia do Rio-Grande do Norte, e proprietario e redactor da *Nação*, jornal que se publicava na côrte do Imperio.

Cumprimentamos S. Exc. Revma. pela sua chegada a esta provincia, e feliz restabelecimento de sua saúde.

Instrucção publica.—Acha-se marcado o prazo de vinte dias, a contar de 25 do corrente, para as professoras de 2ª entrancia requererem concurso para provimento da cadeira de 3ª entrancia, do sexo masculino, da rua de Marcilio Dias, na freguezia de S. José do Recife.

Historia patria.—A 26 de setembro de 1636 diz o *Globo*, o capitão-mór D. Antonio Felippe Camarão, chega a Porto Calvo com toda a sua tropa de volta da excursão que fizera até o districto de Goyanna.

« Os hollandezes dominavam em quasi toda a capitania de Pernambuco.

« O general Bagnuolo, commandando em chefe os restos do exercito pernambucano depois da morte de Rojas y Borja, occupava ainda Porto-Calvo, e mandava Camarão, com 500 indios e poucos soldados de tropa regular, percorrer o campo até onde podesse chegar, destruindo as fazendas dos inimigos, e fazendo a este todo o mal possivel.

« De junho a setembro durou a expedição do bravo chefe dos indios, que voltou vencedor em rigidas pelejas, coberto de gloria, e por todos admirado.

« E o que mais é, D. Antonio Felippe Camarão atravessou extenso territorio sujeito ao inimigo, trazendo comsigo 3,000 moradores de Goyanna e outros pontos, que preferiram acompanhal-o a ficar sob o dominio hollandez

« Seguindo a estes, vinham em caminho, e através de mattas, ainda muitos outros, que não tinham podido acompanhar Camarão.

« Bagnuolo mandou gente em soccorro destes e conseguio assim salvar da morte a maior parte; mas já tinham succumbido a fadiga, á fome e á molestia, cerca de 400, em geral mulheres e meninos.

« Foi esta a segunda emigração pernambucana, exemplo admiravel, e raro de amor da patria, e de aborrecimento do jugo estrangeiro. »

Curia Romana.—Lemos no *Jornal do Commercio*, de Lisboa, o seguinte telegramma :

« Roma, 6 de setembro, á tarde. A encyclica que o papa deve ler no proximo consistorio, deplora a guerra sempre crescente contra a igreja catholica, e designando varios governos como fautores d'essa perseguição, declara-os responsaveis dos prejuizos que podem advir á sociedade. »

Mosquito.—Recebemos do Rio de Janeiro o n. 382 desse interessante jornal illustrado.

Illuminação a gaz.—E' de urgente necessidade a collocação de um lampeão, da illuminação publica, na rua de Mamede Simões, ao lado do gymnasio, esquina da rua da Saudade, para evitar-se alguma desgraça.

Chamamos para isso a attenção do Sr. engenheiro chefe da repartição de obras publicas.

Locomotora Pernambucana.—A collocação de um vigia dessa companhia na entrada da rua do Marquez de Olinda, do lado da ponte Sete de Setembro, é de urgentissima necessidade, afim de prevenir desastres, como o que se ia dando no sabbado com uma mulher, que quasi fica com um dos pés esmagados.

Goyanna.—Escrevem-nos em 16 do corrente :

« A presente missiva deve interessar mais alguma cousa do que as antecedentes, pela importante noticia que vai conter com relação á inauguração da linha telegraphica entre esta e a provincia da Parahyba.

« Essa inauguração teve lugar no dia 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, trocando-se nessa occasião diversos telegrammas entre esta cidade e as da Parahyba e Recife.

« Não posso transcrever as integras de taes telegrammas por não te-las em meu poder, mas sei que foram trocados os seguintes :

« Da Parahyba ;

« Do engenheiro Felinto ao Dr. juiz de direito desta comarca.

« Do mesmo á camara municipal desta cidade.

« De Goyanna ;

« Do Dr. juiz de direito ao engenheiro Felinto, na Parahyba.

« Do mesmo ao Exm. presidente da Parahyba.

« Da camara municipal ao engenheiro Felinto.

« Dos funccionarios publicos ao Exm. presidente de Pernambuco.

« Do Dr. juiz de direito ao Dr. chefe de policia de Pernambuco.

« Dos officiaes do destacamento de linha ao brigadeiro commandante das armas de Pernambuco.

« Do corpo do commercio á Associação Commercial Beneficente.

« Das 6 até as 9 horas da noite, em que foram passados os telegrammas congratulatorios, achou-se a estação da linha, que é á rua das Porteiras, desta cidade, sempre repleta de povo; tal era a curiosidade que em quasi todos despertava tão importante melhoramento.

« Tocava á porta do edificio da estação uma banda de musica marcial, mandada para alli por algumas pessoas, em cujos corações esse melhoramento produzia o enthusiasmo, que sempre despertam acontecimentos de uma tal ordem.

« Depois de passados os referidos telegrammas, sahio em passeiata todo o povo em cujo numero se achavam o Dr. juiz de direito, Dr. promotor publico, capitão delegado de policia, officiaes da força do 9° batalhão, aqui destacada e muitas outras pessoas gradas, e, precedido da referida banda de musica percorreu diversas ruas da cidade, erguendo de vez em quando enthusiasticos vivas que eram calorosamente correspondidos pela multidão.

« D'entre esses vivas recordo-me bem dos seguintes :

« A' nação brasileira !

« A' regilião catholica apostolica !

« Ao povo pernambucano !

« Ao brioso povo goyannense !

« Ao commercio de Goyanna !

« A' civilisação do seculo XIX !

« Ao commercio nacional !

« Ao dia 12 de setembro !

« Em toda essa passeiata, animadissima pela grande multidão, que cheia de enthusiasmo saudava a provincia por tão importante passo de civilisação e de progresso, reinou a melhor ordem ; e, chegada que foi a multidão ao largo de Portas de Roma, dissolveu-se repetindo-se ainda diversos vivas que foram correspondidos, tocando a musica o hymno nacional.

« Tal foi a pequena, simples, mas espontanea e enthusiastica festa repentinamente arranjada para solemnisar a inauguração da linha telegraphica que veio ligar as duas provincias, Pernambuco e Parahyba, e pôr-nos em communicação rapida com o velho e o novo mundo.

« Agora que acabo de fazer a descripção dos festejos que aqui tiveram lugar por tal acontecimento, não posso deixar de, por minha vez tambem, felicitar as provincias de Pernambuco e Parahyba por mais esse passo que as vai conduzir ao caminho do progresso !

« Parabens aos pernambucanos e aos parahybanos.

« Nos dias 6 e 7, solemnisou-se aqui o anniversario da independencia, achando-se illuminadas, além do edificio da camara municipal e das casas do Dr. juiz de direito e presidente da mesma camara, muitas casas particulares.

« Uma musica marcial em ambas as noites tocou o recolher tanto na casa da camara, como nas do seu presidente e Dr. juiz de direito.

« Deve ter hoje lugar a sessão preparatoria do jury desta comarca que, como lhe disse, se achava convocada.

« Consta-me que foram hoje remettidos aos juizes de paz os titulos de qualificação de votantes para serem distribuidos.

« Prepara-se com alguma pompa a festa de Nossa Senhora do Rosario, que terá lugar na matriz desta cidade, no dia 1° de outubro proximo vindouro.

« A bandeira será hasteada no dia 20, seguindo-se até a vespera da festa, as novenas que se pretendem fazer com algum brilhantismo.

« Em consequencia de se ter de fazer na igreja matriz a festa de que trato, consta-se que acha-se designada a do Amparo, para nella terem lugar as eleições de eleitores, juizes de paz e vereadores da camara municipal, que terão lugar no mesmo dia 1° de outubro. »

Supremo Tribunal de Justiça.—Na sessão de 16 do corrente :

Foi julgada a

Revista crime.—N. 2,260.—Pernambuco.—Recorrente Joaquim Pinto Ferreira. Recorrida a justiça. Juizes relator o Sr. Barbosa de Oliveira e revisores os Srs. Valdetaro e Albuquerque.—Relatado o feito, negaram á revista pedida por falta de fundamento, impedido o Sr. conselheiro Silva Guimarães.

Foi distribuida a

Revista civel.—N. 8,973.—Maranhão.—Recorrentes Leoncio Canuto de Azevedo Amorim e sua mulher. Recorrido Dr. Ernesto de Carvalho Pires Lima.—Ao Exm. Sr. Silva Guimarães.

Conselho supremo militar.—Na sessão de 13 do corrente foram definitivamente julgados os seguintes processos :

Exercito.

Soldado Manoel Bento do Nascimento, accusado de insubordinação, condemnado nos arts. 1 e 8, 1ª parte, 16 e 24 ; foi por unanimidade de votos, reformada a sentença em dous annos de prisão com trabalho.

Dito Senandes Romão Peralta, accusado de insubordinação, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra ; foi por unanimidade de votos, reformada a sentença em um anno de prisão com trabalho.

Dito Antonio Alves Berenguel, accusado de roubo, condemnado em dous annos de rigorosa prisão ; foi por unanimidade de votos, reformada a sentença em 6 mezes de prisão com trabalho.

Dito Francisco Albuquerque Maranhão, accusado de espancamento, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra, foi por unanimidade de votos, reformada a sentença, em 3 mezes de rigorosa prisão.

Ditos Manoel Thomaz dos Santos e Silvestre Cardoso de Mello, accusados de deixarem evadir-se um preso que estava sob sua guarda; condemnado, cada um, em 1 anno de prisão; foi por unanimidade de votos, reformada a sentença em 3 annos de prisão com trabalho, cada um.

Dito Antonio Manoel Rodrigues dos Santos e Feliciano Rodrigues Ferreira, accusados de ferimentos, condemnados, o 1.° réo a um anno de rigorosa prisão, e o 2.° réo a tres mezes da mesma prisão ; foi por unanimidade de votos, reformada a sentença em seis mezes de prisão com trabalho ao 1° réo, e ao 2° em tres mezes da mesma prisão.

Dito Antonio Prudencio, accusado de fugir, estando preso, tendo arrombado o portão da prisão, condemnado a ser arcabuzado ; foi por unanimidade de votos, reformada a setença em seis mezes de prisão com trabalho.

Dito Manoel Semião de Souza, accusado de ferimentos, condemnado a ser arcabuzado ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em quatro annos de prisão com trabalho.

Dito Francisco José Lauriano, accusado de roubo, condemnado em seis mezes de prisão simples ; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Sabino da Silva e Sebastião Dias de Mendanha, accusados de ferimentos, condemnados, o 1° réo a quatro mezes de prisão, e o 2° réo a seis mezes prisão ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em seis mezes de prisão com trabalho ao 1° réo, e ao 2° um anno de prisão com trabalho.

Dito Vicente Ferreira Lima, accusado de embriaguez e furto, condemnado a ser arcabuzado ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em um anno de prisão com trabalho.

Dito Graciano José Antonio, accusado de ferimentos, condemnado em seis mezes de rigorosa prisão ; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em seis mezes de prisão com trabalho.

Dito Manoel Vieira dos Santos, accusado de ameaças, condemnado a ser arcabusado ; foi por unanimidade de votos, reformada a sentença, em dous annos de prisão com trabalho.

Dito Serafim Alexandrino Corrêa da Rocha, accusado de ferimentos, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra, foi por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Antonio José Benedicto, accusado de insubordinação, condemnado em um anno de rigorosa prisão ; foi por unanimidade de votos, reformada a sentença em tres mezes de prisão com trabalho.

Dito Benedicto Nunes da Silva Lemos, accusado de insubordinação, condemnado em seis mezes de prisão ; foi por unanimidade de votos, reformada a sentença em seis mezes de prisão com trabalho.

Dito Eduardo Ferreira da Silva Torres, accusado de ferimento, condemnado em seis mezes de rigorosa prisão ; foi por unanimidade de votos, reformada a sentença, em seis mezes de prisão com trabalho.

Dito Antonio José de Mattos, accusado de 1ª deserção simples, condemnado em quatro mezes de prisão; foi confirmada a sentença.

Ditos Libanio Pedro de Alcantara, e Maximiano José Francisco, accusados de 1ª deserção aggravada, condemnados, cada um, em um anno de prisão ; foram confirmadas as sentenças.

Dito João Villar do Carmo Liberal, accusado de 2ª deserção simples, condemnado em dous annos de trabalhos publicos, foi confirmada a sentença.

Batalhão naval.

Soldado Manoel Francisco da Costa, accusado de 2ª deserção aggravada, condemnado em quatro annos de trabalhos publicos, foi confirmada a sentença.

Dito Claudino Barbosa, accusado de 3ª deserção simples, condemnado em seis annos de trabalhos publicos ; foi, por unanimidade de votos, julgada nulla a sentença do conselho de guerra, visto o réo não ter completado os oitos dias para se julgar desertor ; e portanto, sendo uma simples ausencia, mandam que volte o processo para ser o réo julgado conforme a lei.

Colheita da cochonilha.—Bem que não tenhamos até o presente recebido a carta abaixo transcripta, apressamo-nos a copiar do *Diario da Bahia*, a noticia em seguida :

« Tendo o *Diario de Pernambuco* tratado ultimamente da industria da colheita do leite da mangabeira entre nós, o Sr. Alexandre Cardoso de Souza, dono da loja *Palais Royal*, e que foi o iniciador aqui dessa industria, dirigio á redacção daquelle jornal, a seguinte carta que transcrevemos por julgarmos de interesse :

« *Ao Diario de Pernambuco.—Illms. Srs. redactores.*—Agradeço-lhes e ao cavalleiro que lhes prestou as informações precisas á inserção nas columnas do seu acreditado jornal, do meu humilde nome, como iniciador da industria da colheita do leite da mangabeira, para a preparação da borracha, presentemente bastante conhecida e apreciada nos mercados da Europa e dos Estados-Unidos, para onde se tem exportado já muitos milhares de arrobas.

« Quero ainda, Srs. redactores, apresentar-lhes as seguintes idéas, para outra nova industria facil e de bastante lucro.

« Ha alguns annos, demorei-me na ilha da Madeira por espaço de 4 mezes, em occasião que os habitantes desanimados com a molestia das vinhas, principal riqueza daquella ilha, lançaram mão de um outro ramo de agricultura que pôde supprir aquella ; estudei o processo e cheguei mesmo a trazer algumas amostras para aqui. Quero fallar na producção da cochonilha, que nesse tempo me diziam, valia em Londres 4$ a 5$000 fortes por libra.

« A cochonilha, é um bicho da configuração de um pequeno carrapato : qualquer loja de drogas, a tem á venda. Della tiram-se as lindas côres solferinas que se empregam nos coloridos das melhores fazendas.

« Sua propagação e colheita é a seguinte :

« A cochonilha viva, é estendida sobre pequenos pedaços de menos de um palmo quadrilongo de panno de linho bem lavado e alvo ; estes são estendidos em taboleiros dentro de casa e ahi se deixam por alguns dias até que desovem, o que se conhece perfeitamente quando vê-se o panno coberto de quasi imperceptiveis bichinhos parecendo lendeas ; retira-se ao de leve a cochonilha mãi e os pannos com os filhos, espetam-se nos espinhos da planta que na ilha chamam *tabaibeira*, mas que não é mais do que o nosso mandacarú, figueira do inferno ou palmatoria, bem espichado e unido á planta : deixam-se assim até que os pequenos bichos se cevem na planta e tomem proporções iguaes ás da velha cochonilha ; então se arranjam bacias com a configuração das que usam os barbeiros ; a meia lua que estas teem, é encostada á planta ou palma, onde se acha a cochonilha, é esta atirada para dentro da bacia com uma colher de pão que passa raspando á planta. Isto feito, vão elles para os depositos em latas fechadas, onde morrem por falta de ar, reservando-se nesta occasião, as que se precisarem para nova colheita ou reproducção, servindo para isso os mesmos pannos, pois que no fim de 24 horas, os bichos que elles continham, teem-se passado todos para a tabaibeira e pódem ser retirados para se guardarem.

« Vi pequenos campos, talvez de 50 braças em quadro, cujas colheitas eram avaliadas em 12 contos de réis de nossa moeda.

« Se acham de utilidade a reproducção destas linhas no seu conceituado *Diario*, rogo-lhes de o fazerem.

« Com a maior estima assigno-me.—De Vv. Ss., attento venerador e criado, *Alexandre Cardoso de Souza.* Loja Palais Royal.—Bahia 13 de setembro de 1876. »

« Parece-nos que o governo póde com facilidade fazer vir da ilha da Madeira a cochonilha, mas agarrada ás tabaibeiras e estas plantadas em pequenos caixões com terra, do contrario morreriam.

« Ao consul brasileiro, alli é facil fazel-o.

« Seria de certo um meio facil de animar a industria a que nos referimos. »

Academia Imperial de Medicina.—Na sessão de 4 do corrente, entrando-se na ordem do dia, tem a palavra na primeira parte—*Communicações verbaes e por escripto*, o Sr. Dr. Rego Cesar, que apresenta á academia um caso interessante de anomalia, dado em uma menina de quatro annos de idade, expondo-o nos seguintes termos « O caso de anomalia, cujo desenho submetto á apreciação dos Srs. academicos, representando um vicio de conformação congenita na mão direita de uma menina de quatro annos de idade, não deixa de ser interessante ; é bem conformada e de tamanho natural, á excepção do dedo pollegar, o qual vai alargando-se transversalmente desde a articulação metacarpo-phalangiana até a articulação phalangiana, e daqui estreitando para a ponta do dedo, de modo a apresentar-se com a fórma approximada de um ferro de lança. A ponta do dedo é constituida por duas extremidades digitaes, com as competentes unhas separadas entre si, convergindo uma para a outra, e apenas ligadas até certa altura (ao que parece) simplesmente pela pelle.

« A mão tem todos os movimentos, actuando o dedo pollegar com as duas extremidades, reunidas como se fosse uma só. Além dos movimentos proprios do pollegar, tem este dedo um movimento particular, devido á sua conformação. Assim, as duas extremidades, que se acham afastadas uma da outra, na distancia de tres millimetros, pela contracção muscular e ligeiro movimento de flexão do dedo, approximam-se entre si, de modo que póde o individuo servir-se do dedo como se fôra uma pinça, com o qual apanha e retém pequenos objectos, taes como um palito, uma agulha, etc.

« O esqueleto osseo, que se percebe pela apalpação, indica que a primeira phalange na extremidade superior é unica, apresentando dous ramos que se afastam em angulo agudo, articulando-se cada um com uma pequena phalange, que converge uma para a outra, da base para o apice, constituindo a extremidade digital dupla.

« Não se póde distinguir em cada um dos ramos da primeira phalange os dous condilos articulares, pelo que acreditamos antes na bifurcação da phalange, do que na reunião de duas phalanges no mesmo dedo. Côrte, 28 de agosto de 1876.—Dr. *J. P. do Rego Cesar.* »

Companhia de Liverpool.—Informam-nos os agentes desta companhia, diz o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, que a sahida do paquete do dia 18 de cada mez, trazendo as malas do correio inglez, foi supprimida.

Em substituição sahirá um paquete a 20 de cada mez em direitura ao Rio da Prata, e outro a 22 para o Brasil, conduzindo o segundo na volta as malas do Brasil para Nova-York. Assim effectuará a companhia 3 viagens de Liverpool e 2 de Londres em cada mez.

Incompatibilidade.—Pelo ministerio da justiça foi remettido á respectiva secção no conselho de estado, para consultar, sendo relator, o Sr. Visconde de Jaguary, officio do presidente da provincia das Alagôas e mais papeis sobre a incompatibilidade de servirem no mesmo termo de Palmeira dos Indios, Americo Brasileiro da Costa Ouricury, 1° tabellião e escrivão de orphãos, com seu genro que é 2° tabellião.

Fructos da revolução.—O jornal *L'independance* recorda o seguinte facto historico:

A baroneza de D... estava uma noite no camarote de Lafayette, na Opera.

De repente, uma maçã é-lhe atirada da platéa.

A baroneza levanta do chão a maçã e, apresentando-a a Lafayette, diz a este :

« Permitta-me, Sr. marquez, que lhe offereça um dos primeiros fructos da nossa revolução. »

Boa mucama!—Na roça, entre uma senhora e uma mucama :

« Vem vestir-me, Josephina ; quero ir ao circo esta noite

« Não caia nessa, minha senhora : ouço dizer que ha lá um cavallo sábio que pára sempre diante da pessoa mais estupida da sociedade ! Veja lá a senhora se vai soffrer algum vexame !. »

Cri! Cri!—Um dos folhetins hebdomadarios do *Diario do Rio de Janeiro* termina com os seguintes graciosos versos, que respiram a maior frescura e actualidade :

Gafanhoto que passa a rasoura
nos campos senhoris do Paraty,
crêste que ias salvar nossa lavoura?
— Cri ! cri !

Perereca, que estás pallida, exangue,
namorando no réjo o teu siri,
crêste jámais que se atterrasse o mangue?
— Cri ! cri !

Dilettanti, perdido, regelado
nos cimos glaciaes de Chamounix,
crêste n'aquella noite em mão olhado?
— Cri ! cri !

Lendo do transformismo pelo credo,
atreveste-te a crêr, pifio sagui,
que és primo do Miranda d'Azevedo?
— Cri ! cri !

Pobre urbano ! n'aquella esquina escura
do becco do Rosario, onde te vi,
chegaste a crêr que pedra é cousa dura?
— Cri ! cri !

Entendido de mais.—Entre dous sujeitos chegados da Europa.

....

« Fez o amigo por conseguinte a mesma viagem que eu fiz. Diga-me : esteve tambem em Strasburgo ?

« Duas vezes por signal.

« Vio n'esse caso a cathedral ?

« Se vi ! Que obra prima !

« Conhece então o relogio...?

« Conheci até o constructor !

« Perdão, mas o constructor, se me não engano, morreu ha 300 annos !

« Tem razão, enganei-me..... foi o pai que eu conheci ! »

Loteria da provincia.—Na thesouraria das loterias acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos, da loteria 200ª, em beneficio da nova igreja de N. Sra. da Penha, que correrá quando se annunciar. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Influencia da crise no amor.—Por occasião da crise monetaria, que se manifestou em Portugal, o *Diario de Noticias* de Lisboa publicou os seguintes chistosos versos :

INFLUENCIA DA CRISE NO AMOR.

Lelia : *aceite-me estas letras*,
O' meu amor, por quem é,
Eu devo merecer-lhe *credito*,
Juro-lh'o, por minha fé.

Não me obrigue a um *protesto*,
Honre a minha firma, amor,
E dê-me pagando *á vista*,
Um sorriso *ao portador*.

Meu affecto não fez *crise* ;
Eu não sou amante vario,
Tem meu na sua *carteira*
Bom *valor fiduciario*.

Se quer, *saque* de mim provas,
Quebra em mim não ha de achar,
Não sou amante *insolvavel*,
Não pretendo *liquidar*.

Se me falla em casamento,
Dar-me-ha n'isso immensa gloria,
Não lhe peço *moratoria*,
Nem suspendo pagamento.

Se me *falta o numerario*,
Em *notas* não estou mal,
E do meu peito na *caixa*
Ha de amor bom *capital*.

N'esse seu *banco* assentada,
Lembre-se que por si vivo,
Volva-me a face adorada,
Que me traz n'um fogo *activo* ;

Se porém o olhar esquivo
Só me dér desconfiada,
Ficarei um ser *passivo*,
Com um *saldo* igual a *nada*.

Com um ar da sua graça
Aceite a minha paixão,
Se então quer vêr esta *praça*
Firme e com *circulação*.

Então na *conta corrente*
D'este amor, d'este prazer,
Poderá lêr toda a gente :
Deve : *amor* ; *amor, haver*.

Passageiros.—Chegaram da Europa no vapor inglez *Tagus* :

Archibald Briggs, Albert Ghewy e sua senhora, Manoel Amorim Leão, Joseph Hawe, sua senhora e 2 filhos, David James Medgley, padre João Manoel de Carvalho, José da Silva Alves, sua senhora e 1 filho, José da Assumpção Oliveira Adolpho Marques dos Santos, João da Cunha Neves, Joaquim Fernandes do Monte, Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade e sua senhora, Bernardino José da Silva Maia, Antonio Gonçalves de Azevedo, Manoel Francisco Pôças, José Maria Gonçalves Pereira, Francisco Frisoni e sua senhora, Bernardino Antonio Pereira Bastos e sua senhora, Alfredo Garcia, Gabriel Rodrigues Ponte, Antonio Bento de Araujo, Antonio Alves de Pinho, Ernesto da Silva Araujo Guimarães, Antonio Pereira da Silva e Antonio Fernandes.

— Sahiram para o sul no mesmo vapor :

Antonio José de Araujo, Carlos F. X. de Britto, João M. Santos, A. Fernandes, D. João B. C. Rabello e sua senhora, Mr. Henoau Schseubem, G. Duder.

— Sahiram para a Europa no vapor inglez *Potosi* :

Rembord Robett, Caroline Frey, Albino Alves Velludo.

— Sahiram para o sul no vapor francez *Ville de Santos* :

Joaquim Dias Pacheco, Dr. José Felix da Costa Menezes, sua senhora e 1 criada, Agostinho Albano de Araujo Coutinho, Manoel de Medeiros, José Paulino Rodrigues de Barros e 1 filho, Joaquim José Tinôco, desembargador conselheiro João Antonio de Araujo Freitas Henriques e 1 criado, João Gil Branco, José Antonio da Silva Guimarães, Helena Ribas.

Hospital Portuguez.—Movimento da enfermaria da semana de 17 a 23 do corrente :

Existiam 28, entraram 2, sahiram 5, falleceu 1, existem 24.

Entrou de semana o Sr. mordomo Manoel Lourenço da Silva Ribeiro

Protesto de letras.—O escrivão José Mariano está de semana : cartorio á rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Estampilhas.—Acham-se á venda na rua do Vigario n. 4.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Dias, no theatro Santa Isabel, de diversos materiaes existentes nos telheiros ao lado do theatro.

Pelo agente Neves Filho, á rua do Vigario n. 21, de relogios, chapéos, fitas, arções, etc.

Pelo agente Stepple, no caes da alfandega, armazem do Annes, de 19 paneiros com tapioca do Maranhão.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, das terras do engenho Riachão, e do arrendamento triennal do engenho Frecheiras.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Dias, na rua do Commercio n. 48 ; de um terreno na rua da Esperança, com 119 palmos de frente e 204 de fundo ; das dividas da massa fallida da viuva Bastos, no valor de....... 15:051$749.

Pelo mesmo agente, de dividas na importancia de 6:641$300, pertencentes á refinação sita á rua de D. Maria Cesar n. 4, e de um terreno com as bemfeitorias existentes, sito á rua da Bica dos Quatro Cantos n. 8, em Olinda.

Pelo mesmo agente, de um terreno proprio com 119 palmos de frente e 204 de fundo, sito um pouco adiante da estação Officinas.

Pelo mesmo agente, á rua do Commercio n. 48, de um terreno todo murado, sito na rua da Attracção, com oito casinhas edificadas em sólo proprio.

Pelo agente Neves Filho, de diversas mobilias de jacarandá, a Luiz XV, duas de junco, uma de amarello, uma de fala, espelhos ovaes com molduras douradas, toilettes de mogno, lavatorios de amarello, etc., etc.

Pelo agente Martins, no sobrado n. 2 da rua do Imperador, de uma mobilia de mogno, uma de junco, lanternas, jarros, etc., etc.

Pelo agente Gusmão, no armazem da rua do Bom Jesus n. 57, de moveis, louça, fazendas, miudezas, etc.

Pelo agente Pinto, no Caminho Novo n. 155, de moveis, louça, crystaes, objectos de ouro, prata e brilhantes.

— Quinta-feira, 28, haverá o seguinte :

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 53, de cinco apolices da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 23 de setembro de 1876.

Antonio, pardo, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; espasmo.

Matheus, pardo, Pernambuco, 20 mezes, Recife ; pneumonia.

João Ferreira de Mello, pardo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista ; hepatite.

Francisco José Simões, branco, Portugal, 42 annos, Boa-Vista ; ascite.

João Narciso, pardo, Rio Grande do Sul, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; pneumonia.

Pantaleão Pereira de Assis, branco, Pernambuco, 32 annos, casado, S. José ; beriberi.

Rosa, parda, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio ; enterite.

Maria, escrava, parda, Pernambuco, 48 annos, solteira, Santo Antonio ; hydropisia.

Iria Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José ; congestão cerebral.

O cadaver de um homem preto, cujo nome ignora-se, que morreu de uma congestão cerebral mandado pelo subdelegado da freguezia da Graça;

— 24 —

Antonio Chrispiano da Paz, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro ; bronchite chronica.

Manoel Joaquim do Nascimento, pardo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, militar, Boa-Vista ; ferimentos penetrantes.

Antonio dos Santos, preto, Bahia, 74 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II ; infecção urinosa.

MUTILADO

Manoel de Mello Pereira, brasil, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista, Hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Silvino das Neves, preto, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista, phtysica pulmonar.

Manoel, escravo, preto, Africa, 50 annos, solteiro, Graça; tuberculos pulmonares.

Noberta Maria do Espirito Santo, preto, Pernambuco, 22 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 21 DE SETEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. COMMENDADOR LOPES MACHADO.

A's 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados secretario Pedro Cascão e supplentes Figueiredo e Pinto, faltando com participação verbal o Sr. supplente Guerra, o Sr. commendador presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 18.

EXPEDIENTE.

Ao Sr. deputado supplente Alves Guerra foi distribuido o livro diario de Pereira Vianna & C.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Sinay & Leon, para se lhes dar certidão de quaes sejam os seus caixeiros.—Certifique-se-lhes.

De Joaquim Fernandes do Monte, para se lhes dar certidão do registro feito sob n 5,681.—Como pede.

De Augusto Cabral de Barros, certidão de acharse ou não registrada, sem que posteriormente se lhe fizesse alguma alteração, a nomeação de seu caixeiro Francisco Simões da Silva Mafra Filho.—Deferido.

De Manoel José Pacheco da Silveira, igual certidão quanto ao caixeiro Estevão Laurindo Coêlho da Silva.—Dê-se lhe.

De Manoel Pacheco da Silveira, idem idem Joaquim Pacheco da Silveira.—Sim.

De Manoel Martins Fiuza, idem idem José Candido de Souza Castro e Urbano C. Mamede de Almeida.—Attendido.

De Domingos das Neves Teixeira Bastos, como procurador de Thomaz Teixeira Bastos, idem do theor da nomeação do caixeiro Manoel Davino Teixeira Bastos.—Deferido.

De José Paulino Lopes de Almeida, pedindo que se admitta a registro a nomeação de seu caixeiro Francisco Antonio Teixeira de Faria. — O supplicante requeira em papel competente.

De Domingos José Avila, idem idem Lourenço Dionysio de Medeiros.—Como requer.

De Pedro Luiz do Espirito Santo, idem idem Ignacio Cavalcante de Albuquerque.—Registre-se.

De Antonio José Maia & Irmão, idem idem Tarcicio Pereira Rabello Braga.—Seja registrada.

De João Eugenio da Trindade, idem idem José Eugenio da Silva e Manoel Joaquim da Cunha.—Proceda-se ao registro pretendido.

De Joaquim Raphael da Lima, idem idem Bartholomeu Gonçalves Chaves.—Como pede.

De Gustavo Adolpho Wallichard, idem idem Rodolpho Gustavo Datoya.—Registre-se a nomeação junta.

De José Martins do Rio Junior, idem idem José Braz Martins do Rio.—Sim.

De Castro Reis & C., idem idem Benvenuto Caetano de Mello e Manoel Silvino da Silva.—Proceda-se ao registro pedido.

De Polycarpo José Layme, idem idem Manoel José Barbosa da Silva.—Como requer.

De Patricio da Silva Rainho, idem idem Manoel Delfino Fabilio. — Seja registrada a nomeação junta.

De Mesquita & C., idem idem Manoel Custodio da Silva.—Registre se.

De Francisco Damasio dos Santos, idem idem Pedro Lucio Rodrigues.—Deferido.

De José Rodrigues Lima, idem idem Manoel Francisco dos Santos.—Como requer.

De Antonio da Silva Junior, idem idem Vicente Falcão de Mello e Alfredo Gomes Deixamps. — Attendido.

De Francisco Henrique de Alcantara & C., idem idem Adelino José Gomes de Oliveira.—Seja registrada.

De Francisco Ribeiro Soares, idem idem João Muniz Pinheiro, pondo-se sem effeito o registro n. 6,047.—Deferido.

De Marcos Ribeiro Pires, registro tambem da nomeação do seu caixeiro Balduino Rodrigues da Silva.—Registre-se

De Francisco Antonio da Rosa, certidão do theor da nomeação do caixeiro Trajano Cesar de Albuquerque.—Sim.

Do commendador Joaquim Lopes Machado, cessionario da massa de Penna Junior & C., pedindo que nos livros diario e copiador que foram de dita firma, se façam os devidos termos de transporte.—Como pede. Funccionou como presidente o Sr. deputado Cascão, e como secretario o Sr. supplente Figueiredo.

De Manoel Helmo Rodrigues dos Santos, igual pedido quanto ao livro diario que pertenceu á firma Rodrigues & Rocha, a que pertenceu o peticionario.—Deferido.

Do corretor Francisco José Silveira, mostrando haver prestado a fiança exigida pelo tribunal, e pedindo que lhe seja levantada a suspensão.—Informe a secretaria.

De José Velloso Soares e Joaquim José Martins, submettendo a registro o seu contrato social.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Manoel Helmo Rodrigues dos Santos e Emygdio Antonio da Rocha, distrato social. — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De João Rodrigues Lopes e José da Silva Pereira, contrato social. — Cumpram os supplicantes quanto ao contrato social, cujo registro pretendem, o disposto nos §§ 5.° e 6.° do art. 302 do codigo commercial.

De Pereira & Carvalho, requerendo, como successores da Pereira & C., que se faça annotar o registro n. 14 da marca de seu estabelecimento de cigarros, no sentido de ser dita marca pertencente aos supplicantes. — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Claudio Bubeux, pedindo certidão de continuar como seu caixeiro Antonio Dubeux, e de ter sido a respectiva nomeação feita nos termos do regulamento de 7 de outubro de 1873. — Certifique-se o que constar.

De Flavio Ferreira Catão, pedindo para que seja reconsiderado o despacho que lhe não permittio o registro da marca de sua botica que ultimamente apresentára, e que sendo esta sua petição junta ás anteriores, seja ouvido o parecer do Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal. — Adiado, por ter deixado de comparecer o Sr. deputado supplente Alves Guerra, e ter jurado suspeição o Sr. supplente Figueiredo, que declarou fazel-o por motivos supervenientes, e seja convidado para o despacho da presente petição o supplente que se seguir em votação aquelle Sr. O Sr. deputado presidente *ad hoc* Pedro Cascão recebeu os papeis.

COM PARECER FISCAL.

Petições:

De Antonio Maria da Rosa & C., contrato de sociedade que apresentaram a registro. — Diga a secretaria

De Mesquita & C., marca de sua fabrica de cigarros.—Proceda-se ao registro, nos termos do decreto n. 2,862.

A' uma hora da tarde foi encerrada a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao Sr. agente Dias.

Li no *Diario* de hoje um annuncio de leilão de dividas da refinaria á rua de D. Maria Cesar n 4, para quarta feira 27 do corrente, e como houvesse-as arrematado no leilão que fez V. S. em 18 do corrente e esteja de posse das mesmas dividas, venho pedir-lhe explicações e protestar contra dito leilão.

Recife, 25 de setembro de 1876.

Antonio Joaquim Cascão.

Vereadores

Chapa para gregos, troyanos e votantes de sã consciencia, que olhando para o bem do municipio satisfazem as exigencias partidarias.

Os Srs.:

Tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
José da Silva Loyo Junior.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Tenente Manoel Antonio Viegas Junior.
Dr. Paulo José de Oliveira.

O justo meio.

Mais uma corôa?

Antes de hontem, após dolorosos soffrimentos, morreu no hospital militar desta cidade o soldado Nascimento, ferido na tarde de 17 do corrente na rua d'Aurora.

Quem o assassino, ou assassinos? Mysterio! Mysterio envolto em um negro manto, que mais tarde terá por força uma ponta erguida!

Mysterio para muitos, porem cousa *clara* e por demais [illegible] estigmatisamos de *tatiçus de sabão*, mas que imputará uma morte, se no horisonte surge mais uma corôa?

A corôa de ouro, ou de *páo* é um simples emblema, que terá um valor relativo, mas quando ella fôr ensopada no sangue innocente ao exacto cumpridor de seus deveres é uma eterna maldição lançada na fronte, que a cinge.

O sangue de Nascimento espadanado na fronte de seus assassinos clamará eternamente por vingança, e ella chegará, porque Deus o disse: *maldito por toda a eternidade aquelle que derramar o sangue de seu irmão.*

Dia virá em que os assassinos de Nascimento responderão perante Aquelle, perante quem não fulgem corôas de ouro, quanto mais as de *páo*.

Quando em alguns dos *alguns* fôr bafejado pelas auras populares ao ser levado para o capitolio ha de forçadamente ter o coração entristecido porque de envolta ás ovações do povo virão os lamentos da viuva de Nascimento, e os gemidos e brados do orphão, que chama por seu pai para mitigar lhe pranto e fome!

O homem *popular* então conhecerá, que essa escada, que o conduz ao capitolio está tinta de sangue do proprio povo, que o eleva, mas ai desse popular, porque do capitolio á rocha *Tarpeia* não ha mais que um passo!

Maldita escada, que tem por base o innocente sangue do povo!

Nascimento foi assassinado por *instrumentos* que mais tarde talvez se voltem para o mandante de hoje.

Quem alimenta a vibora mais tarde a tem contra si.

Nascimento foi *premiado* pelos longos e bons serviços prestados á nação.

Vil, e cobardemente foi assassinado na praça publica!

Povo pernambucano, erguei-vos! Reagi contra esses pseudos tribunos, que para fins secretos vos illudem, e vos conduzem para um caminho infame e torpe!

Desprezai-os, e não vos esqueçais de vossos avós os heroes de 1817 e 1824!

Castiguem-se as mãos, mas poupem-se os innocentes.

A alma do Nascimento.

Carta circular ao illustre corpo eleitoral da provincia

Illms. Srs. eleitores.—Se a honrosa missão de representar a nação no parlamento, deve ser incumbida a aquelles que mais se tem distinguido na prestação de serviços, e mais dignos se tem tornado, por isto da confiança dos seus concidadãos, trabalhando inspirados nos principios politicos do partido á que pertencerem, para obem do paiz, desvaneço-me de considerar-me nestas condições. A minha vida politica, encetada logo depois que acabei a escolar, (em 1837) é bem conhecida. Sempre conservador dedicado e leal, sem haver-me nunca apartado uma linha das minhas idéas politicas, firme em minhas crenças, em todas as phases, porque tem passado o partido, tenho servido a elle e ao paiz com abandono de mim mesmo, com sacrificio da minha pequena fortuna e sem amor á vida, que por mais de uma vez correu eminente perigo.

Neste constante lidar, tenho atravessado todo o tempo da minha existencia. Ultimamente, em quatro legislaturas consecutivas, tenho merecido a honra de representar a minha provincia na assembléa provincial, e me diz a consciencia que não negligenciei o honroso mandato. Com estes titulos, aspiro hoje uma cadeira na representação nacional, e para isto apresento-me candidato á eleição, á que se vai proceder para deputados geraes.

Se por ventura me falta a necessaria illustração, (o que reconheço) não me falta, certamente patriotismo, experiencia e muito boa vontade de servir bem ao meu paiz, nutrindo os melhores desejos de corresponder á espectativa do illustre corpo eleitoral.

A defeza da constituição que felizmente nos rege, e a dos principios conservadores, assim como os interesses da agricultura e do commercio; são o meu programma: creio que nada mais devo prometter, porque nisto está tudo quanto póde fazer a prosperidade da nação brasileira.

Não sendo possivel dirigir-me por carta especial, a cada um dos senhores eleitores, sirvo-me da imprensa e por meio desta circular, apresento-me ao digno corpo eleitoral da provincia, solicitando acolhimento á minha candidatura, se me achar digno da subida honra que anhelo, certo de que de coração se confessará eternamente grato.—De Vv. Ss., muito attencioso venerador e criado, *Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.*

Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Tendo-se dado uma circumstancia imprevista na remessa das minhas circulares IMPRESSAS, que dirigi desta côrte ao corpo eleitoral da minha provincia, sendo por isso demorada a distribuição dellas, e talvez prejudicada a minha pretenção, rogo-lhes o favor de dar a maior publicidade no seu conceituado *Diario* á referida circular. Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1876.—De Vv. Ss. amigo e patricio,

M. C. Honorato.

Ao corpo eleitoral de Pernambuco.

Illm. Sr. eleitor.

Já é tempo do sacerdote catholico sahir do retiro e dirigir-se aos seus concidadãos, pedindo-lhes o suffragio para que no parlamento nacional tambem os represente. Confiado, pois, neste principio, faço-vos apresentação do meu humilde nome para que, se merecer de vós a benevolencia, que espero, advogue da tribuna publica os direitos da nossa chara patria.

Sou filho da heroica provincia de Pernambuco, d'onde sahi para servir á patria, e d'onde ainda me conservo distante, porque a patria o tem exigido.

Não tenho pergaminhos nobiliarios para apresentar-vos, porque, descendente de pais pobres, sou filho do povo, vivi sempre com o povo, e advoguei sempre os direitos do povo.

O que sou e o que tenho feito devo-o sómente a Deus que me deu coragem e abençoou os meus esforços. Foi sempre o trabalho o meu maior titulo de honra.

Na idade de 39 annos que já tenho passado, quanto as minhas forças permittiram, tenho servido á religião e á patria na tribuna, na imprensa e na campanha do Paraguay, para onde marchei acompanhando os nobres voluntarios, quando a nação exigio os sacrificios de seus filhos. Não duvidei abandonar o velho pai já no ultimo quartel da vida, e os innocentes irmãos quando ainda precisavam do meu amparo, afim de soccorrer aquelles de nossos compatriotas que cahissem victimas do ferro inimigo.

O que mais devo dizer? Não; não pretendo fatigar-vos com estiradas dissertações, quando apenas apresento-vos o meu nome a vossa confiança.

Quereis saber qual é o meu partido?.... Eu sigo o partido da Cruz.

Nasci na terra da Santa Cruz, fui educado com a Cruz, e pretendo combater pela Cruz, sustentando a religião dos nossos avós, e o throno que os nossos pais elevaram para garantir a nossa independencia politica. Desejo combater em favor da religião de Jesus Christo, afim de que, livre e desembaraçada, produza os fructos da que tanto carecem os brasileiros; pretendo sustentar e defender o direito do fraco contra o forte, do pobre contra o rico avarento, do escravo contra o mão senhor, do ignorante contra o letrado egoista, que sómente cuida de seus interesses despresando os direitos de tantos milhares de brasileiros que esperam das luzes dos que pódem, porém não querem.

A instrucção civil e moral em sua maior extensão ao povo; a educação nos principios solidos da boa doutrina; a diffusão das sciencias nas camadas sociaes; o desenvolvimento da lavoura e da industria nacional; a diminuição dos impostos vexatorios sobre os productos nacionaes e a necessaria animação do que tanto carecem os nossos conterraneos; a extincção das despezas superfluas e a conservação do funccionalismo indispensavel para o bom andamento dos negocios publicos; a garantia de uma magistratura respeitavel e independente; a defeza e garantia dos direitos politicos e religiosos dos cidadãos brasileiros; o respeito devido ás leis do estado e da igreja em que dez milhões de brasileiros tiveram a felicidade de nascer e ser educados; a fiel observancia da constituição politica do imperio do Brasil: eis ahi o meu programma—Restringir e aniquilar as disposições odiosas; ampliar e generalisar as favoraveis.

Nós estamos em um paiz onde a liberdade é innata a todos aquelles que nascem neste sólo abençoado por Deus. Pois bem; sejamos defensores da liberdade; não dessa liberdade licenciosa que se tem desenvolvido entre nós, incutida no povo por esses aventureiros que não se pezam de leval-o para o abysmo; porém essa liberdade consentanea com a razão, observadora das leis do decôro e do honesto, do desenvolvimento intellectual, moral e material, da garantia dos direitos e observancia dos deveres que cada um tem para com Deus, para comsigo, e para com a sociedade.

Quero a instrucção ao povo em sua mais ampla escala, afim de que possa por si mesmo avaliar de suas necessidades, respeitar as autoridades constituidas legalmente, observar as leis estatuidas, e fazer livre e espontanea manifestação do que pensa e do que pretende para o progresso do nosso paiz, quer se trate de sua politica, administração, ou desenvolvimento intellectual, moral e material.

Parece grande a minha aspiração? Talvez. Porém é necessario que todas as classes que formam a familia brasileira se façam representar no parlamento nacional.

Nem todos os homens são aptos para todos os ramos do serviço publico de uma nacionalidade; porém se cada uma das suas circumscripções eleger [illegible] um só membro de cada uma das classes em que se acha dividida, sem duvida o calor das [illegible] e as [illegible] racional que [illegible] a verdade apparecerá sempre, e dahi resultará o beneficio para o povo que teve discrição na escolha dos seus enviados.

Na defeza dos direitos do povo me encontrareis sempre sustentando o throno e o altar, sustentando as instituições juradas, e defendendo os direitos dos nossos concidadãos.

Brevemente o Brasil inteiro correrá ás urnas para depositar nellas os nomes daquelles que merecerem a sua confiança. Se, pois, o meu nome merecer o vosso suffragio, eu vol-o prometto que envidarei os meus esforços em favor da patria e muito principalmente da provincia que me deu o berço e que muito amo.

Sr. Eleitor. Sou com a mais alta estima e consideração

De V. S.
patricio, amigo e humilde servo,

O conego *Manoel da Costa Honorato*, bacharel em direito.

Rio de Janeiro, de 1876.

O Corga e os trapicheiros.

Alguns destes senhores são tidos por honestos, *infelizmente*, por algumas casas de retalho, que tem a infelicidade de os acreditar, e aproveitam-se os taes Srs. *Trapicheiros* dos inexperientes para lhes fazer acreditar que o *CORGA* tem latas com quatro e meio galões delgaz; tanto assim é que dous *vendelhões* vendo descarregar caixas com gaz, da marca —*CORGA*—na casa de Maximiano da Silva, preveniram-n'o, mas este tirou a cegueira aos taes *innocentes*! Pelo que:

Declaro as casas de commercio que compram gaz para retalhar e tambem ás casas que compram gaz para exportar, que eu sou um dos primeiros importadores de gaz nesta praça, e nunca recebi latas com quatro galões e meio, o que posso provar pelas facturas, manifestos dos navios e tambem com os despachos feitos, pela alfandega conferidos.

Todavia tem-se importado muitas caixas com latas de 4 galões e meio, mas o navio *J. P. Auger*, ultimamente chegado a este porto só trouxe caixas com quatro galões e meio para as casas de *Souza Bastos & C.*, e *Viuva Leitão & Guerreiro*, esta casa vendeu por junto a *Soares do Amaral & C.*, a qual me consta não o quer retalhar, e *Souza Bastos & C.*, previne que tem quatro galões e meio aos compradores quando vende.

Entretanto, temos o *Kalié* no porto para dar descarga, e pode ser que hajam mais recebedores de gaz naquellas condições *especiaes*, e por isso fiquem sabendo quaes as caixas que trazem desenhado um *Elephante*, são essas que contem latas de quatro galões e meio, póde ainda haver duvidas se passarem as latas de quatro galões e meio para outras caixas, mas quem não quizer ser enganado pese as latas, porque as latas de cinco galões pesam de 15 800 grammas a 16 kilos.

Recife, 25 de setembro de 1876.

Antonio Francisco Corga.

A Provincia.

Já tardava que a *Provincia* se lembrasse de mim, estava triste com este esquecimento dessa boa gente, que afinal deu ainda uma prova de que não havia razão para tristeza de minha parte.

Em um dos seus ultimos numeros a *Provincia* a proposito do lamentavel acontecimento da noite de 17 do corrente, em que os seus amigos com uma punhalada assassinaram cobardemente um homem inerme, diz que no dominio do partido liberal ataquei corpos de guarda e escoltas, pelo que me *foi instaurado processo*.

Antes de responder á *Provincia* interpello a para que declare por que juizo e cartorio correu este processo que, diz, me foi instaurado pelo supposto crime que me attribue.

Não me consta que até hoje se me tenha instaurado processo de qualquer ordem; e pois foi para mim verdadeira surpreza a noticia de que já soffri processo.

Esta falsidade seria para irritar-me senão me fosse agradavel a lembrança que de mim teve a *Provincia*, com quem não quero estar bem.

Quem em nome da liberdade vibra o punhal homicida na praça publica, não póde merecer a confiança e o respeito dos homens de bem.

Emfim diga a *Provincia* quando se me instaurou processo, para que não tenha eu o direito de dizer que ainda desta vez faltou á verdade.

Depois disso voltarei.

Francisco Carneiro Machado Rios.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 25 de setembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Acção da companhia de seguros Phenix Pernambucana — 224$000 cada uma.

Milho — 40 rs. o kilo.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 24 5/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Lisboa — (á vista) 120 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras — a 10 0/0 ao anno.

Candido Alcoforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23........	369:540$155
Idem do dia 25............	11:618$743
	381:158$898

Descarregam hoje 26 de setembro de 1876.

Brigue hespanhol — *Panchita Ras* — (atracado) taboado para deposito no trapiche do Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

Lûgar allemão — *Gazelle* — farinha despachada para o 1° ponto.

Barca portugueza — *Nova Vencedora* — mercadorias para alfandega.

Palhabote portuguez — *Fanny* — vinho para deposito no trapiche Barbosa, e mercadorias para o 3° ponto.

Barca ingleza — *Janne Maria* — coke despachado para o 1° ponto.

Patacho inglez — *Moses Rogers* — carvão para o 1° ponto.

Palhabote americano — *Y. P. Anger* — mercadorias para alfandega.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 25 Á 30 DE SETEMBRO DE 1876.

Algodão em rama ou lã—346 rs. o kilo.
Assucar branco—285 rs. o kilo.
Assucar mascavado—156 rs. o kilo.
Aguardente cachaça—141 rs. o kilo.
Café bom — 490 rs. o kilo.
Queijo de qualquer qualidade — 1$100 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 25 de setembro de 1876. — Os conferentes,

M. A. Rodrigues Pinheiro.
J. G. de Medeiros

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 25 de setembro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Importação.

Patacho dinamarquez *Katie*, entrado de New-York em 24 do corrente e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Banha 50 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Antonio Francisco Corga. 100 a Eduardo Moreira & C. Breu 200 barricas a Fernandes da Costa & C., 100 a Araujo Cruz & C.

Cylindros 3 volumes a Machado Lopes & C.

Drogas e medicamentos 28 volumes a Manoel Marques Pinto, 24 a W. R. Casere & C., 26 a Pedro Maurer & C.

Envelopes 1 caixa aos mesmos. Esteiras 30 rolos aos consignatarios.

Farinha de trigo 200 barricas aos mesmos.

Graxa 4 barricas a Phipps Brothers & C.

Kerosene 250 caixas á ordem, 100 a Phipps Brothers & C. 200 aos consignatarios, 500 a Fernandes da Costa & C., 300 a Souza Bastos & C, 1,000 a Antonio Francisco Corga, 800 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 250 a Fernandes & Monteiro, 100 a Ferreira da Rocha & Pinto, 500 a Lebre & Reis.

Maizena 50 caixas a Pedro Maurer & C. Mosquiteiros 1 caixa aos consignatarios.

Oleo para machinas 5 barris á companhia Ferro Carril.

Pregos 50 barris a Manoel Marques Pinto. Papel de embrulho 169 a Domingos Alves Matheus.

Tecidos 5 caixas a Keller & C.

Vapor inglez *Tagus*, entrado dos portos da Europa em 25 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostra 15 volumes a diversos. Artigos de moda 1 caixa ao desembargador Costa Motta.

Biscoutos 6 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Botões 1 a D. P. Wild.

Calçado 7 caixas á ordem. Camisas 2 caixas a Eugenio Gonçalves Cascão. Couros 1 caixa a Monhard Mettler & C. Conservas 1 caixa a Gonçalves Irmão & C., 40 a Domingos Ferreira da Silva & C. Cofre de ferro 1 a João da Cunha Neves. Chocolate 3 caixas aos consignatarios.

Drogas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C, 1 a Ferreira Maia & C., 2 a Otto Bohers & Successores.

Figos 12 caixas a Joaquim de Souza Lima. Fructas 13 caixas aos mesmos, 9 a Gonçalves Irmão & C., 8 a Luiz José da Silva.

Joias 1 caixa a Julio Fuerstenberg, 1 a A. Hyvernat & C Jornaes, fumo e cigarros 1 caixa a De Lailhacar & C.

Livros 3 caixas a Walfredo & Souza, 1 a Perkin, 1 a H. Forster & C., 100 ao Revd. J. Midgley, 100 aos consignatarios.

Manteiga 50 barris e 50 ditos a Antonio Ferreira de Carvalho.

Objectos de escriptorio 1 caixa a C. H. Walker.

Papel 1 fardo.

Queijos 21 caixas a Antonio Francisco Corga, 26 a A L. Pereira de Mello, 26 á ordem, 11 a Souza Bastos & C., 12 a Fernandes & Irmão, 25 a Fernandes da Costa & C., 18 a Eduardo Moreira & C.

Tinta 1 caixa á ordem. Tecidos diversos 3 volumes a H. Burle & C, 1 a J. Leal, 2 a Alcoforado, Vieira & C, 80 a Cramer Frey & C, 29 a Monhard, Mettler & C., 2 aos consignatarios, 10 a Braga Son & C., 3 a Gonçalves Irmão & C.

Vinho 2 barris á ordem, 1 a Carroll & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Potosi*, carregaram: para Liverpool, J. Pater & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *M. C.*, carregaram: para Liverpool, W. H. Wiatt & C. 216 saccas com 19,484 kilos de algodão.

— Na escuna ingleza *J. Walters*, carregaram: para o Canal, Borstelmann & C. 1,310 couros salgados com 15,720 kilos.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 1,040 saccos com 78,000 kilos de assucar branco,

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23.......	9:559$561
Idem do dia 25..........	163$922
	9:723$483

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 22..............	8,599
No dia 23............	
Da barca *Nova Vencedora*	794
Do vapor *Ville de Santos*	3,161
	12,554

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 23............	12,597
No dia 25............	
Primeira porta.......	64
Segunda porta.........	1,045
Terceira porta.........	609
Quarta porta.........	
Trapiche Conceição........	
Pito da alfandega........	
	14,315

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega.

No dia 1 a 23............	21
No dia 25............	5
	26

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 23...........	4
No dia 25............	
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23.........	31:797$474
Idem do dia 25.........	1:315$379
	33:112$853

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23.........	71:915$595
Idem do dia 25..	16:539$973
	88:455$568

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 23.......	14:303$895
Idem do dia 25............	25$300
	14:329$195

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 25.

Southampton e portos intermedios—15 1/2 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1892 toneladas, commandante J. M. Jellicoe, equipagem 109, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Buenos-Ayres com escala pelos portos do sul—Vapor inglez *Tagus*, commandante Jellicoe, carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES.

— Pela secretaria da camara municipal se declara que tambem vão á praça publica perante a mesma camara, nos dias 6, 13, 20 e 27 do corrente, os talhos e mais espaços da ribeira da freguezia da Bôa-Vista, pelo que as pessoas que os quizerem arrematar deverão apresentar-se competentemente habilitadas.

Secretaria da camara municipal do Recife, 1 de setembro de 1876.

O secretario interino,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

O bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes sitos nas freguezias da Boa-Vista e Santo Antonio, que em virtude do disposto no art. 20 do regulamento de 24 de maio do anno passado, que baixou com a lei provincial n. 1,176 da mesma data, achar-se-ha aberta a aferição dos pesos, balanças e medidas dos ditos estabelecimentos, do dia 1° de outubro ao dia 31 para o anno financeiro municipal de 1876 a 1877; para isto, pelo presente são convidados a comparecer nesta repartição sob as penas da lei.

E para que não possam allegar ignorancia, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 21 de setembro de 1876. — E eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 22 de setembro de 1876. — Por esta secretaria, e de ordem do reverendo Dr. regedor interino, se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos do Instituto, que da data deste principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual teem de pagar a pensão dos mesmos, correspondente ao quarto trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.—O secretario,

Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto o praso de 30 dias, concedido pelo art. 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Celho, no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, no anno corrente de 1876 a 1877.

Rua do Progresso.

N. 11.—João Carlos Bastos de Oliveira, uma casa terrea com sotão, avaliada por	1:500$000
N. 19.—João Christiani, uma casa terrea arrendada por	360$000
N. 25.—Alexandre José da Silva, um portão que da entrada para cinco meias aguas, por	480$000

Conquista.

N. 13. — Alexandre Rodrigues d'Almeida, uma dita por	240$000

Nymphas.

N. 20.—O mesmo, uma dita por	432$000

João Fernandes Vieira.

N. 24. — José Machado Botelho, uma dita por	420$000
N. 48.—Luiz José da Costa Amorim, uma dita por	240$000
N. 50.—Pastorina Maria da Soledade, uma dita por	240$000
N. 58. — José Fernandes Lima, uma dita por	480$000
N. 5.—Luiz José da Costa Amorim, uma dita por	400$000

Pombal.

N. 4.—Joaquim Fernandes de Azevado, uma dita por	240$000

Primeira secção do consulado, 25 de setembro de 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

Edital n. 34

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematados, por falta de licitantes, 50 barris com cal, marca T F & C, vindos de Lisboa na barca portugueza *Pereira Borges*, descarregados em 20 de abril do corrente anno, abandonados aos direitos por Silva Guimarães & C., annunciados a leilão por edital n. 33, se transfere a arrematação dos mesmos para as 11 horas da manhã do dia 27 do corrente, no trapiche Barbosa.

Alfandega de Pernambuco, 25 de setembro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. 867

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que fica prorogado até o dia 15 de outubro vindouro, o recebimento sem multa, por esta repartição, do imposto addicional á decima urbana, proveniente de annuidades e mais serviço executado pela Recife Drainage Company, relativos aos semestres de julho a dezembro de 1875 e janeiro á junho de 1876.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 23 de setembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 336.

O inspector geral da instrucção publica, de accordo com o disposto no regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1.°, manda declarar que, achando-se vaga a cadeira de terceira entrancia, de ensino primario do sexo masculino á rua de Marcilio Dias, freguezia de S. José do Recife, fica marcado o prazo de vinte dias, dentro dos quaes as professoras de 2.ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de setembro de 1876

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

O administrador desta repartição scientifica a quem possa interessar que, o prazo concedido para as mercadorias entradas nesta provincia até junho do corrente anno, comprehendidas e sujeitas ás taxas dos §§ 4.° a 11 da lei n. 1,179, termina a 30 do mez vigente; ficando, dessa data em diante, sujeitas ás taxas dos §§ 5.° a 13 do art. 18 da lei n. 1,245.

Consulado provincial, 22 de setembro de 1876.

O administrador,

Banco commercial de Pernambuco em liquidação.

O liquidante deste banco paga a segunda distribuição de 15 % do capital realisado (9$000 por acção) á rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.° andar.

— Pela secretaria da camara municipal se declara que tambem vão á praça publica perante a mesma camara, nos dias 6, 13, 20 e 27 do corrente, os talhos e mais espaços da ribeira da freguezia da Boa-Vista; pelo que as pessoas que os quizerem arrematar deverão apresentar-se competentemente habilitadas.

Secretaria da camara municipal do Recife, 1° de setembro de 1876.

O secretario interino,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Adriano Almeida Jordão, Cremilda Almeida, Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, Francisco Assumpção Coelho Duarte, Imenes & Plá, Isabel Gomes Delgado, Julio Antunes Pereira Bastos, José Balbino Silva Lisboa Junior, José da Silva, Mariana Fernandes Silva, Manoel Machado Mendes, Manoel Souza Almeida, Theobaldo Pinto Villela.

Correio de Pernambuco, 21 de setembro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

Achando-se transferido o escriptorio da sociedade Auxiliadora da Agricultura para a rua Primeiro de Março, por cima da livraria Economica, avisa-se aos senhores socios que alli acharão, além das publicações assignadas pela mesma sociedade, informações certas ácerca dos preços do assucar e mais generos que podem interessa-los. O escriptorio permanecerá aberto todos os dias uteis, das 10 horas do dia até 3 da tarde. Recife, 22 de setembro de 1876.—O secretario geral interino, Henrique Augusto Milet.

Companhia Phenix Pernambucana.

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da companhia Phenix Pernambucana, serão vendidas 30 de suas acções ns. 671 a 680, 431 a 450, inclusive o dividendo do anno social, findo em 30 de junho proximo passado; os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes até o dia 25 do corrente mez, ao escriptorio da companhia, rua do Commercio n. 34. Recife, 14 de setembro de 1876.

Os directores,
Antonio Gomes Miranda Leal
João José Rodrigues Mendes.
Antonio João de Amorim.

Industrias e profissões

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez e no de outubro vindouro, que deve ser pago, livre de multa, o 1° semestre do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente de 1876—77.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

Relação das multas impostas pelo fiscal da freguezia da Boa-Vista.

Julio da Silva Bastos, 10$, arts. 1° e 3°, posturas de 23 de fevereiro de 1875, por expôr rez á venda sem ter guia.

Clarindo Graciano da Silva 10$, idem idem.
Manoel da Silva Moreira, 10$, idem idem.
Joaquim Fernandes Vianna, 10$, idem idem.
Luiz de França Soares, 10$, idem idem.

Secretaria da camara municipal do Recife, 21 de setembro de 1876.—O secretario interino,

Leoncio Quintino de Castro Leão.

Companhia Recife Drainage

O thesouro provincial prorogou o recebimento, sem multa, de annuidades e mais serviço feito por essa companhia, durante os semestres de julho á dezembro de 1875, e janeiro á junho de 1876, como se vê do edital publicado em lugar competente.

— PELA SECRETARIA da camara municipal desta cidade se faz publico, para conhecimento dos interessados, que a arrematação dos impostos, annunciada para o dia de hoje, foi transferida para o dia 12 do mez de outubro proximo vindouro, por ter somente comparecido um licitante habilitado.

Secretaria da camara municipal de Olinda, 21 de setembro de 1876.

O secretario,
Marcolino Dias de Araujo.

THEATRO SANTO ANTONIO

Companhia dramatica DA ACTRIZ Ismenia dos Santos

Quarta-feira 27 do corrente

Subirá á scena pela primeira vez nesta provincia o drama em 5 actos e 6 quadros de grande espectaculo, que tem por titulo:

A Roubadora de crianças

Personagens.

Taylor	Dias Braga.
Lord Gordom	Guerreiro.
Arthur Sidney, official de marinha	Monciar.
Pibrock	Adolpho.
Jacobson, policia	Martins.
Daniel Wich, fiel do cura	Carlos.
Adams, marinheiro	David.
Joanalheu	Cassiano.
Blachburn, alfaut	Vieira.
Thomaz, criado	Vilhas.
Bol, marinheiro	José.
Matheus, dono do botequim	Carvalho.
1.° policia	Hyppolito.
2.° dito	N. N.
1.° bebedor	Jorge.
2.° dito	N. N.
Sarah James	D. Ismenia.
Lady Julia Gordon	D. Julia de Castro.
Miss Fanny	D. Eufrazia.
Catharina	D. Gertrudes.

Policias, bebedores, criados de botequim, criados, marinheiros, miseraveis, ladrões.

A scena passa-se em Londres.

Principiará ás 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

O vapor

DANTAS

Commandante Peres.

E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente, e seguirá para os referidos portos depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se com o agente

Domingos Alves Matheus.
5—Rua do Vigario—5

COMPANHIA PERNAMBUCANA, DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 2 de outubro, ás 5 horas da tarde.

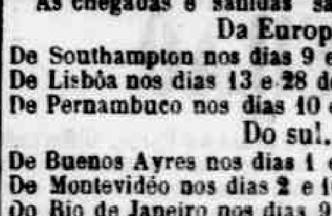
Recebe carga até o dia 30 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company.

O PAQUETE A VAPOR

ELBE

Commandante Thewaites.



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisbôa........	£ 24	15	9
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo......	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

BAHIA

Commandante 1° tenente Wadington.

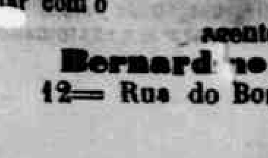
Espera-se dos portos do norte, até 26 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

CEARA.

Commandante Alcoforado.



Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente, seguindo para os do norte, depois da indispensavel demora do costume.

Carga, encommendas passagens e valores, recebem-se no dia da sahida até 1 hora da tarde. A tratar com o

agente

Bernardino Pontual.
12— Rua do Bom Jesus —12.

MUTILADO

LEILOES.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

13 paneiros com tapioca do Maranhão.

Hoje

As 11 horas em ponto.

NO ARMAZEM DO SR. ANNES.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 13 paneiros com tapioca, em lotes a contento dos compradores.

LEILÃO

DE

cerca de 30 arções para sellins

Em continuação

20 relogios de ouro para senhora, chapéos de palha da Italia, para senhora, e outras qualidades, chapéos para meninos, fitas de seda de diversas qualidades e muitas outras variedades

HOJE

A's 11 horas.

A' rua do Vigario n. 21.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE NEVES FILHO.

LEILAÕ

DE

Diversos materiaes existentes nos telheiros contiguos ao theatro de Santa Isabel, como abaixo se descreve.

HOJE

ás 11 horas da manhã.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. José Augusto de Araujo, que se retira para a provincia da Bahia, levará a leilão no dia e hora acima indicados, os objectos abaixo mencionados, que são de maior utilidad para os Srs. constructores de obras.

A SABER:

4 cabreas com bolinetes e pertenças com força para içar mais de 3 toneladas, 1 guindaste novo montado sobre rodas para andar sobre trilhos, com força de 1 1/2 tonelada, com corrente, 2 guinchos patentes, 1 dito para guindaste de madeira, 2 macacos, sendo um proprio para caminhos de ferro, 8 levas de madeira e ferro, 2 carretões de mão de duas rodas como os da alfandega, 4 ditos de duas rodas, para animaes, para grandes pesos, 2 cofres patente de *Milners*, prova de fogo, 80 varas de lagedo de Lisboa, 1,000 tijolos de marmore lavrado de 30 cent. quadrados, metade preto e metade branco, de superior qualidade, tendo porção de meios tijolos triangulos, que se prestam a um bonito lageamento, 8 caixões com pedras brancas de marmore partidas, 1 lote de pedras finas lavradas de Lisboa em pedaços, 1 dito de pedras de cantaria, 1 dito de pedaços de lagedo de Lisboa, 8 portas almofadadas de amarello para janellas, 120 rolos de chumbo para encanamento de gaz e agua, 26 bandeiras de ferro já usadas, 1 grande arco pintado para illuminação, diversos lotes de ferro em parafusos e obras diversas, 1 lote de canos de ferro redondo, 1 dito de dito quadrado, 1 dito de bicas de ferro, 1,200 pés de pinho branco em pranchões.

Em continuação venderá mais o mesmo agente um bonito carneiro muito manso, grande e bom andador, para montaria de criança, com arreios.

Leilão

HOJE

No armazem do Sr. Annes.

O agente Stepple fará leilão, por conta e risco de quem pertencer e ao correr do martello, de 19 paneiros com tapioca do Maranhão.

leilão

NA

Agencia de liquidações

Rua do Barão da Victoria n. 26

Hoje

26 do corrente

A'S 11 HORAS.

O

Agente Martins

venderá fazendas, miudezas, louça, joias e quinquilharias, sem o menor limite de preço, de conformidade com as condições da agencia.

Ao leilão

amigos do barato.

Agente Burlamaqui

O agente acima fará leilão, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, das terras em que se acha edificado o engenho Riachão, tendo 1,000 braças quadradas de terras fertilissimas, e o arrendamento triennal do engenho Freixeiras, a contar do 1º de maio do anno que corre, e observa que o leilão não será mais adiado porque o egregio tribunal da relação acaba de confirmar a decisão do Illm. juiz dos feitos da fazenda, que mandou proceder á venda.

TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE

A's 11 horas.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

LEILAÕ

DE

4 duzias de colheres de prata do Porto, differentes obras de ouro e anneis com brilhantes. Em continuação ao leilão de moveis, louça, crystaes, candieiros a gaz e uma bomba de repuxo, na casa do Caminho Novo n. 55.

Por intervenção do agente Pinto.

QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DE

Um rico adereço de ouro com 12 brilhantes, 1 trancelim de ouro com 34 oitavas, 2 mobilias de jacarandá, novas, 1 dita de amarello, camas francezas de amarello, marquezões, marquezas, aparadores, mesinhas com pés torneados, cadeiras avulsas, cabides, aparador grande, guardas-louça, guardas vestidos e muitos outros moveis que estarão patentes ao exame dos Srs. compradores.

QUARTA FEIRA 27 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

ao correr do martello

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PESTANA.

Agente Pestana

Leilão

DE

um bonito cavallo de côr preta, gordo e bom andador, proprio para sella

QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de um bonito cavallo todo preto, proprio para sella, por andar baixo, o qual se achará no dia do leilão para ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILAÕ

DE

Duas boas casas terreas, sitas á rua do Marquez do Herval ns. 30 e 32, e de um terreno com 5 casinhas nos fundos destes, deitando a frente para a rua da Cadeia

Quarta-feira 27 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara civel, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a requerimento de D. Thereza de Jesus Mattos Borges, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido Luiz Caetano Borges.

Uma casa terrea na rua do Marquez do Herval n. 30, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, grande quintal murado, cacimba e um pequeno sobradinho, tendo no andar terreo 2 quartos, e o superior em vão.

Uma casa terrea na mesma rua, n. 32, com 2 portas e 1 janella de frente, 1 sala e 2 quartos, e a frente é occupada por um estabelecimento, tendo a mesma casa uma grade puxada sobre pilares de pedra e cal, cozinha, quintal murado, tendo um grande telheiro tambem sobre pilares de pedra e cal e 1 portão para a rua da Cadeia Nova.

Um terreno murado com a frente para a rua da Cadeia, tendo 2 portões com alicerces dobrados, no qual terreno além de existir um telheiro de pedra sobre pilares de pedra e cal, estão edificadas 2 casinhas e 3 meias aguas.

Os Srs. pretendentes pódem desde já examinar os referidos predios, e qualquer esclarecimento de que precisarem o agente dará.

LEILAÕ

DE

bons moveis

QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

Em um sobrado da rua do Imperador, cujo leilão será annunciado detalhadamente no *Diario* de segunda-feira.

Ultimo leilão

DE

um terreno todo murado, sito á rua da Attracção, freguezia da Boa-Vista, com 8 casinhas edificadas em solo proprio

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã.

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora indicados, o terreno e as casinhas acima mencionadas, pertencentes aos bens que ficaram por fallecimento de Valerio José Joaquim de Mello.

Vender-se-ha em continuação e por mandado do Exm. juiz a metade da casa terrea sita á rua do Amparo, na cidade de Olinda, sob n. 5, pertencente aos bens que ficaram por fallecimento de Porfirio Antonio de Souza.

LEILÃO

DE

Um optimo terreno proprio, situado á rua pouco adiante da estação das officinas.

Tendo 119 palmos de frente e 204 de fundo, todo murado, com portão na frente e mais 7 casas que se acham edificadas no referido terreno, tendo ainda alicerce para uma casa grande na frente do mesmo.

QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora indicados, o terreno e casas acima mencionados, as quaes se acham em perfeito estado.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-las, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

Novo leilão

DAS

Dividas na importancia de 15:051$749, pertencentes á massa fallida da viuva Bastos.

QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE.

ás 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, levará novamente a leilão, no dia e hora acima indicados, as dividas na importancia de 15:051$749, pertencentes á massa fallida da Sra. viuva Bastos.

O inventario das referidas dividas acha-se em poder do referido agente e póde desde já ser apreciado pelos Srs. pretendentes.

GRANDE

Leilão

Sem limites.

De moveis, pianos, louça, um rico faqueiro de prata e um riquissimo espelho oval, de crystal.

Quarta-feira 27 do corrente.

A's 11 1/2 horas.

Diversas mobilias de jacarandá, completas, a Luiz XV, 2 ditas de junco, 1 dita de faia, 1 dita de amarello, 2 espelhos ovaes, com moldura dourada, 2 toilettes de mogno, lavatorios de amarello com pedra, bons guarda-vestidos, bons guarda-louças, 1 secretaria de jacarandá, propria para senhora, 1 commoda e secretaria com estante, meias commodas de amarello, mesas elasticas de 4 e 6 taboas, cadeiras para meninos, ditas de balanço, lindos jarros para cima de consoles, quadros a oleo, ditos com paisagens, 1 par de jardineiras para flores, relogios de parede, ditos de algibeira, lanternas, candieiros para gaz, camas francezas, marquezões, escarradeiras, cabides, quartinheiras, tapetes de differentes tamanhos, machinas de costura, 2 balcões, 1 cofre de ferro, joias e muitos outros objectos, que estarão patentes no acto do leilão.

No armazem Nova Agencia de Moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

Por intervenção do agente Neves Filho e por conta e ordem de diversos, será tudo vendido ao correr do martello.

LEILÃO

De

Dividas na importancia de 6:641$300, pertencentes á refinaria, sita á rua de D. Maria Cesar n. 4, e de um terreno em Olinda, com as bemfeitorias existentes, sob n. 8.

Quarta-feira 27 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHA.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as dividas na importancia de 6:641$300, pertencentes á refinaria sita á rua de D. Maria Cesar n. 4, e de um terreno em Olinda, com as bemfeitorias existentes, na rua da Bica dos Quatro Cantos, sob n. 8.

Os Srs. que pretenderem, podem desde já informarem-se com o referido agente.

LEILÃO

DE

moveis, louça, crystaes e candieiros a gaz

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 espelho dourado, oval, para cima de sofá, 2 ditos para consolos, 2 jarros para flores, 4 castiçaes e mangas, tapetes, candieiros a gaz de 1 e 2 bicos e arandelas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette tambem de jacarandá, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido de amarello, 1 commoda, 1 cabide, 1 meia commoda e 1 marquezão.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador, com tampo de pedra, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, 1 apparelho de metal, garrafas, copos, calices, compoteiras, porta-queijo, flandres, potes e mais objectos de casa de familia.

QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

No Caminho Novo, casa n. 155.

O agente Pinto faz leilão, por conta e ordem de quem pertencer, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa do Caminho Novo n. 155, perto da estação da linha ferrea do mesmo nome.

Principiará ás 10 1/2 horas.

A entrega em acto continuado.

LEILAO

DE

bons moveis e vidros

QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

No sobrado n. 2, da rua do Imperador, esquina da rua de S. Francisco.

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de mogno, 1 dita de junco, lanternas, jarros, cama franceza de amarello, um importante espelho de vestir, sobre columnas de jacarandá, toilette de mogno, lavatorio de dito, guarnição para o mesmo, guarda-vestidos, de amarello, commoda, banca para pé de cama, columna marquezões, 1 grande espelho, moldura dourada de pão rosa, 2 bidets e 1 cabide.

Um grande aparador, 12 cadeiras de junco, sofá de jacarandá, mesa de jantar, quartinheira, consolos de amarello, mesa redonda, cabide para toalhas, candieiros de gaz, espreguiçadeiras, bacias de metal, louça, vidros, esteiras, tapetes e venezianas.

O agente Martins fará leilão por autorisação de uma familia que se retira desta provincia, dos moveis existentes no sobrado acima, os quaes se acham bem conservados, e serão vendidos sem reserva de preço.

Agente Gusmão.

LEILAÕ

DE

moveis, fazendas e miudezas, constando de 1 mobilia completa, de jacarandá, cadeiras de amarello, sofás, mesas, commodas, camas de amarello e de ferro, lanternas, jarros, machinas de costura, peças de alpaca, lenços, meias basquinas, collarinhos de linho, voltas para pescoço, ternos de bandejas, alfinetes e muitos outros artigos que estarão patentes aos Srs. compradores.

QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

A'S 10 1/2 HORAS

O agente Gusmão autorisado por uma familia que se muda, fará leilão no armazem da rua do Bom Jesus n. 57, ao correr do martello, dos moveis acima descriptos, e em seguida venderá diversos artigos de fazendas e miudezas.

LEILÃO

DE

5 apolices da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda.

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE.

A's 11 horas.

O agente Pinto faz leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença do seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de 5 acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, de ns. 986 a 990, de 200$000 cada uma, pertencentes ao espolio do finado Eduard Turpin, ás 11 horas do dia acima dito, em o seu escriptorio na rua do Bom Jesus n. 43.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

A's 11 horas.

O agente acima fará leilão, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz municipal de Pao d'Alho, de quinze acções da companhia de Beberibe, a requerimento de José Geminiano de Araujo Pinheiro, testamenteiro e inventariante dos bens do finado Miguel de Araujo Dantas.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Leilão

DA

casa terrea, com grande sotão, quintal e cacimba, na rua de S. João n. 67, freguezia de S. José.

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

A'S 11 1/2 HORAS EM PONTO.

Por intervenção do agente Pinto.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta gencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— ALUGA-SE á familia o terceiro andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, com grande sotão, commodos, fresco, e pintado de novo: na thesouraria das loterias.

— Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se constantemente amas para todos os serviços.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, o qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Eu abaixo assignado declaro que comprei ao Sr. Justino Pereira Ramos a taverna sita á rua do Marquez do Herval n. 160, livre e desembaraçada de qualquer onus: se alguem se julgar credor do mesmo senhor, queira apresentar seus titulos no prazo de tres dias. Recife, 23 de setembro de 1876.

Margarida Firmina da Trindade.

MUDANÇA DE DOMICILIO

MEURON & C.

FABRICANTES

DO

RAPÉ AREA PRETA

avisam a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que mudaram o seu deposito de rapé da rua Bom Jesus para a rua da

MADRE DE DEOS N. 38

Pernambuco, 22 de Setembro de 1876.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

O dia 24 de Setembro proximo em diante começará a vigorar o seguinte horario para as partidas dos carros.

LINHA DA MAGDALENA

Do Recife — Dia	Do Recife — Dia	Do Recife — Noite	Da Magdalena — Dia	Da Magdalena — Dia	Da Magdalena — Noite
6.06	12.54	6.18	5.30	12.18	6.06
6.30	1.18	6.42	6.00	12.42	6.18
6.54	1.42	7.06	6.42	1.06	6.30
7.18	2.06	7.30	7.06	1.30	6.54
7.30	2.30	7.54	7.30	1.54	7.18
7.42	2.42	8.18	7.54	2.18	7.42
7.54	2.54	8.42	8.06	2.42	8.06
8.06	3.06	9.06	8.18	3.06	8.30
8.18	3.18	9.30	8.30	3.18	8.54
8.30	3.30	9.54	8.42	3.30	9.18
8.42	3.42	10.18	8.54	3.42	9.42
8.54	3.54	10.42	9.06	3.54	10.06
9.06	4.06	11.06	9.18	4.06	10.30
9.18	4.18	11.30	9.30	4.18	10.54
9.30	4.30		9.42	4.30	11.18
9.42	4.42		9.54	4.42	
10.06	4.54		10.06	4.54	
10.30	5.06		10.18	5.06	
10.54	5.18		10.42	5.18	
11.18	5.30		11.06	5.30	
11.42	5.42		11.30	5.42	
12.06	5.54		11.54	5.54	
12.30					

LINHA DE AFOGADOS

Do Recife — Dia	Do Recife — Dia	Do Recife — Noite	De Afogados — Dia	De Afogados — Dia	De Afogados — Noite
5.18	11.54	6.12	5.54	12.30	6.12
5.36	12.12	6.30	6.12	12.48	6.30
5.54	12.30	6.48	6.30	1.06	6.48
6.12	12.48	7.06	6.48	1.24	7.06
6.30	1.06	7.24	7.06	1.42	7.24
6.48	1.24	7.42	7.24	2.00	7.42
7.06	1.42	8.00	7.42	2.18	8.00
7.24	2.00	8.18	8.00	2.36	8.18
7.42	2.18	8.36	8.18	2.54	8.36
8.00	2.36	8.54	8.36	3.12	8.54
8.18	2.54	9.12	8.54	3.30	9.12
8.36	3.12	9.30	9.12	3.48	9.30
8.54	3.30	9.48	9.30	4.06	9.48
9.12	3.48	10.06	9.48	4.24	10.06
9.30	4.06	10.24	10.06	4.42	10.24
9.48	4.24	10.42	10.24	5.00	10.42
10.06	4.42		10.42	5.18	11.00
10.24	5.00		11.00	5.36	11.18
10.42	5.18		11.18	5.54	
11.00	5.36		11.36		
11.18	5.54		11.54		
11.36			12.12		

LINHA DE FERNANDES VIEIRA

Do Recife — Dia	Do Recife — Dia	Do Recife — Noite	Do Manguinho — Dia	Do Manguinho — Dia	Do Manguinho — Noite
5.50	2.50	6.05	6.20	3.20	6.05
6.20	3.05	6.20	6.50	3.35	6.20
6.50	3.20	6.35	7.20	3.50	6.35
7.20	3.35	7.05	7.50	4.05	6.50
7.50	3.50	7.35	8.20	4.20	7.05
8.05	4.05	8.05	8.35	4.35	7.35
8.20	4.20	8.35	8.50	4.50	[illegible]
8.35	4.35	9.05	9.05	5.05	8.35
8.50	4.50	9.35	9.20	5.20	9.05
9.05	5.05	10.05	9.35	5.35	9.35
9.20	5.20	10.35	9.50	5.50	10.05
9.35	5.35	11.05	10.05		10.35
9.50	5.50		10.20		11.05
10.20			10.50		11.35
10.50			11.20		
11.20			11.50		
11.50			12.20		
12.20			12.50		
12.50			1.20		
1.20			1.50		
1.50			2.20		
2.20			2.50		

LINHA DE S. AMARO

Do Recife — Dia	Do Recife — Noite	S. Amaro — Dia	S. Amaro — Noite
6.15	6.15	6.45	6.15
6.45	6.45	7.15	6.45
7.15	7.15	7.45	7.15
7.45	7.45	8.15	7.45
8.15	8.15	8.45	8.15
8.45	9.15	9.15	8.45
9.15	10.15	9.45	9.45
9.45		10.15	10.45
10.15		10.45	
10.45		11.15	
11.15		11.45	
11.45		12.15	
12.15		12.45	
12.45		1.15	
1.45		1.45	
1.45		2.15	
2.15		2.45	
2.45		3.15	
3.15		3.45	
3.45		4.15	
4.15		4.45	
4.45		5.15	
5.15		5.45	
5.45			

R. DO HOSP (ACADEMIA)

Recife — Dia	Academ. — Dia
7.25	7.55
8.25	8.55
9.25	9 55
10.25	10.55
11.25	11.55
12.25	12 55
1.25	1.55
2.25	2.55
3.25	3.55
4.25	4.55
5.25	5.55
NOITE	NOITE
6.25	6.55
7.25	7.55

SERVIÇO ESPECIAL

Preço da passagem 100 rs.

Do Recife ao largo das Cinco Pontas, e vice-versa — Recife	Cinco Pontas	Do Recife á ponte da Bôa-Vista, e vice-versa — Recife	Ponte da Bôa-Vista	Do Recife á ponte de Santa Isabel, e vice-versa — Recife	Ponte de Santa Isabel
6.12	6.28	6.00	6.15	6.30	6.45
6 48	7.04	7.00	7.15	7.30	7.45
7.24	7.40	8.00	8.15	8.30	8.45
8 00	8.16	9.00	9.15	9.30	9.45
8.36	8.52	10.00	10.15	10.30	10.45
9.12	9.28	11.00	11.15	11.30	11.45
9.48	10.04	12.00	12.15	12.30	12.45
10.24	10.40	1.00	1.15	1.30	1.45
11.00	11.16	2.00	2.15	2.30	2.45
11.36	11.52	3.00	3.15	3.30	3.45
12.12	12.28	4.00	4.15	4.30	4.45
12.48	1.04	5.00	5.15	5.30	5.45
1 24	1.40	6.00	6.15	6.30	6.45
2.00	2.16	7.00	7.15	7.30	7.45
2.36	2 52	8.00	8.15		
3.12	3.28				
3.48	4.04				
4.24	4.40				
5.00	5.16				
5.36	5.52				

OBSERVAÇÕES.

Os carros que transitarem pelas linhas da —Magdalena, Fernandes Vieira e rua do Hospicio— passarão pela ponte da Boa-Vista.

O serviço da linha de Santo Amaro continuara a ser feito pela ponte de Santa Isabel.

Tendo por vezes alguns passageiros affirmado aos conductores dos carros, que podem percorrer os extremos das linhas sem pagar a passagem, para evitar questões transcreve-se o disposto no art. 24 e 27 do regulamento de 18 de outubro de 1875.

Art. 24. A viagem considera-se terminada para o passageiro, desde que este em qualquer ponto da linha se apeie do carro.

Art. 27. O importe da passagem, em qualquer das linhas da companhia, é exigivel, desde que tenha entrado no carro o passageiro.

SERVIÇO ESPECIAL.

Para conhecimento dos passageiros transcreve-se os artigos do contrato relativos a este serviço.

Art. 19. Alem dos carros que actualmente percorrem as linhas, nos quaes o preço da passagem continuará a ser de 200 rs. por pessoa, fica a companhia obrigada a expedir, no prazo de um anno, carros especiaes, tirados por dous ou por um só animal, que, partindo da estação principal á rua do Barão do Triumpho, terminem a viagem junto ás pontes—da Bôa-Vista e de Santa Isabel, e no largo das Cinco-Pontas, ou vice-versa.

Art. 20. Será de 100 rs. por pessoa o preço de passagem nos carros, de que trata o artigo antecedente.

Art. 22. Quer nestes carros especiaes, quer nos extraordinarios e nas diligencias não viajarão os passageiros gratuitos.

Recife, 21 de setembro de 1876.

O gerente, G. A. Schmidt.

COMPLETO SORTIMENTO

DE

FAZENDAS BARATAS

NO

BARATEIRO

RUA 1.º DE MARÇO N. 1

Cretones suissos, gosto o mais moderno que ha, temos e vendemos por barato preço.

Cassas ou baptistas, os melhores gostos, para 280, 320 e 400 rs.

Popelinas de linho e seda, para 400, 500, 640 e 700 rs.

Ditas de seda pura, gostos lindissimos, preço razoavel.

Flor do prado, completamente novidade no mercado e que vendemos barato, a 600 rs.

Camisas de cretone, todos os preços.

Brilhantina, branca e de côres, os melhores gostos que tem vindo.

Linhos de uma só côr, para 280 e 500 rs. o covado.

Ditos bordados, para 400 e 440 rs.

Fustões bordados, temos grande sortimento desta fazenda e que vendemos mais barato do que outro qualquer, a 700, 800, 900, 1$000, 1$200 e 1$100.

Mussulina branca, para barato preço, esta se acabando.

Lãzinhas de gosto, para 100 e 120 rs. o covado.

Selecia com 4 1/2 palmos de largura, 27 varas, para 25$000 a peça; é aproveitar.

Tiras e entremeios bordados, para baratissimos preços, a 500, 600, 800, 1$, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ a peça. E' aproveitar!

Punhos e collarinhos para senhora, o mais moderno que ha, para 2$, 2$500, 3$500 e 4$. São de gosto.

Gravatas de alta phantasia, para senhora.

Collarinhos de linho, para homem.

Lenços brancos, a 1$800, 2$, 3$ e 4$, com barra de côr, fingindo seda, para 7$000 e 8$000 a duzia.

Cantão preto, bombazina e lã preta, para todos os preços.

Meias de todas as qualidades.

Camisas de meia, para diversos preços.

Bramante de linho, a 2$ e 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado, para mesa, gostos bonitos.

Chitas francezas, para 240, 260 e 300 rs. o covado.

Chitas familia, gostos novos, a 320 rs.

Cortes de casimira, a 5$500, 6$ e 7$.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Cambraias brancas, para todos os preços. E' pechincha.

Colchas para cama, a 3$000.

O barateiro, á rua 1.º de Março n. 1.

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

— Acha-se fugida a escrava Adriana, com 39 annos de idade, preta fula, baixa e secca, olhos e testa pequenos, labios grossos, com falta de dentes na frente: quem a apprehender leve-a á povoação de Muribeca, a entregar á D. Leonilla Eudocia de Moraes e Silva.

— PRECISA SE fallar com a viuva D. Thereza Carneiro da Silva, que foi moradora na rua Augusta n. 171, a negocio de seu interesse, que hoje dizem mora para as partes de Beberibe, ou Porto da Madeira. Espera-se pelo seu comparecimento na rua do Padre Nobrega, casa n. 42 A, defronte entre os dous portões que deita os fundos do muro da casa de D. Maria Venancia.

— PRECISA SE de uma escrava para comprar e cozinhar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

— QUEM QUIZER aprender o francez e o inglez em tres mezes, dirija-se ao sobrado n. 28 junto á Santa Thereza, que achará com quem tratar, das 8 ás 9 1/2 da manhã, ou das 4 ás 8 da tarde.

— NO MONDEGO n. 76, tem-se para alugar um mulato de 16 annos, e bem assim uma escrava para todo serviço, ambos habituados ao trabalho.

— PRECISA SE alugar uma preta para o serviço interno de casa de pequena familia e vender na rua: no pateo de Pedro II n. 79, primeiro andar.

— ALUGA-SE por 25$ uma casa na rua do Coronel Suassuna n. 103, com commodos, e uma na rua Imperial n. 248, por 12$: a tratar na rua Direita n. 8.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa da rua das Larangeiras n. 13 por 25$ mensaes: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar

— ALUGA-SE por 25$ mensaes a casa terrea sita á rua do Fogo n. 50, tem 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal, e está em bom estado: a tratar na thesouraria das loterias.

— TRASPASSA-SE uma hypotheca de pequeno valor, com juro vantajoso: a tratar na rua Imperial n. 265.

MUTILADO

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Rua do Imperador n. 32.

Acabam de chegar a este novo estabelecimento, novas remessas de bejouteria e relojoaria, o que ha de mais importante, tanto em gosto como em qualidades.

BEJOUTERIA.

Adereços para casamento, de 120$ a 2:800$000.

Adereços para baptisados, de 20$ a 100$000.

Brincos de 2$ a 1:800$.

Anneis de 3$ a 1:200$.

Voltas de laço de 20$ a 140$000.

Ditas para meninas de 15$000.

Caçoleta para senhoras, o que tem vindo de mais importante neste genero.

RELOJOARIA.

O que ha de mais aperfeiçoado neste genero, dos principaes fabricantes, tanto para homens como para senhoras, garantindo-se o regulamento e em competencia de preços.

Incumbe-se de qualquer encommenda para a Europa, garantindo fiél e prompta execução.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS MODERNAS
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

A' este bem conhecido e acreditado estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidade e modernas em padrões por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os seus proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro.

Do grande sortimento limitamo-nos a mencionar os artigoos seguintes:

Riquissimo sortimento de sedas achamalotadas a 1$500.

Popelinas de seda, sendo de quadros e de listras, a 1$, 1$500 e 1$600.

Dita de linho e seda a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Ditas de linho a 300 e 320 rs.

Granadinas de linho com flores e listras de seda a 400 e 500 rs. o covado.

Grosdenaples preto para vestidos a 1$, 1$200 2$ e 3$ o covado.

Dito de côres a diversos preços.

Verdadeiras lãs escocezas claras e escuras a 360 e 400 rs.

Mariposas brancas e de côres, abertas, a 360 e 400 rs.

Mussulinas de côres, padrões muito bonitos, a 320 e 360 rs.

Baptistas de côres para vestidos a 280, 300 e 320 rs.

Cretones de listras e quadros a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Alpaca preta a 320 rs.

Lãzinhas ordinarias e padrões feios a 100 rs. o covado.

Esguião amarello para vestidos e enfeites a 320, 360 e 400 rs.

Vestidos de blond para noivas a 35$ e 40$.

Ditos de seda com pequeno toque de mofo a 20$: custaram 120$.

Cambraia branca para vestidos a 3$500, 4$ e 5$ peça.

Lenços brancos abainhados, muito finos, a 2$ a duzia.

Meias cruas para homem, finissimas e sem costura a 6$ a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.

Espartilhos a 4$ e 5$.

Bramante de algodão com quatro larguras a 1$300 a vara.

Cortes de casemira para calça a 3$ e 4$000.

Ditos de gorgurão de seda para coletes a 2$500.

Ditos de brim de algodão para calça a 1$.

Colchas adamascadas para cama a 3$500 e 4$.

Ditas de seda de lindissimas côres a 50$ e 60$.

Cortinados bordados para camas e janellas a 6$ e 7$ o par.

Chitas escuras e claras a diversos preços.

Madapolões inglezes e francezes a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Tapetes de todos os tamanhos e preços.

Babadores bordados para crianças a 500 rs. e 1$000.

Finalmente temos muitos outros artigos, que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muito dignos leitores.

De todas as fazendas dá-se amostras, e tambem se mandam em casa dos pretendentes, para verem, comprarem e cabirem com os competentes cobres.

LOJA DE MARQUES & PEREIRA

Rua Duque de Caxias n. 47.

CASA PRÉALLE
Rua do Imperador n. 49.
Grande estabelecimento de musicas
(Primeiro no norte do imperio.)

Tendo já por diversas vezes chegado novidades musicaes para a casa acima, vem o dono deste importante estabelecimento occupar um pequeno espaço nas columnas deste jornal para scientifical-as ao respeitavel publico.

Desnecessario será qualquer elogio, visto trazerem para sua salvaguarda o nome de tão respeitaveis maestros, os quaes já por diversas vezes teem produzido composições, (não se pode negar!) que attrahiram por muito tempo a attenção popular.

A estabilidade sobre qualquer materia, principalmente sobre a musica, é sempre uma causa para o seu atrazo, maxime o aborrecimento de ouvirmos sempre a mesma cousa. O pouco interesse que nos causa aquillo que nós já sabemos, resulta a pouca vontade de estudar, isto é, de repetirmos sempre a mesma cousa. Como a falta de estudo traz sempre a falta de pratica e esta a falta de agilidade, e sendo a agilidade a causa principal da facilidade no estudo, e a facilidade o principal adjuctorio para pouparmos o tempo, e o tempo sendo dinheiro, nada mais simples, para conservarmos todas estas cousas em boa harmonia, basta comprar qualquer uma das musisas abaixo mencionadas.

A SABER:

Walsa o *Romper d'Aurora*, por Pedro Cesar	1$000
Polka *Outeiro democratico*, pelo Dr J. A. S. M.	$500
Polka a *Veneziana*, pelo Conde Loredan	1$000
Tango *Geréba*, dor Seixas	1$000

Rua do Imperador n. 49.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa

CATELAN IRMÃOS

DE

PARIS

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate, homeopathico.

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes o aos doentes que soffrem desta terrivel informidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
(Antiga rua da Cruz)
PERNAMBUCO

ATTENCÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

OLEO DE FIGADO
DE
BACALHAO PANCREATICO
DE
DEFRESNE

TODOS os QUE PADECEM de MOLESTIAS do PEITO
Devem ler o seguinte:

Esta nova preparação de **Oleo de Figado de Bacalhão**, não sómente possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, mas tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos enfermos mais delicados, e graças á feliz addição da **Pancreatina**, é de uma segura assimilação.

Este medicamento já recebeo a approvação dos Medicos da Faculdade de Paris, depois de um sem numero de experiencias practicadas nos hospitaes da Côrte. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Defresne**, como unico remedio para curar radicalmente o RACHITISMO, A TISICA PULMONAR, e mais affecções que empedem os effeitos da nutrição e assimilação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

CAPSULAS
com
MATICO
de
GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos
8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE
Tonico-Regenerador
DE
QUINA E FERRO
de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos em Paris

São os tonicos mais poderosos que possue a materia medical, e tambem os regeneradores das forças esgotadas, e do sangue, quando insufficiente. Empregam-se com exito contra a *pallidez, anemia,* e *irregularidade da menstruação, falta de appetite,* e *violentas dôres de estomago,* de que tantas vezes padecem as senhoras.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
207, rue Saint-Honoré, Paris

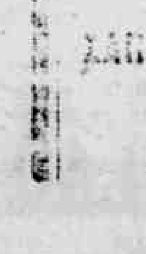
ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do Brazil.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias* e da *Bexiga*.—PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

— ALUGA-SE o primeiro andar n. 22, á rua da Imperatriz, e o primeiro andar n. 33, á rua do Rangel: a tratar na rua de Hortas n. 106.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— ALUGA-SE a sala do primeiro andar da casa da rua Duque de Caxias n. 83, propria para escriptorio ou cartorio: a tratar na loja.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. L. M. Rego.

— ALUGA-SE por 16$ mensaes a loja do oitão do sobrado á rua da Roda n. 46, tendo a frente para a travessa da rua do mesmo nome: para ver, a chave existe no andar do mesmo sobrado, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo numero 6.

— PRECISA-SE de uma ama de leite e que não tenha filho: na rua da Conquista n. 33.

— NA RUA do Barão da Victoria n. 40, primeiro andar, prepara-se comidas para fóra, sendo a 35$ mensaes por pessoa.

— PRECISA SE de uma ama que saiba cozinhar e fazer o mais serviço de casa de uma pequena familia: a tratar na rua de Paulino Camara, outr'ora Cambôa do Carmo n. 28, primeiro andar.

— NA ESTRADA do Arraial, junto do sitio do fallecido Marcelino José Lopes, precisa-se de um bom feitor que entenda bem de jardim e de horta: quem se achar nestas circumstancias, dirija-se ao mesmo sitio, das 6 horas da manhã ás 4 da tarde.

— O ABAIXO ASSIGNADO declara que vendeu ao Sr. João de Rezende Rego a sua taverna sita á rua da Palma n. 4, livre e desembaraçada de qualquer onus: se alguem se julgar credor, queira apresentar seus titulos no prazo de tres dias. Recife, 23 de setembro de 1876.

Joaquim Gonçalves de Azevedo Maia.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para grande familia, tem agua e gaz encanados, e apparelho de limpeza, quintal grande com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a sotéa do sobrado n. 12, sito á rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita: quem precisar, dirija-se ao segundo andar do mesmo sobrado.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o primeiro de n. 64 á rua Direita; o segundo de n. 3 á rua da Penha; a casa terrea n. 77 á rua de S. João; e de n. 17 em Apipucos; de n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; o segundo com sotão de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; e outra no Espinheiro, onde morou o Mangericão: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE o sitio da Ponte de Uchôa e casa do Monteiro, do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, pintados e caiados ultimamente: quem os pretender, appareça á rua Primeiro de Março n. 2, primeiro andar, das 9 ás 4 horas da tarde.

— ALUGA SE o primeiro andar do sobrado á rua do Rangel n. 44: a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— ACHA-SE A' VENDA a importante, moral, e proveitosa obrinha—A mulher—a honra da donzella diante do direito penal. Ao sexo feminino recommendamos a leitura. Vende-se a 300 rs. cada volume, nas seguintes casas: rua da Imperatriz n. 70; rua Direita n. 31; rua de Hortas n. 1; rua do Rangel n. 2; rua do Imperador n. 12 e as mãos dos vendedores.

— ALUGA-SE a casa da rua do Barão do Triumpho (antiga Brum) n. 55, reedificada, e ainda se está acabando de pintar: a tratar na rua do Bom Jesus n. 31, primeiro andar.

— ALUGA-SE o primeiro e segundo andar do sobrado da rua de Domingos José Martins n. 48, por 20$ mensaes cada um andar: a tratar na loja do mesmo.

Ama Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia: a tratar na rua Augusta n. 246

Ama Precisa-se de uma ama para comprar, engommar e fazer todo serviço de casa de pouca familia estrangeira: na rua da Conceição n. 58.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia: na rua da Concordia n. 67.

Cerezina

Cera superior, premiada com a medalha de merito, na exposição universal de Vienna, em 1873.

CERA branca, amarella e de outras côres, em pães e gamellas.

VELAS simples e enfeitadas para todos os misteres e para todos os cultos.

BUGIAS, TOCHAS E BRANDÕES lisos e enfeitados, para enterros e semana santa.

CERA para costura.

CERA para encerar assoalhos.

CERA PRETA E CEROL para sapateiro. Na rua larga do Rosario n. 22, loja de João Luiz Vianna, onde se acham á exposição para amostras.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario escriptorio.

Carro e boi

Compra-se na rua do Marquez de Olinda n. 43 primeiro andar.

Museu Victoria

Abrio-se a rua do Barão da Victoria n. 23, um novo e elegante estabelecimento, onde o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo, encontrarão um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias dos melhores fabricantes, quinquilharias, objectos de moda, bem como ricas saias e camisas bordadas para senhora, riquissimos penteadores e camisinhas de cambraia com collarinhos e punhos, vestuarios completos para baptisados de crianças, camisinhas enfeitadas tambem para crianças, espartilhos, leques, bonitas faixas, e um rico sortimento de objectos para presentes, que se venderá por preços baratissimos no Museo Victoria, rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da rua de Paulino Camara, outr'ora Cambôa do Carmo.

Trabalho de agulha

Uma pessoa bem habilitada em trabalho de agulha, encarrega-se de costurar com presteza e asseio vestuarios para homem e senhora, com especialidade colletes de qualquer fazenda: antiga rua do Bom Jesus das Crioulas n. 17.

Agua Florida
de
Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de daffallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Criado

Precisa-se de um moleque ou mulatinho escravo para criado de uma pequena familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, escriptorio.

Attenção

Uma pequena familia precisa alugar a metade de uma casa, na freguezia de Santo Antonio ou de S. José, de moradia onde resida outra familia: a deixar carta nesta typographia com as iniciaes M. A. C., que seja declarado o numero e rua para ser procurado.

Caixeiro para engenho

Precisa-se de um portuguez para caixeiro de engenho: na rua Duque de Caxias n. 60, A.

CASA

Aluga-se na Soledade a casa n. 123 (Caminho Novo) com bom quintal, é barato, e tem cacimba com boa agua: a chave para ver e tratar, está na mesma rua, perto das mangueiras n. 153.

Mudança

J. M. Leroux, dentista de [illegible], mudou-se da rua do Barão da Victoria n. 19 para a mesma rua n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica, para taverna: a tratar na rua Direita n. 30.

CARROS DE ALUGUEL
Rua Duque de Caxias n. 15. A,

Marcolino Augusto da Silva Villar avisa ao publico que mudou o seu estabelecimento de carros de aluguel do pateo do Paraiso para a rua Duque de Caxias n. 15 A, onde continua a servir com pontualidade ao publico e aos seus freguezes, tendo feito alguma reforma em carros e cavallos.

Tem tambem um rico *coupé* para casamentos e baptisados, assim como outros carros; e pretende alugal-os por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, tanto para casamentos, como para bailes, theatros, visitas, passeios e enterros.

Escola para meninas.

Liberata Ambrosina dos Santos, achando-se habilitada e com muita pratica para ensinar primeiras lettras e todos os trabalhos de agulha; offerece-se aos Srs. pais de familia mediante muito modico preço, para ensinar suas filhas, garantindo sua boa conducta: á tratar na rua Direita n. 120, 1º andar.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES
VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Jardim das plantas.
Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açahy.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
banticaba.	

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga, ao IODURETO DE POTASSIO

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, humores frios, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do estomago e do intestino.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de cascas de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:

Bartholomeu & Cª. — F. M. da Silva & Cª. — Maurer & Cª. — [illegible] Cª. — Caors.

MUTILADO

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Sengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Potos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hu o, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio ara o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$50 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 52. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.

Salão reservado para penteiar senhoras.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO AO MAGESTOSO

SALAÕ DE CABELLEIREIRO

Especialidades em obras de cabello, perfumarias e outros artigos de toilette

ACEIO E PROMPTIDÃO DE SERVIÇO

A' rua do Marquez de Olinda n. 51

LUIZ CHAUTIN, cabelleireiro de Paris, tendo mudado seu estabelecimento da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com particularidade aos seus amigos e freguezes, que em sua nova residencia o encontrao prompto a desempenhar pessoalmente e por habeis artistas todo e qualquer myster de sua rte dentro ou fóra da cidade.

O salão que se acha montado com todo o áceio e gosto compativeis com o progresso, offerece tudo quanto póde o publico desejar no genero. Além de tranças, coques e mais obras de cabello preparados em seu *atelier*, encontrarão as melhores perfumarias, superiores escovas de dentes, pentes, etc., etc.

O annunciante confia que os distinctos cavalleiros e Exmas. Sras. que constituem a fina sociedade pernambucana lhe dispensarão a protecção que pede

O. CHAUTIN

Rua do Marq... de Olinda n. 51

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Barthelomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como commumente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Associação de Soccorros Medicos.

Gabinete central

Rua Primeiro de Março n. 14

Consultas todos os dias, de conformidade com o horario seguinte:

PELA MANHÃ

Dr. Ferreira	das 7 ás 9 horas.
« Maia	das 9 ás 11 »
« Santos Mello	das 11 ás 2 da tarde.

DURANTE A TARDE

Dr. Ferreira	das 4 ás 6 horas
« Santos Mello	das 6 ás 8 »
« Maia	das 8 ás 10 »

Nos intervallos das horas de consultas serão visitados os doentes em seus domicilos, respeitando-se a ordem dos chamados.

No mesmo gabinete recebem-se chamados a estranhos á associação em quanto o permittir o numero dos associados. Consultas gratis aos pobres.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fructas de Lisboa

Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

A Rosa dos Alpes

O proprietario deste importante estabelecimento, no intuito de melhor satisfazer aos seus amigos e freguezes, e com especialidade ás Exmas. familias, acha-se mudado para a rua do Barão da Victoria n. 32, outr'ora rua Nova; onde offerece aos seus amigos e freguezes e ás Exmas. familias um variado sortimento de miudezas; assim como completo sortimento de artigos de moda, como sejam: ricos leques de setim de côres com pluma, o que ha de mais moderno, bonitas caixinhas com perfumaria para fazer presentes, variado sortimento de babadinhos e entremeios bordados, transparentes e tapados, bonitos coques, o que ha de mais gosto, bonitos leques de setim preto e com bordados de côres, o que ha de melhor, e vende-se baratissimo, modernos cintos, e port-leques de metal. Grande sortimento de flores artificiaes para ornar cabello, assim como para vestido, perfumarias dos melhores fabricantes, punhos e golinhas de linho, gravatinhas, espartilhos e chapéos para senhora, assim como outros muitos artigos, que se tornam enfadonho mencionar: na rua do Barão da Victoria n. 32.

Precisa-se

de um criado: a tratar na thesouraria das loterias, das 9 horas da manhã as 3 da tarde, e dahi por diante, na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

ALUGA-SE

uma casa com sitio na freguezia do Poço da Panella, rua do Monteiro n. 18, defronte da estação do Caldeireiro, com muito boa casa de vivenda, o sitio todo murado, cacimba de muito boa agua de beber, com muitos arvoredos de fructo: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna numero 101.

Casa no Chacon

Aluga-se uma casa no lugar acima, recentemente edificada, com commodos para numerosa familia: a tratar na rua do Mondego, olaria de Alexandre dos Santos Barros, ou na rua do Crespo numero 12.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.

Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.

Por exemplo:

Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Pinho

Armazem de pinho, com bastante sortimento, tanto serrado, como em pranchão, e preço commodo

E' PINHO

Rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do Mercado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10. 1º andar.

Para toalhas de mesa.

Atoalhado trançado para toalhas de mesa, a 1$500 e metro.

Dito muito fino, de listras e ramagens, muito lindo para uma toalha de gosto, e pelo barato preço de 1$600 cada um metro.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Casa de campo

Aluga-se uma das mais bellas e alegre casa entre as duas estações do Caldeireiro e Monteiro, moradia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova n. 16.

FUGIO

do engenho General, em o dia 7 de setembro do corrente, o meu mulato Manoel, com os signaes seguintes: baixo, secco, claro, cabellos bons, barbado, com poucos cabellos na cabeça e barba, intitula se forro, sahio acompanhado com a mãi, que chama-se Dionizia, e com a camarada por nome Ricarda, tendo a dita quatro filhos; foi escravo do Sr. Custodio de Oliveira Cavalcante, morador em Itambé, neste tempo: pede se as autoridades e capitães de campo que o prendam e levem-no ao seu senhor no mesmo engenho, ou no Recife á rua da Imperatriz n. 46, refinaria Pernambucana, que serão recompensados. Desconfia se que está em Goyanna.

PULSEIRA,

Está descoberto o cavalheiro que na reunião do Cassino, apanhou a que alli se perdeu. Se não quer ver o seu nome estampado, leve-a quanto antes á rua do Hospicio n. 31, pois não ha de ficar assim nas trevas.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna: na rua de Marcilio Dias n. 141, outr'ora rua Direita.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3379 com 3:000$000, um quarto n. 934 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (199ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 36.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (200ª), que se extrahirá quando for annunciado.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escaucaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut.) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furação
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1º que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando lhe todas as commodidades possiveis.

2º que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3º que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4º finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um meio de n. 3059, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (199ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 36ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha (200), que se extrahira quando se annunciar.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Se 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

COMPRAS.

— COMPRA-SE um escravo bom cozinheiro e de boa conducta: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, escriptorio.

VENDAS.

ATTENÇÃO

Uma familia que te de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

LIVROS NOVOS DE ESCRICH

A Caridade Christã, 3 volumes	6$000
A Esposa Martyr, 5 volumes	8$000
O Martyr do Golgotha, 4 volumes	6$000
O Inferno dos Ciumes, 3 volumes	6$000
O Amor dos Amores, 3 volumes	6$000
O Cura da Aldeia, 3 volumes	6$000
O Violino do Diabo, 1 volume	1$500
Tal Arvore Tal Fructo, 1 volume	1$500

LIVRARIA POPULAR RUA NOVA N. 59

Bilhar

Vende-se um muito bom: na rua Direita dos Afogados n. 13.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

O quanto é bom saber-se

NA

Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.

Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.

Lindos côrtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.

Ricos chales de casemira, aveiludados, lindissimos gostos a 6$500 um.

Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.

Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.

Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.

Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que fa ão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!!, a rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

— Arados de varzea.
Cofres de ferro de Milners e outros.
Correias para machinismo.
Chapas de ferro galvanisadas, para telheiros.
Fogões economicos, americanos.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas a vapor.

Vendem se em casa de Hawkes & C., á rua do Bom Jesus n. 4.

— VENDE-SE uma escrava perita cozinheira e engommadeira, e bem assim uma outra tambem perita cozinheira, e ainda outra de idade de 13 annos, com principio de habilidade e um preto proprio para sitio, por 200$: a tratar na rua da Alegria n. 32.

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a $500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.

Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.

Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:

Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo para trazer no lado
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Grosdenaples pretos

a 800, 1$000 e 1$200 o covado, aproveitem que é pechincha.

Na Fragata Amazonas, na rua do Queimado n. 47.

MUTILADO

PECHINCHA

em espartilhos, a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora, dos mais modernos que teem vindo ao mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 3$500 ; aproveitem.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia : quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha ! na rua Duque de Caxias a. 88, loja de Demetrio Bastos.

BABADINHOS e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

Duas novas exhibições de grande attração, muito boas para salão ou theatro

Vende-se uma dellas ou dá-se sociedade a uma pessoa de experiencia, com capital.

Informações, a rua do Marquez de Olinda n. 60.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da imperatriz n. 60, vende-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos ; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

Cal nova de Lisboa

E

Potassa nova do Russia

de superior qualidade e muito nova : vendem Cunha Irmãos & Companhia, à rua da Madre de Deus n. 34. Assim como vinho Figueira, Bairrada e do Porto, em quintos, decimos e caixas.

Vende-se

um terreno em Agua Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa ; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc. : a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

No Arraial

Vende-se um grande e excellente sitio, com bastantes fructeiras, casa grande e commodo, agua dentro de casa, boa cacimba, banheiro, etc. : a tratar na rua Nova n. 21, loja.

Vende-se

pés de abacate, sapoti, roseiras de varias qualidades, romeiras e larangeiras : na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

— VENDE SE uns tijolos de marmore e uma grande bacia de arame : para ver, no armazem n. 25, à rua do Marquez do Herval.

Prelo manual.

Vende-se um, com pouco uso, que pode imprimir um jornal do formato do *Tempo*: nesta typographia se dirá.

Capellas mortuarias

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas :

Bass, e Machen & C.

Ihlers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço :

Wilson Brothers & C.

14 — Rua do Commercio — 14

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4 : a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Apolices provinciaes de 7 0/0

Pessoa que se retira desta provincia, vende 18:000$ com alguma differença para menos par : nesta typographia se dirá quem é.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

VENDE-SE.

Ladrilhos de pedra vindo de Hamburgo, de diversos tamanhos: a tratar com Keller & C., rua da Cruz.

E' pechincha!...

Chá hysson muito superior a 1$200 a libra : vendem Gomes Ferreira & Azevedo, á rua Vidal de Negreiros n. 93.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo a Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias ; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador

Joias de phantasia De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

NÃO LEIAM

OU

LEIAM SEMPRE

Completa novidade :

A Chapelaria Imperial

A' rua Primeiro de Março n. 6

Vai vender calçados para senhoras, somente.

BOTINAS de pellica preta.
de dita dourada.
de merinó branco.
de dito preto.
de dito de cores.

SAPATINHOS a Pompadour, Medicis e Amelia.

OS MESMOS artigos para meninas, tudo moderno, tudo bonito e tudo barato para fazer estréa e angariar freguezia.

Rua Primeiro de Março n. 6.

LIQUIDAÇÃO.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento. sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber :

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (grande variedade)	a	080
Abotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de grampos [illegible] (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de [illegible] (peças [illegible])	a	500
Pares de sapatos do Porto [illegible] senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 rs. o cavado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, á 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NOVIDADES

DA

CHAPELARIA IMPERIAL

A' rua Primeiro de Março n. 6.

COSTA MAIA & C.

CALÇADOS para senhoras.
CALÇADOS para meninas.
CINTOS para senhoras.
CAMISAS para homens, brancas e de cores.
CEROULAS de linho.
COLLARINHOS de linho.
CAMISAS de meia.
LENÇOS de linho, brancos e de cores.
LENÇOS de seda.
GRAVATAS para senhoras e tambem para senhores
ROBS de fustão para criança.
CHAPEOS de dito para dita.
CAMISAS bordadas, ricas (estas são para noivos e academicos).
MAGNIFICOS chapéos de pello, da fôrma mais moderna.

Além d'um immenso sortimento de chapéos, tanto para homens e meninos, como para senhoras e meninas.

FABRICA DE CIGARROS

FLORES DE MAIO

Marca registrada

O abaixo assignado, proprietario da fabrica de cigarros á rua de Marcilio Dias n. 73 (antiga Direita) faz publico, afim de que ninguem possa allegar ignorancia, que de conformidade com o decreto n. 2,682 de 23 de outubro de 1875, registrou no tribunal do commercio o titulo de sua fabrica em rotulo emblematico, denominado—Flores de Maio—e que em observancia ao mesmo decreto, procederá sem reserva alguma contra todo e qualquer falsificador ou emittidor do mesmo rotulo emblematico.

Assim como convida aos seus numerosos freguezes, e com especialidade ao respeitavel publico, virem munir-se dos seus cigarros Flores de Maio, para crerem na qualidade dos fumos que emprega no fabrico dos mesmos, e a perfeição do trabalho, pois é uma especialidade garantida pelo mesmo abaixo assignado, e que em attenção á crise, tem o mesmo abaixo assignado resolvido vender cada macinho por 160 rs., e em milheiro fará abatimento ; e que além desta marca tem em seu estabelecimento outras, como sejam : amoladores, quebrakilo, academicos, padre Areia, e Castilho, proprio para negocio de retalho, pois que são vendidos pela diminuta quantia de 4$ o milheiro ; a elles, senhores vendelhões, é pechincha. Recife, 21 de setembro de 1876.

Joaquim José de Oliveira.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandará ; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Canos de ferro

para encanamentos, de diversos diametros, desde 2 pollegadas até 12 : a rua do Barão da Victoria n. 6. preços commodos.

Patrimonio.

Vende se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco : a tratar nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 59.

Grande pechincha

EM

Roupas para homens

Só na nova loja

DO

PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.

Ditos de brim de Angola a 800 rs.

Ditos de brim branco de linho a 1$.

Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.

Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.

Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.

Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.

Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.

Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.

Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.

Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.

Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.

Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.

Ditos de alpacão preto, muito fino.

Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.

Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porão de algodão, por preços muito em conta.

Attenção.

Vende-se a taverna sita á rua do Marquez do Herval n. 141, cujo dono faz-se qualquer negocio por ter o dono de retirar-se para tratar de sua saúde ; é propria para qualquer negociante.

Roupa feita para crianças

Amaral, Nabuco & C. vendem roupa feita para crianças de 2 a 10 annos de idade, sendo de brim, alpaca e casemira, gosto marujo, escocez, etc., etc.: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 13, livre e desembaraçada ; a tratar na mesma.

Admirem ainda

O—59

São os unicos barateiros sem competidores, na rua Duque de Caxias n. 59.

Pechinchas !

Chitas claras e escuras, francezas, a 200 e 240 rs. o covado ; o que ha de melhor.

Percalinas suissas, fazenda muito fina, a 300 rs. o covado.

Cretones prussianos, o mais moderno, a 360 rs. o covado.

Novos gostos de baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.

Lindo sortimento de alsacianas, listras assetinadas, a 320 rs. o covado.

Ricos cortes de nansuc, enfeitados com entremeios bordados e figurinos, a 6$, já se venderam por 10$.

Ditos com rendas assetinadas, gosto á polonaise, acompanhado de figurino, a 7$.

Nova remessa de ditos em cretones e pequins, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 10$.

Ditos de linho, bordados, o que ha de mais gosto, a 12$.

Popelinas de linho, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, a 360 e 500 rs. o covado.

Ditas de seda, a 640 rs. o dito.

Lãzinhas muito finas, a 240, 320, 400 e 640 rs. o dito.

Alpacas lavradas, finas, a 360 rs. o dito.

Dita branca, o que ha de fina, propria para casamento, a 360 rs. o dito.

Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.

Ditas de lenços em caixinhas, a 1$800.

Ditas de ditos de linho, finos, a 3$.

Camisas francezas de linho, muito finas, a 48$ a duzia, ou 4$ uma ; aproveitem.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Cambraia Victoria, fina, a 3$600 e 4$, n. 16 ; é barato.

Ditas transparentes, a 3$500.

Lindos chales de lã de quadros, a 1$600.

Superiores redes de quadros, muito grandes, a 8$000.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Ditas de ganga, padrões novos, a 3$.

Lençoes de bramante a 2$000.

Cobertores de algodão, abainhados, finos, a 1$200. Ditos de lã, a 1$800.

Algodão encorpado e superior, a 2$800 e 3$ a peça.

Madapolão inglez, a 3$200 e 4$.

Dito francez, largo, a 4$500 e 5$000.

Grande deposito de fazendas de todas as qualidades que se vende mais barato que em parte alguma.

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Cheguem ao barateiro

59 Rua do Duque de Caxias 59

(Antiga do Queimado)

Damasco verde com 6 palmos de largura, a 1$400 o covado ; é pechincha !

Algodão azul americano, a 240 rs. o dito, com pequeno defeito.

Dito de listras, superior, a 300 rs. o dito !

Lãzinhas de quados escocezes, a 100 e 120 rs. o covado !

Brins Angola, muito finos, a 440 rs. o covado.

Dito branco, superior, exposição, a 1$500 a vara !

Ceroulas de algodão, superiores, a 1$300 rs.

Um cartão com golinhas e punhos, por 2$500.

Os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Alto ! Quém é ?

E' o N. 20

á rua Primeiro de Março.

O que deseja ?

Participar ao respeitavel publico que os proprietarios deste estabelecimento estão vendendo suas fazendas tão baratas que não é mais vender e sim queimar, para o que pedem a attenção para os limitados objectos que fazem parte do sortimento que passamos a mencionar, como sejam :

Lindos punhos e collarinhos, para senhoras, brancos e de côres, a 2$000 um par.

Ricas mantas de seda de côr, para senhora, a 1$, 1$500 e 2$.

Chitas de cores para escravos, com um pequeno toque, a 160 rs. o covado.

Ditas de bom gosto e panno, para 200, 240 e 280 rs. o covado.

Lindos gostos em chitas brancas, á imitação de cretones, a 320 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, e que gostos ! a 280 rs. o covado.

Magnifico sortimento de popelinas de linho, linho e seda e seda pura, a 280, 400, 500, 640, 700 e 1$ o covado.

Lãzinhas escocesas, a 120 e 190 rs. o covado ; é barato.

Gangaamarella lisa para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.

Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20 ; é pechincha.

Bramante trançado e liso, de algodão, a 1$500 a vara.

Atoalhado para toalha de mesa, com lindas flores, a 1$500 o metro.

Chales de casimira, para senhora, o que ha de mais lindo, a 6$ a um.

Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.

Guardanapos de linho acolchoadas, para mesa, a 3$000 a duzia.

Toalhas acolchoadas, a 3$000 e 4$ a duzia.

Meias muito boas, para homens e senhoras, a 6$ a duzia.

Setim Macáo verdadeiro, branco, preto e de todas as cores, a 1$600 o covado ; é pechincha.

Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado ; ão de 80 réis.

Cobertores de lã escuros, a 2$ cada um.

Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 4$000 a peça.

Saias brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ cada uma.

Cambraia transparente, muito fina, para 3$500 e 4$ a peça.

Dita Victoria, a 3$800 a peça.

Cortes de casimira de cordão ingleza, a 3$000.

Linho pardo para vestido, a 300 rs. o covado.

Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Dito francez muito bom, com vinte varas, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Sargelin encarnado e azul, a 280 rs. o covado.

Collarinhos, gravatas e camisas, para homem, lisos e bordados, e muitas outras fazendas que não faremos duvida em as vender sem limites á vontade dos compradores.

Venham ver

A' rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

Cimento Portland

Vende-se o verdadeiro cimento Portland, chegado ha poucos dias, em barricas de 180 kilos, por preço commodo : no largo da alfandega n. 2. No mesmo armazem tambem se vende barricas menores.

SIM

O 43

Rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha.

Pechinchas

Chitas chinezas, modernas, a 320 rs. o covado.

Baptistas, flores matizadas e listras, a 320 rs. o covado.

Chapéos de feltro para meninos a 2$ um.

Ditos de palha, muito bons, a 1$500 um.

Cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça.

Madapolão fino a 4$ e 5$ a peça.

— VENDE-SE a armação, e aluga-se o armazem do sobrado do largo do Carmo, esquina da rua do Coronel Suassuna n. 2, o qual se torna recommendavel pela sua localidade, e o mais proprio para grande armazem de molhados ; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 6, com José Antonio de Souza Bastos.

VARIEDADES

Succedaneos do café.

Planta alguma tem fornecido até ao presente um producto que possa rivalisar com o café da Arabia.

Alguns grãos ou outras substancias vegetaes tem no entretanto sido aceitas pelas classes pouco favorecidas, se não como emulo do café, ao menos como delle se approximando por grosseiras analogias ; taes são principalmente a raiz da chicoria e as beterrabas demasiadamente miudas para servir á fabricação do assucar.

Tem-se preconisado para o mesmo destino as sementes do alcaçuz lectica, do centeio, da cevada, do milho, do lirio do brejo, a glande do carvalho, a raiz de cenoura e outras. A infusão ou o cozimento dessas substancias é semelhante ao café pela côr, por um certo odôr empyreumatico que exhalam depois de torradas e por um amargor mais ou menos sensivel ; porém ellas não teem nem o aroma nem as propriedades estimulantes que elle possue. Algumas são nocivas e podem alterar as funcções digestivas.

Os grãos que mais se approximam do café, relativamente ao odor que desprendem pela torrefacção, são aquelles cujo albumen é duro com o seu, por exemplo os do rusco, da baga da roseira, do azevinho miudo e do hibuscus esculentus.

Os grãos do azevinho miudo, planta muito conhecida na Europa, tem propriedades tonicas e a torrefacção desprende um aroma muito semelhante ao do café.

O mesmo se dá com as numerosas sementes do hibiscus esculentus, planta afri cana, abundantemente cultivada no Brasil, onde é conhecida sob as denominações de gombó, quingombó e quiábo.

=

ORIGEM DAS INVENÇÕES E DESCOBERTAS QUE PODEM INTERESSAR AO AGRICULTOR.

Distillação. — Aristoteles notara que a agua do mar tornava-se potavel pela evaporação e que os liquidos reduzidos a vapor tomavam aquelle estado pelo resfriamento. E' esse o principio de onde parte a descoberta da distillação.

Alexandre d'Aphrodiséa, que viveu 600 annos depois de Aristoteles, descreve a distillação de uma maneira bastante precisa.

Zozimo, o Panopolitano, no IV seculo, e Synesius, no VI, dão a descripção e a figura de um apparelho distillatorio muito semelhante aos nossos ; emfim, Gerber, no IX seculo, foi o primeiro que servio se da palavra distillação.

Esses detalhes provam que a arte de distillar tem uma origem mais antiga do que geralmente se crê.

Os arabes aperfeiçoaram-lhe os processos.

Attribue-se a Arnaud de Villeneuve, XIII seculo, a descoberta da aguardente, porém ella lhe é muito anterior.

No XV seculo não era ainda usada senão como medicamento. Em 1801, Eduardo Adam fez dar-se um grande passo á distillação das aguardentes.

Tartaruga.— Esta substancia é tirada ás partes mais duras da casca da tartaruga marinha dos mares da Asia e da Africa.

E' amollecida pelo calor e levada a fórma que se deseja pela pressão.

O celebre chimico e physico francez Darcet conseguio imita-la perfeitamente com a gelatina, e a arte lhe tem dado as côres, a consistencia e a transparencia.

Os processos de Darcet são hoje geralmente empregados.

—

A OLIVEIRA.

E' motivo de admiração que a oliveira não seja cultivada no Brasil, onde tantos lugares e climas lhe seriam favoraveis, e que em vez de fazer vir de Portugal ou de França todo o seu oleo comestivel, não seja este rico paiz o fornecedor de quasi toda a America e da Asia.

A oliveira é uma arvore dos paizes quentes ; sua longevidade é extraordinaria ; conhecem-se oliveiras com mais de dous mil annos de idade.

Ha um numero consideravel de variedades de oliveiras. As principaes são :

1.° A oliveira de pequenos fructos ; de pennados ; madurez tardia ; muito bom oleo.

2.° A oliveira de fructos brancos ; madurez tardia, fructos violaceo-claros.

3.° A oliveira de pequenos fructos, que não servem senão para conserva.

4.° A oliveira chorão ; muito fecunda, muito bom oleo.

5.° A oliveira de bico ; muito fecunda, oleo muito fino.

6.° A oliveira caillet ; branca, fecunda, muito oleo.

7.° A oliveira real ; pouco productiva, porém producto certo.

8.° A oliveira de fructo redondo ; fructos muito grandes, oleo muito bom.

9.° A oliveira de fructos doces ; fructos que se comem sem serem postos em conserva.

A oliveira se dá bem com todos os terrenos, tanto no solo calcareo, como no arenoso : apenas são-lhe nocivos os terrenos humidos de mais.

A oliveira póde ser cultivada de todas as maneiras, por estacas, por galhos, de enxerto ou de sementes. O melhor processo consiste em semear os caroços em canteiros.

Depois tiram-se as mudas para se transplantarem ; enxertam se em pé com o auxilio do enxerto de borbulha. Forma-se a haste.

Os cuidados para as plantações no lugar onde devem ficar e para defender as arvores da secca, são os mesmos que para os cafeeiros. A distancia que deve haver de uma arvore á outra é de oito metros. As oliveiras devem ser desbastadas com cuidado, e essa operação é destinada a manter igual vigor nas diversas partes da copada da arvore. Deve-se fazer de modo que essa copada não fique em confusão, que possa penetrar a luz até ao centro, afim de facilitar a fructificação.

Quando está terminada a madurez das azeitonas, deve-se colhe las á mão ; póde-se tambem, estendendo pannos pelo chão, sacudir a arvore com uma vara ; porém a colheita á mão é sempre preferivel.

As azeitonas destinadas á conserva devem ser colhidas tres ou quatro semanas antes da sua madureza.

=

CONFERENCIAS POPULARES—Effectuou-se, domingo 10 do corrente, no salão da escola publica da Gloria, a 197ª conferencia, occupando pela 2.ª vez a tribuna o Sr. Feliciano Pinheiro de Bittencourt, estudante de medicina, que tratou do *positivismo*.

Começou o orador declarando que ia encerrar o *positivismo* sómente sob o ponto de vista philosophico, politico e religioso, deixando de lado a parte em que a escola positivista se occupa das sciencias physicas e mathematicas, pois que é mister possuir conhecimentos especiaes para poder se entrar no estudo de taes questões, tão vastas quão difficeis.

Disse que que, segundo se deprehende da *historia da philosophia positiva*, os primeiros homens que conceberam a arrojada idéa de refundir a sociedade, de formarem como que uma nova organisação social sob o ponto de vista philosophico e politico foram Turgot, Condorcet e Saint-Simon, em França e Kant, na Allemanha.

Taes foram os predecessores de Augusto Comte nessa tentativa herculea, mas ao mesmo tempo sem a menor justificação perante a logica, a razão e o direito.

O orador fez que nada ha mais facil do que tentar-se, por cegueira, por obstinação, ou por qualquer outro movel injustificavel, destruir aquillo que já existe, que já se acha sanccionado pelo testemunho das idades e gerações. A questão, porem, está em substituir-se aquillo que se destróe, ou tenta destruir ; a maxima difficuldade não está por certo em derribar, mas sim em edificar solidamente.

Turgot, vulto saliente do reinado de Luiz XVI, muito antes que A. Comte, em numerosos artigos que escreveu para a *Encyclopedia*, em seus *discursos sobre os progressos do espirito humano*, que foram publicados em Paris, em 1808, se esforçou sempre em substituir as concepções necessarias ou absolutas, as idéas abstractas do espirito, por nações simplesmente relativas, por factos de ordem puramente physica, e por consequencia do dominio executivo da experiencia e da observação.

E, apezar de procurar Comte negar ou encobrir esta verdade ; apezar de faltar elle ao seu dever, não mencionando Turgot como seu predeccessor, Littré encarregou-se de fazel-o em sua obra intitulada *Augusto Comte, e a philosophia positiva*.

Littré diz que foi Comte quem fundou *definitivamente* a philosophia positiva, mas que de certo não lhe pertence a iniciativa.

Sendo assim, o orador diz que só se occupará de Comte, deixando de parte os seus predecessores.

Foi em 1826 que o *novo reformador social* começou a divulgar o seu novo methodo philosophico, querendo espalhal-o a todo o transe por entre os seus compatriotas.

Mas, segundo diz Littré, que não pode ser taxado de suspeito, pois que é positivista de convicções arraigadas, fizera Comte *apenas quatro lições* sobre o seu methodo, quando foi logo victima da *alienação mental*.

Ora, sendo isto exacto, tendo A. Comte feito *sómente* quatro *lições* sobre a sua doutrina, cabindo logo em estado de alienação mental, comprehende-se que dahi em diante nunca mais pode raciocinar de modo logico e concludente, nunca póde mais escrever cousa alguma boa.

E é por isso que todos os seus escriptos, quer philosophicos, quer politicos, quer religiosos, recentem-se de grande falta de connexão, de nenhuma estabilidade, deixando entrever somente planos visionarios e irrealisaveis.

De sorte que a respeito de Augusto Comte, como philosopho, pode se dizer o que disse um notavel escriptor francez, tratando de Diderot : *« Escreveu bellas paginas, mas nunca soube fazer um livro ! »*

Em seguida passou o orador a mostrar quaes os fundamentos do *positivismo*. Auguto Comte e seus discipulos dizem que « o dogma fundamental da philosophia positiva é que—além da esphera da experiencia e da observação é tão illusorio affirmar como negar ! »

Fez ver o orador que se isto fosse exacto, se o homem não pudesse raciocinar senão sobre aquillo que vê e observa, muito limitado seria o terreno de suas investigações, amesquinhada ficaria a sua condição de ser livre e racional '. .

Nada ha mais deploravel e pernicioso do que pretender-se *generalisar* o methodo da experiencia e da observação.

Ninguem nega, e insensato seria aquelle que pretendesse fazel-o, a grande importancia, a utilidade incontestavel do methodo da experiencia e da observação para certa ordem de conhecimentos ; é elle indispensavel ao progresso e á marcha ascendente das sciencias exactas; mas não se pretenda *generalisal o*, não se queira por meio delle supplantar o methodo do raciocinio, o methodo metaphysico, indispensavel tambem para uma outra ordem mais elevada de conhecimentos.

Faça-se uma justa distribuição : aquillo que pertencer á experiencia e á observação conceda-se-lhe ; o que pertencer ao raciocinio, á metaphysica, seja respeitado.

O que não fôr isto é a confusão com todo o seu cortejo de funestas consequencias. Os *extremos*, que sempre são deploraveis, neste caso não podem deixar de sêl-o ; e pois admitta-se o *meio termo*.

E' justamente neste ponto, observa o orador, que o *positivismo* e o *materialismo* muito se assemelham, tanto que alguns consideram erroneamente como identicos os dous systemas.

Entre elles ha além de outros, a seguinte differença : os *materialistas*, advogando a mais absurda das causas que é possivel imaginar-se, são os menos logicos, leaes e francos. Porque elles dizem : tudo provém da materia ; é ella a causa e origem de todas as cousas ; não admittimos de modo algum idéas necessarias. »

Os *positivistas*, pelo contrario, afastando-se de todas as regras da lealdade e da franqueza, limitam-se a dizer : « *nada temos que ver* com as idéas abstractas, uma vez que ellas *não podem ser trazidas ao campo da experiencia e da observação*, além do qual não nos é licito passar ! »

Triste expediente !

Não é, exclama o orador, permanecendo-se na *duvida* que se ha de convencer a outrem ; argumente-se, estabeleçam as premissas, e chegue-se com coragem ás suas legitimas e ultimas conclusões !

A duvida, a Incerteza, a vacillação, só assentam nos espiritos fracos e irresolutos..,

Se fossemos a permanecer na duvida a respeito de todas as questões sérias e importantes, qual seria o resultado ?

A sciencia não daria um passo, nenhuma descoberta importante se effectuaria, o progresso desappareceria como que por encanto !

De sorte que a *philosophia positiva* de Comte, em vez de ser como elle pretende, *a somma do saber humano*, é antes a philosophia da duvida, e da incerteza, não tendo o menor criterio.

Depois passou o orador a mostrar que essas pretendidas phases por que tem passado a humanidade, phase theologica, metaphysica e positiva, nunca existiram, nem poderão existir *isoladamente*, cada uma de per si, mas sim *conjunctamente*.

A humanidade nunca foi, nem ha de ser dominada *exclusivamente* pela *theologia*, pela *metaphysica* ou pelo *positivismo*.

Neste sentido apresentou o orador varias considerações.

Passou depois depois a mostrar a nenhuma importancia do systema de Comte sob o ponto de vista *religioso politico*.

Em religião o tresloucado philosopho admitte como Deus a *humanidade*, e os seus preceitos são estes : « Amai ao proximo mais do que a nós mesmos ; desprezai a *providencia divina* e sómente admitti a *providencia humana* ; na pratica de vossos actos tende por alvo um prospecto *puramente humano* ? ! »

Basta enunciar taes idéas para inferir-se do nenhum valor dellas, disse o orador.

Seria para admirar que houvesse quem fosse capaz de aventurar tamanhos despropositos, se elles não partissem de um cerebro desarranjado e doente...

Em *politica* Comte fez um amalgama tal, uma tal confusão, que é difficil ler se e comprehender-se o que pretende elle estabelecer e firmar !

No seu estado da *philosophia positiva* adoptou sempre o *methodo objectivo*, fundado na experiencia e na observação ; no seu systema de *politica positiva* desprezou este methodo e abraçou o *subjectivo* ou *metaphysico* !

É a unica razão que deu para esta mudança repentina foi que e com os progressos da sciencia o methodo *objectivo* se tornara *subjectivo*. »

Tendo feito ainda outras considerações importantes sobre a materia da conferencia, terminou o seu discurso agradecendo a benevolencia e a attenção do numeroso auditorio de que faziam parte muitas senhoras.

O Sr. Bittencourt foi merecidamente applaudido.

MUSEU MACIONAL.—Na sua ultima prelecção do curso de botanica do museu, o Sr. Dr. Ladisláo Netto occupou-se das varias inflorescencias, descrevendo-as em suas mais naturaes evoluções e explicando como o *clinantho* liga-se moropologicamente á *umbrella* por um lado e por outro á *espiga*, ao *raciro* e ao *thyrso*. Todas as outras inflorescencias, como o *corymbo*, a *cymeira* e o *espadice* são perfeitamente explicados por uma differenciação notavel, e evidentissima para o botanico, que, como o zoologo, não póde já dar um passo em qualquer das especialidades da botanica sem o auxilio da anatomia e da physiologia, tomadas dos innumeros representantes da sciencia dos vegetaes.

Tratando em seguida da flôr, fez vez quanto se illudem as pessoas inscientes suppondo haver vegetaes que a não possuam, e lembra a este respeito que os proprios *protecoccus*, plantas inferiores de que já fallou em lições anteriores, são no seu todo umas quasi flôres, a chamarem-se assim os orgãos reproductores da vegetação. Ha, na verdade, vegetaes que se esquivam á florescencia ; não sempre, porém durante lapsos de muitos annos, como por exemplo algumas de nossas arvores flôrestaes das quaes por esta razão algumas ainda ha desconhecidas para a sciencia.

Quanto á estructura da flôr, diz que em rigor não devem ser como tal considerados os dous verticillos exteriores—o calix e corolla, mas unicamente os estames e o pistillo, isto é, os dous verticillos interiores, denominados *androcêo e gynecêo*, dos quaes são aquelles ao mesmo tempo abrigo e adorno.

Se a corolla com as suas vivas côres e o seu agradavel perfume fallece á flôr que necessita desses attractivos tão gratos aos insectos medianeiros de seus amores, então amplia-se a missão do calix, tornando-se, além de manto de protecção que é, tambem tunica perfumada e de brilhante colorido, como acontece com as flores das boninas ou maravilhas, cujo perianthio é simples.

E não é sómente sobre a côr e o cheiro da flôr que parece influir o insecto por meio de uma adaptação progressiva e de uma affinidade irresistivel entre estas duas mimosas creaturas, é tambem sobre a fórma irregular do perianthio e desigualdade dos estames, como o professor demonstrou claramente com estampas muraes que representavam algumas corellas admiravelmente adaptadas ás fórmas dos insectos que as procuram de ordinario.

Finalmente, expondo as vantagens do diagramma nas investigações taxonomicas, disse ser elle tão util na demonstração da fórma da flôr aos olhos do botanico, quanto é util a planta de um edificio, na configuração de suas divisões, aos olhos do architecto.

=

ONDE NASCEU CHRISTOVÃO COLOMBO ?— A *Revue Litteraire* traz um curioso artigo, do qual se evidencia que o descobridor da America não nasceu em Genova, como geralmente se crê, dando-se ao nome dessa povoação uma significação que não tem relativamente á epocha e a certos antecedentes historicos.

Uma relação datada de Venecia em 1571 e original de D. Fernando Colombo, filho do grande almirante, mostra ignorar o ponto preciso e a estas extranhas obscuridades se referem principalmente as explicações da *Revue*.

Sendo eu nascido em Genova... disse o almirante na acta da constituição do morgado.

Na pagina em branco de um breviario que lhe havia dado o papa Alexandre VI, e que se encontrou em Roma em 1785 na bibliotheca Corsini, se lê firmado com o punho e letra de Christovão Colombo : *Lêgo este livro á minha patria, a republica de Genova.*

Estas palavras foram escriptas por Colombo no momento de morrer em Valladolid, a 4 de maio de 1506, e são o commentario de *Sendo eu nascido em Genova.* Christovão Colombo nasceu, pois, não na cidade, mas na *republica de Genova*. Documentos descobertos ha alguns annos permittem assegurar que o almirante vio a luz, em uma povoação, genoveza é verdade, porém situada em Corsega, a povoação de Calvi.

Estes documentos são, nem mais nem menos, o assento de baptismo de Christovão Colombo, e outros assentos nos quaes figura elle como padrinho. No de seu nascimento, se diz que « Christoforo, filho do Domenico Golombo e de Susana Roza Fortuna, da povoação de Calvi. »

=

MISCELLANEA.

— Parece-nos curioso o seguinte prognostico, que publica um medico n'uma folha de Roma, ácerca da compleição physica de Pio IX. O papa, diz o doutor, goza de saúde excellente e nada ameaça a sua vida. No Sacro Collegio ha principes, por exemplo o cardeal secretario do Estado, que teem uma doença caracteristica, organica, cujas consequencias são inevitaveis mais cedo ou mais tarde. O pontifice, porém, não tem doença alguma. Todos os orgãos estão sãos e vigorosos. Tão forte é o seu temperamento, que póde affirmar-se que o venerando sacerdote póde viver ainda 10 ou 15 annos mais. Deve presencear ainda uma longa serie de acontecimentos e sobreviver a todos os cardeaes que o rodeiam. Todos os soberanos reinantes e os vinte cardeaes mais proximos do papa pela sua idade, morrerão talvez primeiro do que este. A sciencia não póde prever nem eliminar certos accidentes que acommettem a velhice e cortam até de repente o fio da mocidade, póde sómente determinar com certeza as condições vitaes do homem, e em Pio IX essas condições asseguram 10 ou 15 annos de existencia.

— Espera-se em Madrid uma nova embaixada chineza composta de cinco mandarins. O fim da embaixada é por emquanto um enigma.

— Os europeus estabelecidos em Syra dirigiram ao corpo consular a seguinte carta : « Senhores consules— Considerando os abaixo assignados que os actos de malvadeza e os assassinatos se mutiplicam ha algum tempo nos bairros d'esta cidade ; que a nossa vida e os nossos bens estão expostos ao primeiro vadio que apparecer ; que, seja por indifferença, seja por insufficiencia de meios, a policia da cidade nada faz para nos proteger, para limpar a cidade dos malvados e assassinos que a infestam, embora a maior parte d'estes vadios seja conhecida da policia e de todos ; temos a honra, senhores, de recorrer á vossa benevolente protecção e pedir-vos que tomeis as medidas que entenderdes para garantia de nossas vidas e de nossos bens.

— Cartas recebidas da Syria pintam com côres sombrias a situação do Libano. Não se receia, é certo, um assassinato geral, mas teme-se a insolencia dos drusos, insolencia que ultimamente tem subido de ponto. As autoridades ottomanas, como não dispõem de força bastante para manter a ordem, fecham muitas vezes os olhos para evitar desgraças maiores.

— O effectivo da marinha allemã em 1848 compunha-se de uma corveta de vela e de duas canhoneiras a vapor. Actualmente conta 49 navios a vapor, entre os quaes 9 couraçados, armados com 314 canhões. N'este numero não entram numerosos navios de vela, canhoneiras, monitores, avisos etc.

— Dous parisienses encontram-se n'um boulevard :

« Bons dias,— diz um.

« Que dizes tú ?

« Bons dias, homem, bons dias. Estás surdo ?

« Não ; mas venho da Allemanha, onde ouvi Wagner. »

— Era em 1858. Duas inglezas louras e formosas como walkyrias, herdeiras doo mais aristocraticos nomes de Inglaterra, chegaram a Nice e foram vêr a quinta de Alphonse Karr. Appareceu o jardineiro que com immenso prazer e delicadeza pouco vulgar se promptificou a mostrar-lhes tudo. As inglezas viram, examinaram, elogiaram e concluiram por dizer que desejavam ver o romancista. O jardineiro introduzio-as n'uma encantadora sala de jantar, tirou o seu avental e o enorme chapéo de palha, e, depois collocando a mão esquerda sobre a direita accrescentou com um sorriso fino e malicioso :

« Permittam, miladies, que a mão esquerda do jardineiro lhes apresente a mão direita do romancista. »

— Ouçamos o que diz um celebre orientalista, P. Ploous, ácerca dos bachi-bouzoucks. Diz elle : Logo que a Turquia declara a guerra, chama os bachi-bouzoucks para fazer parte do exercito, Bachi-bouzouck, quer dizer—descabeçado. Estas forças compõem-se de elementos muito hecterogeneos, principalmente de arabes do deserto, de kurdos quasi selvagens, dedicados inteiramante ao bandoleirismo, de aventureiros da Syria e da Mesopotamia, etc. Estes soldados, montados em pessimos cavallos, supportam com facilidade as fadigas mais rudes da campanha : como cavalleria ligeira excedem os cossacos. Teem por armas uma lança de oito a dez pés de comprido. feita de bambú ou de páo muito leve. Manejam-n'a com facilidade entre os dedos, arremessam-n'a ao ar e apanham n'a quando vão a todo o galope ; se porventura cahe ao chão apanham-n'a sem precisarem de abandonar a sella ; além desta arma usam de um sabre, de varias pistolas e de um punhal. Ha tambem bachi-bouzoucks a pé. Quando estala uma revolução no Kurdistan ou n'outra qualquer provincia do imperio, são elles os encarregados de restabelecer a ordem. Em tempo da guerra o governo ottomano faz um contrato com elles, e, mediante uma certa quantia, tem estas hordas á sua disposição. Durante a guerra da Criméa prestarem estes soldados valiosos serviços sob as ordens do general hungaro Kinctz, que commandava na Asia-Menor a cavalleria turca regular ou irregular.

— Leitor, vamos offerecer-lhe, dar-lhe até, se porventura quizer aceitar tanta generosidade, uma estatistica em que nunca de certo pensou ; a estatistica da linguagem. Um professor muito notavel, Max Muller, affirma que a maior parte dos camponezes que vive em pleno campo não tem no seu vocabulario mais de 300 a 350 palavras. Accrescenta mais o sabio doutor que as pessoas de mediana educação não empregam na sua conversação mais de 3,000 a 4,000 palavras. As pessoas polidas, que raciocinam com logica e que se applicam a escolher as palavras com que devem exprimir as duas idéas, empregam 10,000 palavras. Shakspeare, que excede a todos os escriptores na variedade das expressões, servio-se de 15,000 palavras. Na opinião do erudito professor, o *Antigo Testamento* contém, pouco mais ou menos, 5,600 palavras differentes.

— Os jornaes francezes veem cheios de anecdotas ácerca de um tal Gague, homem realmente original. Um dia, em pleno jardim do Palais-Royal, precipitou-se de joelhos diante de dous jornalistas da opposição, e com o olhar desvairado, labios tremulos, como que em extasis, esforçava-se por convertê-los. De uma outra vez, affirmava—tão poderosa era a sua fé !—que para abrir uma porta bastava dizer : *Abre-te porta !* Assim o fez um dia, e como a porta fizes se ouvidos de mercador, precipitou-se furiosamente sobre ella e deu-lhe uma tremenda cabeçada ; a porta ficou serena e inabalavel, e elle cahio sem accordo.

— A planta do tabaco de que fazem uso os caraibas das Indias occidentes, foi transportada para a Europa por hespanhoes e portuguezes no glorioso seculo das descobertas. João Nicot, agente do rei de França em Portugal, procurou umas amostras de um hollandez que regressava de uma das colonias hespanholas da Florida, e deu-lhe o seu nome, *nicotina*, nome que ainda conserva na botanica.

Quantos usos não tem tido esta bella planta ! Colombo, ao arribar a terras da Hespanhola e ao receber os indios com a oliveira da paz, notou que as folhas seccas do tabaco serviam para offerecer, á maneira de incenso, nuvens de fumo aos seus deuses imaginarios. O *calumet* ou cachimbo de paz, feito de pedra branca, preta ou vermelha, finamente polido, serve ainda entre os indigenas americanos de salvo conducto para as outras tribus alliadas, de symbolo de paz nas embaixadas, e servem para ultimar um contrato, para concluir um negocio. Enche-se o cachimbo do melhor e mais excellente tabaco, fumam juntas as partes contratantes e desde então torna-se sagrada a promessa dos dous. Os missionarios francézes começaram a aspira-lo em vez de fuma-lo, e esta novidade obteve um exito magnifico. E' tambem de crer que os americanos o achem excellente como alimento, e é por isso talvez que nos esbarramos a cada passo com individuos que movem as mandibulas, triturando particulas desta planta que, segundo alguns, possue magnificas condições medicinaes.

— Conta um periodico de Londres, que n'um dos caminhos de ferro da India, encontrou-se um trem de viajantes com um bando de elephantes que investiram com a locomotiva. O resultado foi ficar morto o guia dos elephantes e continuar o comboyo imperturbavelmente a sua viagem.

— Agora, sim, leitor amigo, o monstro que ameaça destruir a mais bella planta do mundo, o feroz, o implacavel phyloxera vai descer alfim ao abysmo do aniquilamento, que assim o jurou um physico de Marselha, Mr. Cocheric. E' por meio da electricidade que tu morrerás, villão ! O notavel physico tenciona mergulhar no solo, á uma certa profundidade, bastes de ferro de setenta e cinco centimetros, ligadas entre si por um fio de ferro ; projectará então por meio da pilha uma forte descarga electrica e... era uma vez um bicho—fica fulminado !

— Nas excavações que ha mezes se teem feito em todos os quarteirões de Roma, fizeram-se as seguintes descobertas :—Nos jardins Lamiani encontrou-se uma estatua acephala de Minerva, uma outra tambem acephala que se julga ser de uma Psyché, fragmentos de uma estatua de proporções colossaes e representando um fauno, uma cabeça de bachante em marmore branco e muitos outros objectos dignos de attenção.

— Estravagancia : Pitt. quando tinha de estudar algum assumpto importante, tomava immediatamente dous ou tres copos de vinho do Porto e uma colher de quina. Schiller, antes de trabalhar, mettia os pés em agua gelada. Hoendil embriagava-se completamente com o auxilio de bebidas variadissimas ; era-lhe impossivel compor cousa alguma sem estar ébrio. Frederico Lemaitre quando entrava em scena depois de ter bebido muito, excedia-se a si mesmo. Turgot trabalhava sériamente depois de ter comido bem. Bosanet usava de um processo analogo ao de Schiller Mehul collocava sobre o cravo uma caveira. Laland—esta cá nos fica !—Laland, o astronomo, preparava-se para trabalhar comendo... aranhas. Lamartine bebia vinho de Bordeus. Michelet tomava café, Balzac, idem. Victor Hugo não recorre a nenhum excitante, o seu genio, sempre disperto, não precisa de auxiliar.

— Está completamente terminado, e será brevemente entregue aos periodicos, o plano geral da exposição que ha de effectuar-se em Paris no anno de 1878. E' de todo o ponto certo que as grandes potencias concorrerão a esse certame. O principe de Galles já manifestou o desejo de tomar a presidencia da commissão ingleza ; na Austria-Hungria, a hesitação que se manifestara ao principio, desappareceu. O imperador da Allemanha tambem assignou ha dias o decreto que nomeia o principe Frederico Carlos presidente da sociedade allemã na referida exposição, facto que se diz não ter sido muito bem aceito pelo Sr. de Bismark. que pelo visto, parece que não desejava que a Allemanha concorresse ao certame francez.

— No cantão de Balle, na Suissa, ha uma lei que dispõe que cada dous conjuges que se casem, devem plantar seis arvores no dia do consorcio e duas por occasião do nascimento de cada filho. As arvores devem ser plantadas no territorio da communa. Calcula se em 10,000 arvores pelo menos, as que se cultivam em cada cantão, por anno, em execução destas prescripções da lei.

— Um correspondente de Deauville, onde se acha actualmente o principe de Galles, refere o seguinte engraçado episodio : — « Uma lady ingleza, cuja razão não está muito esclarecida, com fortuna e de bom nascimento, apresentou-se em um dos bailes do Casino, acompanhada de uma criada, com a pretenção de dansar com o principe herdeiro de Inglaterra. Por toda a parte seguia o joven principe. e quando já estava proximo delle, alguns compatriotas de lady Mins, que assim se chama, impediam que se lhe approximasse, evitando por este modo o escandalo que deveria produzir tão estranha mania. Depois de uma luta continuada, conseguiram os tres ou quatro inglezes faze-la sahir da sala, dizendo lhe que esperasse para o *cotillon*, para saciar os seus furores coreographicos. Já em Niza, ha alguns annos, fôra vista a mesma senhora praticando excentricidades, que lhe deveriam dar com os ossos em alguma casa de orates.

—

A CAUSA DOS GRANDES CALORES.— Os calores do verão de 1876 deixaram memoria em toda a Europa, pois que foram geraes e terriveis.

De Roma dão uma explicação curiosa e interessante d'este phenomeno.

Todo mundo conhece a alta sciencia do padre jesuita Sechi, o primeiro dos astronomos do mundo e a quem se deve um instrumento sem igual descoberto por elle e premiado nas grandes exposições européas.

Pois bem, dos estudos que ha annos estava fazendo o padre Sechi no seu instrumento, que reflecte diariamente as differentes phases do sol, deduz-se que os grande calores coincidem com a desapparição de manchas perfeitamente vistas nas espheras do sol.

Estudadas attentamente ha annos, vio-se que tem um periodo de cinco annos para se estenderem sobre o astro luminoso, cujo ardor temperam em parte, e outros cinco annos para desapparecer.

Está demonstrado nos estudos feitos sobre o seu instrumento pelo padre Sechi, que em 1867, verão caloroso tambem, estas manchas se haviam occultado completamente que chegaram ao seu apogeu em 1871, anno extremamente, frio, e que agora em 1876 se cumpre outro lustro em que essas manchas tornaram a desapparecer tambem.

A explicação é completa vendo o instrumento e as photographias do sol nestes ultimos dez annos, que se admiram no observatorio do collegio romano, sob a direcção d'aquelle distincto homem de sciencia.

=

CALCULO PARA OS TYPOGRAPHOS.— Eis um calculo curioso, diz a *Epoca* de Madrid, e que não poderá deixar de interessar aos operarios typographicos :

Um bom compositor póde compor 24 mil letras por dia.

A distancia que a mão percorre é, termo medio, de um pé por letra para a tirar da caixa, e de outro para leva-la ao componedor. A distancia percorrida d'esta maneira pela mão do compositor em cada dia é de 48 mil pés, que equivale a 16 kilometros, e em todo o anno, exceptuando os domingos, a 5 mil kilometros, ou o que vale o mesmo, mil e duzentas leguas.

=

METEORO. — O *Independente* de Perpigan dá conta dos damnos causados em Salces e Rivesaltes por uma tempestade que alli houve no dia 19 de agosto.

Formou-se uma tromba, que rebentou no sitio chamado Lou Robou, a uns oito kilometros de Rivesaltes.

Parecida a uma immensa serpente de fogo, dirigio-se para Salses e percorreu, formando zig-zag, uma grande extensão de terreno, destruindo na sua passagem uns dez hectares de vinha.

Em seguida o terrivel meteoro mudou repentinamente de direcção, atravessou o lago de Salses, cujas aguas se agitaram, produzindo grande ruido, e dissipou-se no sitio chamado La Crest.

—

CANHÃO MONSTRO.— Repetiram-se em Inglaterra os ensaios do canhão monstro de Woolwich, chamado de oitenta toneladas. Augmentada a camara, fizeram-se dous tiros com uma carga de 117 kilogrammas, cujo grão tem 50 millimetros por lado, e um projectil de 665 kilogrammas de peso. A velocidade inicial determinou-se em 445 metros por segundo.

A commoção produzida no terreno pelo tiro sentio se a mais de duzentos metros de distancia, e os artilheiros collocados a 45 metros do canhão, foram sacudidos fortemente.

Este canhão, cujo peso é de 18 toneladas, deve ser trasladado para Schoeburyness.

=

CONCURSO DE NATAÇÃO. — A sociedade dos nadadores da cidade e da circumscripção do Havre tinha organisado, para o dia 15 de agosto um grande concurso de natação, que obteve o mais brilhante resultado.

Entre as numerosas carreiras que foram feitas por mais de cento e cincoenta concurrentes, ha a notar uma de 3 mil metros, com um premio de duzentos francos, que foi disputada por 24 nadadores de primeira força. O feliz vencedor d'esta luta heroica foi um tal Henri Roger, de vinte annos de idade, membro da sociedade dos nadadores, que fez o percurso em 44 minutos, apezar da corrente que era relativamente grande.

—

TEMPORAES NA INGLATERRA.—Grande numero de localidades na Inglaterra tem sido assoladas por grandes temporaes, segundo vemos de differentes jornaes estrangeiros.

Na sexta feira, ao despontar do dia rebentou uma tempestade violenta por cima de Scorborough, causando avarias consideraveis na esquadrilha de barcos de pesca ancorados no porto. Um d'estes barcos foi arremessado de encontro á costa, e uma chalupa em que o patrão partira com dous moços para procurar soccorro, virou-se, perecendo afogado um dos moços.

Nos estaleiros maritimos de Pernath, Galles do sul, o Peterborough foi atirado sobre outros tres navios, que prejudicou seriamente. Uma borrasca violenta, acompanhada de uma chuva, que bem se póde dizer diluviana, cahio na quinta feira sobre a Irlanda.

Em Castlebar foram mortos grande numero de passaros, e uma criança deveu a morte a ter sido fulminada por um raio.

A' distancia de duas milhas de Thurles, um rapaz que no campo se preparava para cortar e enfeixar herva, foi morto no sitio tambem por uma faisca electrica. Tres pescadores de Limerick, pai e dous filhos, deveram igualmente a morte a phenomeno identico.

Durante a noite a tempestade desencadeou-se com toda a violencia em Dublin.

LITTERATURA.

Missão de Christo.

OBRA DESTINADA PARA USO DAS ESCOLAS, POR *Joaquim Pinto de Campos, presbytero secular, etc., etc.*

RESUMO DA VIDA DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO.

(Continuação.)

Com o intuito de evitar a morte do justo, manda Pilatos que asperamente o castiguem, a ver se com semelhante punição ficam desarmados os inimigos de Christo. E n'este presupposto lavra, segundo dizem, a seguinte sentença infame :

« Despi, atai e açoitai com varas a Jesus de Nazareth, por sedicioso e despresador da lei de Moysés, e accusado pelos sacerdotes e principes da nação. Lictor, vai e entrega as varas. »

N'este inaudito processo atropellam-se as monstruosidades de principio ao fim. Eis aqui a disposição da lei para semelhantes casos, segundo o Deuteronomio (XXV) :

(Continuar-se-ha.)

Typ. —do Diario Rua do Duque de Caxias n. 6